

TNSJ

TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO,
E.P.E.

**Teatro Nacional
São João, E.P.E.**

**Relatório e
Contas 2019
1.º Trimestre**



O TNSJ É MEMBRO DA

 **REPÚBLICA
PORTUGUESA**

CULTURA

 **UNIAO TEATROS EUROPA**

Relatório e Contas do TNSJ, E.P.E. 1.º Trimestre 2019

Teatro Nacional São João
Praça da Batalha
4000-102 Porto

www.tnsj.pt
geral@tnsj.pt
T +351 22 340 19 00

I.	Introdução	7–10
II.	Missão e Enquadramento Institucional	11–12
III.	Nota Sobre o Cumprimento do Contrato-Programa	13–14
IV.	Atividade	15–42
	1. Programação	16
	1.1. Programação artística	16
	1.1.1. Produção própria	17
	1.1.2. Coproduções e acolhimentos	17
	1.1.3. Património dramático e novas dramaturgias	18
	1.1.4. Programação para a infância e juventude	19
	1.2. Projeto internacional	19
	1.3. Implantação nacional	19
	1.4. Custo direto do espetáculo	20
	1.5. Espetáculos em curso	20
	2. Comunicação e Mediação Cultural	22
	2.1. Públicos	22
	2.2. Receitas próprias	23
	2.3. Comunicação e divulgação	24
	2.4. Notoriedade nos media	29
	2.5. Centro Educativo	30
	2.6. Plano editorial	32
	2.7. Centro de documentação	34
	2.8. Gastos de comunicação e divulgação	35
	2.9. Responsabilidade social	35
	3. Obras e Equipamentos	37
	3.1. Manutenção dos edifícios	37
	3.2. Plano de investimentos	38
	4. Recursos Humanos	39
	4.1. Quadro de pessoal e contratação de trabalhadores	39
	4.2. Formação e qualificação dos recursos humanos	40
	4.3. Estágios profissionais e curriculares	40
	4.4. Custos com pessoal	41
	5. Processos Internos e Sistemas de Informação	42

V.	Situação Económico-Financeira	43–51
1.	Pressupostos de Execução, Gestão e Orçamento	43
1.1.	Principais indicadores	43
2.	Resultado Analítico – Controlo Orçamental	44
2.1.	Antecedentes	44
2.1.1.	Indemnização Compensatória e apoios	44
2.1.2.	Espetáculos em curso	44
2.1.3.	Financiamento dos custos	44
2.2.	Resultado analítico	44
2.2.1.	Resultado no primeiro trimestre	45
2.2.2.	Controlo orçamental da despesa e da receita	45
3.	Instrumentos Previsionais de Gestão	46
3.1.	Balanço Comparativo	46
3.1.1.	Contas do ativo	46
3.1.2.	Contas do passivo	46
3.1.3.	Rácios de estrutura e equilíbrio financeiro	47
3.2.	Demonstração de resultados por natureza	48
3.2.1.	Fornecimentos e serviços externos	48
3.2.2.	Gastos com pessoal	48
3.2.3.	Amortizações e ajustamentos do exercício	48
3.2.4.	Rácios de rentabilidade	49
3.3.	Demonstração dos fluxos de caixa	49
3.3.1.	Evolução trimestral	49
4.	Conclusões	51

Anexos

A1 Programação 1.º trimestre 2019

A2 Evolução de Públicos 1.º trimestre 2019

A3 Relatório Média 1.º trimestre 2019

A4 Resultado Analítico 1.º trimestre 2019

- 4.1 Resultado Analítico * Síntese
- 4.2 Proveitos Diretos por espetáculo
- 4.3 Custos Diretos por espetáculo fechado
- 4.4 Análise da dotação do Estado por Espetáculo
 - 4.4.1 Análise Resultado por Espetáculo
- 4.5 Planeamento Trimestral dos rendimentos
- 4.6 Gastos de Produção
- 4.7 Gastos de Promoção e Divulgação
- 4.8 Gastos Administrativos e Funcionamento
- 4.9 Espetáculos em curso primeiro trimestre 2019
- 4.10 Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)
- 4.11 Alteração de programação

A5 IPG's SNC 1.º trimestre 2019

- 5.1 Balanço Comparativo
- 5.2 Demonstração dos resultados por natureza
- 5.3 Demonstração dos resultados por funções
- 5.4 Fluxos de caixa

A6 Mapa do Controlo Orçamental da Receita e Despesa

I. Introdução

No primeiro trimestre de 2019, o Teatro Nacional São João, E.P.E. prosseguiu a sua missão de serviço público ao nível da promoção da cultura teatral em todas as suas dimensões artísticas e técnicas, tal como estabelecem a lei que funda esta entidade e os Estatutos que a regem (DL n.º 159/2007, de 27 de abril). Como se demonstra neste relatório trimestral e seus anexos, fê-lo através da criação de espetáculos de teatro inéditos, bem como da coprodução estratégica e do acolhimento de projetos de companhias independentes e outras estruturas, apresentando-os nos três edifícios que gere e programa: Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória. Para além dos espetáculos de teatro e dança, o TNSJ promoveu também oficinas, leituras, concertos, conversas pós-espetáculo, entre outras ações, visando consolidar e formar públicos para as artes cénicas.

O primeiro trimestre de 2019 é marcado por vários acontecimentos e realizações importantes, a começar na **nomeação do encenador e ator Nuno Cardoso para Diretor Artístico do TNSJ**, com efeitos a partir de 1 de fevereiro e por um período de três anos, substituindo o encenador, cenógrafo e figurinista Nuno Carinhas, que desempenhou – enquanto Diretor Artístico do TNSJ entre março de 2009 e dezembro de 2018 – um papel fundamental neste Teatro Nacional, consolidando o seu estatuto de *teatro de arte*, tanto no plano da definição dos repertórios como no plano das linguagens de cena, e investindo na sobrevivência de um tecido teatral severamente castigado por constrições várias. A escolha dos membros do Governo responsáveis pelas áreas da cultura e das finanças que tutelam o TNSJ, E.P.E. recaiu no ator e encenador Nuno Cardoso, cujo percurso artístico revela ampla experiência como encenador de repertório e um conhecimento particular dos panoramas nacionais e internacionais de artes cénicas, bem como do próprio TNSJ, no qual desempenhou, entre 2003 e 2007, as funções de coordenador de programação do Teatro Carlos Alberto.

O primeiro trimestre de 2019 é positivamente marcado por vários resultados, nomeadamente no que diz respeito às metas fixadas para o ano de 2019 em sede de Contrato-Programa celebrado com o Estado para o triénio 2018-2020, conforme se poderá verificar no capítulo III do presente relatório. (Recorde-se que, no final de 2018, o TNSJ, E.P.E. atingiu uma taxa global de cumprimento na ordem dos 102%). No primeiro trimestre do ano, o TNSJ garantiu a execução em 75% do indicador relativo às produções próprias – através da reposição de *Otelo* de W. Shakespeare, da produção de *Das Tripas, Coração* (espetáculo com que assinalámos o 99.º aniversário do Teatro São João) e da produção de *O Resto Já Devem Conhecer do Cinema* de Martin Crimp – e ficou acima do patamar de 35% na meta do n.º de espectadores (sem convite) estabelecida para 2019.

A formalização do Centro Educativo do TNSJ em meados de 2018 permitiu também fomentar consideravelmente a programação e a atividade dirigidas à infância e à juventude, tendo sido possível alcançar, em mais de 80%, a meta anual de sessões e récitas dirigidas à comunidade escolar e, em cerca de 45%, a meta anual de beneficiários de espetáculos e atividades para o público infanto-juvenil. **É notório o alcance que o TNSJ hoje revela ao nível do universo escolar, não apenas da cidade do Porto, mas da região do Norte e de todo o país:** nos primeiros três meses do ano, 154 turmas de 62 escolas (duas das quais de países estrangeiros) assistiram a espetáculos, participaram em oficinas (nomeadamente, as *Leituras Dramatizadas*) ou integraram visitas guiadas ao Teatro São João.

A par da especial atenção que vem dedicando à comunidade escolar, **o TNSJ tem realizado um especial investimento na democratização do acesso – físico, intelectual e social – às suas iniciativas e aprofundado uma política de responsabilidade social**, legendando vários dos seus espetáculos em Língua Gestual Portuguesa, promovendo récitas com audiodescrição, realizando visitas-oficinas preparatórias para os espetáculos e adotando uma política de descontos para públicos em situação de desfavorecimento, entre outras ações. Por esta razão, no primeiro trimestre do ano, o TNSJ, E.P.E. executou em mais de 50% o indicador relativo ao n.º de iniciativas que promovem a acessibilidade, a inclusão e a igualdade. Ao nível da execução do Contrato-Programa, refira-se ainda que a taxa média de ocupação de sala está ligeiramente acima da meta fixada e que a taxa de convites está, sensivelmente, 4% abaixo do previsto.

O Conselho de Administração estabeleceu como prioridade estratégica para o mandato de 2018-2020 a conservação e a qualificação dos edifícios sob a responsabilidade direta do TNSJ, E.P.E., dois dos quais – Teatro São João e Mosteiro de São Bento da Vitória – se encontram classificados como Monumentos Nacionais, carecendo ambos de obras de conservação e beneficiação. **O primeiro trimestre de 2019 foi, a esse título, especialmente relevante, tendo em consideração a conclusão de um Estudo Prévio às infra-estruturas do Teatro São João (contratualizado no final de 2018), na sequência do qual foi possível efetuar a contratação do Projeto de Execução – arquitetura e especialidades – de uma importante intervenção de reabilitação a realizar no interior do edifício, no quadro das comemorações do Centenário desta peça notável do património arquitetónico-teatral português.** Este investimento, na ordem dos 131 mil euros (31.365 € em 2018 e 99.630 € em 2019), revelou-se fundamental e inadiável, tendo em conta a instrução da candidatura ao aviso-convite que a Autoridade de Gestão do programa operacional NORTE 2020 se prepara para dirigir ao TNSJ no segundo semestre do ano e que permitirá a esta entidade realizar, no quadro da celebração dos 100 anos do edifício, a referida obra de conservação e reabilitação. **No quadro da política de gestão patrimonial do TNSJ, foi ainda realizada uma urgente obra de recuperação e reabilitação dos tetos em abóboda das galerias do Claustro Nobre do Mosteiro de São Bento da Vitória**, um edifício da maior importância patrimonial no quadro da arquitetura religiosa do Porto e da região do Norte. A obra – que se estenderá, no mês de agosto, à Sala do Capítulo e representa um investimento global de 58 mil euros – permitiu debelar o desprendimento de argamassas das abóbodas e assim reverter o processo de degradação dos tetos das galerias.

Ao nível da organização interna do TNSJ, E.P.E. e das suas práticas, merece destaque a promoção da modernização administrativa através da desmaterialização de processos: no início do ano, generalizou-se a adoção da assinatura digital nos procedimentos de contratação pública, bem como nos circuitos internos de autorização de despesa/pagamento, contribuindo para a agilização de processos e a redução do consumo de papel na organização. **Saliente-se igualmente, o investimento realizado neste primeiro trimestre na formação profissional e na valorização das pessoas que integram a estrutura.** A quase totalidade da equipa – 89% dos trabalhadores – envolveu-se em ações de formação, fruto do reforço financeiro atribuído internamente à formação e qualificação dos recursos humanos em 2019. Destaque-se, a título de exemplo, o seminário dedicado a instrumentos e metodologia de avaliação de desempenho, no qual a generalidade de diretores e coordenadores do TNSJ, E.P.E. tomou parte, dando um passo importante no desenvolvimento de um Sistema de Gestão e Avaliação de Desempenho.

No âmbito da gestão de recursos humanos do TNSJ, E.P.E. – e em conformidade com o que consta no Plano de Atividade e Orçamento de 2019 e no Relatório e Contas de 2018 –, cumpre-nos ainda alertar as tutelas governamentais para **a necessidade imperiosa de, sem aumentar o quadro de pessoal autorizado, o TNSJ proceder, em 2019, à contratação de quadros qualificados, visando o cumprimento da missão de serviço público que a Lei atribui ao TNSJ, E.P.E. nos respetivos Estatutos, bem como dos objetivos fixados no Contrato-Programa celebrado com o Estado Português para o triénio de 2018-2020.** A contratação em causa revela-se fundamental para dar resposta às exigências técnicas, legais e administrativas que recaem sobre este Teatro Nacional enquanto entidade do setor empresarial do Estado e para debelar graves problemas de estrangulamento e manifesta sobrecarga de trabalho que afeta setores nevrálgicos do TNSJ, E.P.E., colocando em risco a estabilidade orgânica e o eficaz funcionamento da instituição.

Assinale-se ainda que **o TNSJ atingiu o número mais baixo de funcionários desde que foi convertido em Entidade Pública Empresarial, em 2007. Nessa altura, a equipa do TNSJ tinha mais 12 trabalhadores do que atualmente. É, aliás, necessário recuar 20 anos, até 1999, para identificar um período em que o TNSJ tenha funcionado, como no momento presente, com uma equipa tão reduzida.** É, contudo, importante frisar que, nesse período, o TNSJ não geria os três equipamentos públicos que lhe estão atribuídos – Teatro São João, o Teatro Carlos Alberto e o Mosteiro de São Bento da Vitória –, cabendo-lhe então apenas programar o edifício-sede da Praça da Batalha. Daqui se infere que a própria evolução global dos recursos humanos do TNSJ, E.P.E. no decurso das últimas duas décadas recomenda o reforço urgente mas ponderado da equipa atual.

No termo desta introdução, recordamos que, no dia 7 de março, o Teatro São João projetado pelo Arq. Marques da Silva celebrou 99 anos. Nessa ocasião – para além da projeção de vídeos em praças e largos da Baixa da cidade do Porto e da realização de um espetáculo-visita nas entranhas do edifício com uma trupe de 24 atores –, realizámos uma apresentação dos desígnios e das linhas gerais da atividade do Centenário. **É convicção da**

equipa dirigente deste Teatro Nacional que uma tão importante efeméride não deve propriamente favorecer um programa autocelebratório ou uma agenda sobrecarregada de iniciativas, mas fornecer o quadro favorável para a redefinição e o reposicionamento estratégico do TNSJ, afirmando-o como estrutura vocacionada para a criação teatral; promovendo a sua implantação na região do Norte e no País; renovando a sua dimensão internacional; reforçando o seu singularíssimo programa editorial e qualificando o seu projeto educativo; investindo na inovação e na modernização; e valorizando as pessoas que fazem deste organismo uma estrutura referencial no panorama da produção das artes cénicas em Portugal.

Ao colocarmos a nossa atividade em perspetiva – em particular, a que diz respeito ao primeiro trimestre de 2019 –, estamos não apenas seguros da pertinência do investimento que o Estado realiza no TNSJ, mas também plenamente persuadidos de que este investimento se revela gerador de riqueza e possui um incontestável efeito multiplicador, potenciando o desenvolvimento artístico de atores, encenadores e demais fazedores; fomentando a atividade de companhias e estruturas privadas de criação/ produção; formando técnicos de palco e produtores; apoiando a investigação académica no âmbito do Teatro e das artes performativas; elevando os padrões de exigência crítica dos públicos; e promovendo a cultura e os valores do Teatro em Portugal.

O Conselho de Administração do Teatro Nacional São João, E.P.E.
Porto, 3 de Junho de 2019

Pedro Sobrado
(Presidente)

Susana Marques
(Vogal)

Sandra Oliveira Martins
(Vogal)

II. Missão e Enquadramento Institucional

O Teatro Nacional São João é uma Entidade Pública Empresarial que, no âmbito da sua missão de serviço público, tem como principais objetivos a criação, produção e apresentação de espetáculos de Teatro, dos vários géneros, segundo padrões de excelência artística e técnica, e a promoção do contacto regular dos públicos com as obras referenciais, clássicas e contemporâneas, do repertório dramático nacional e universal.

Considerando o Teatro como arte por excelência da corporização e transmissão da palavra, o TNSJ tem como eixo programático a defesa da Língua Portuguesa e da dramaturgia em Língua Portuguesa, na sua norma e na sua polimorfia, incluindo as suas variantes dialetais. Esta prioridade atravessa os programas de formação de intérpretes, a direção de atores e a exigência na qualidade dos textos, de escrita original ou em tradução, bem como o plano editorial da instituição.

Com o objetivo de captar e formar novos públicos, o TNSJ abre-se à comunidade, esforçando-se por compatibilizar a procura de uma especial vocação para a comunicabilidade dos seus espetáculos, um espírito de renovação e contemporaneidade das linguagens cénicas e o desígnio de elevar os padrões de exigência crítica dos públicos. O TNSJ afirma-se como um teatro para todos porque ambiciona democratizar o acesso à fruição do Teatro, dedicando uma especial atenção ao universo escolar, adotando práticas inclusivas e discriminando positivamente pessoas e famílias com necessidades especiais.

Membro da União dos Teatros da Europa, o TNSJ visa ainda a internacionalização das atividades teatrais e o estabelecimento de uma relação de parceria exigente com o universo teatral europeu. Desenvolve projetos que envolvem colaboração estrangeira, intercâmbios de produções com entidades congéneres de outros países e a organização ou participação em festivais internacionais.

No âmbito da sua atividade, o TNSJ promove projetos teatrais em coprodução com outros organismos de produção artística, incluindo aqueles que privilegiam a itinerância nacional e contribuem para a descentralização cultural. Acolhe também na sua programação espetáculos produzidos por outras estruturas e companhias que se integrem nos objetivos do seu projeto artístico e permitam o desenvolvimento de novos valores e estéticas teatrais.

A atividade do TNSJ tem ainda como horizonte a progressiva qualificação de todos os elementos artísticos e quadros técnicos envolvidos na sua atividade, bem como o reforço da nobilitação dos ofícios do espetáculo e dos modos de produção e comunicação teatrais.

A atividade do TNSJ desdobra-se hoje em vários edifícios, implantados em pontos emblemáticos da cidade do Porto: Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória. Com tipologias diversas, estes espaços concorrem para uma caracterização plural deste Teatro Nacional, servindo propósitos complementares. Projetado por Marques da Silva e inaugurado em 1920, o Teatro São João constitui uma peça notável do património arquitetónico-teatral português, sendo hoje o espaço privilegiado das produções próprias do TNSJ. Inaugurado em 1897, o Teatro Carlos Alberto foi inteiramente renovado no início do século XXI, tendo então passado para a esfera de gestão do TNSJ e tornando-se um ponto de circulação fundamental para a criação teatral contemporânea. Edificado nos séculos XVII e XVIII, o Mosteiro de São Bento da Vitória acolhe o Centro de Documentação do TNSJ e uma exposição permanente de cenografias e figurinos, sendo um importante espaço de experimentação e ensaio e acolhendo também eventos da programação do TNSJ.

III. Nota sobre o cumprimento do Contrato-Programa

O Contrato-Programa celebrado entre o TNSJ, E.P.E. e o Estado Português respeita as orientações sectoriais e específicas para o triénio 2018-2020, bem como os indicadores e metas estabelecidos.

No quadro abaixo, enunciamos a execução neste 1º trimestre das metas propostas e a cumprir em 2019, destacando os seguintes indicadores:

- Produções próprias: atingimos neste período a execução de 75%, estando a restante percentagem prevista para o terceiro e quarto trimestres;
- N.º de récitas de espetáculos e atividades para a infância: a execução deste indicador está na ordem dos 90%, esperando-se uma larga superação do valor estabelecido;
- N.º de beneficiários de espetáculos: a execução encontra-se na ordem dos 40%, prevendo-se que este seja outro dos indicadores a ser superado.

(1) Inclui a organização, por exemplo, de encontros e/ou Masterclasses com participação internacional, participação em Conferências, Seminários, Festivais, Associações Internacionais.

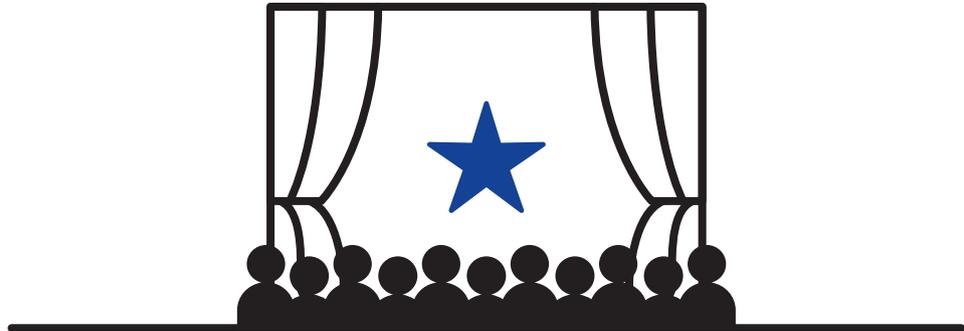
(2) Edições de textos dramaturgicos e Iniciativas que visam a difusão do acervo patrimonial, como por exemplo, edição de DVD de espetáculos, exposições de cenários, figurinos e fotografias.

orientações sectoriais e específicas	indicadores		ano	execução
	designação	âmbito	2019	1º trimestre
criação nacional	número de produções próprias	global	4	3
serviço (ao) público	número de sessões/récitas	global	430	152
	número de espetadores (sem convites)	global	71 000	26 405
	número de beneficiários	global	95 000	32 791
território nacional	número de sessões/récitas	em itinerância	150	66
educar com (a) cultura	número de sessões/récitas	espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	120	101
	número de beneficiários	espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	11 000	4 924
		em contexto escolar	17 000	7 673
eficiência	taxa de ocupação da sala	global	74,5%	75,2%
	taxa de convites	global	20,0%	16,2%
	volume de negócios	global	413 000	69 789
	autonomia financeira	global	8,85%	5,38%
	eficácia social (esforço público por beneficiário)	global	53	37

projeção internacional	n.º de digressões internacionais	global	8	3
	n.º de iniciativas de âmbito internacional	(1)	15	2
preservar e difundir o acervo patrimonial	preservação: volume de investimento em ações de aquisição, manutenção e recuperação do património (imóvel e móvel)	valor de investimento anual incluindo em acervo do c. documentação;	245 000 €	56 976 €
	difusão: iniciativas que visam a difusão do acervo patrimonial do tn (móvel e imóvel)	(2)	7	4
democratização e acessibilidade	número de iniciativas de responsabilidade social e promoção da igualdade implementadas	global	30	18
ligação ao universo cultural municipal e/ou da cidade	número de iniciativas conjuntas com entidades culturais da cidade	global	5	7
	número de iniciativas conjuntas com entidades municipais	global	7	1

IV. Atividade

PROGRAMAÇÃO



3

PRODUÇÕES
PRÓPRIAS

3

COPRODUÇÕES

2

ESPECTÁCULOS
PARA INFÂNCIA
E JUVENTUDE

5

DRAMATURGIA
PORTUGUESA
CONTEMPORÂNEA

1

ACOLHIMENTO
INTERNACIONAL

RÉCITAS

203

NACIONAIS



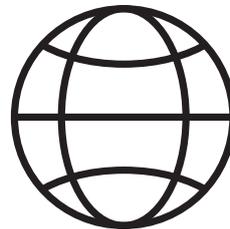
70

INTERNACIONAIS

DIGRESSÕES

25

NACIONAIS



3

INTERNACIONAIS

Investimento Financeiro (Custos diretos)

Produção Própria		122.392 €
Coprodução		158.237 €
Acolhimento		96.004 €
Digressão		37.127 €
Total		413.759 €

IV.

1. Programação

A identidade do São João, enquanto Teatro Nacional, radica no facto de ser, acima de tudo, uma casa de criação teatral. Sendo este o nosso traço distintivo, também acolhemos e coproduzimos, e somos por isso um polo agregador e dinamizador de talentos artísticos. Assumimo-nos assim como uma casa dos autores e como academia informal de intérpretes e fazedores.

A programação deste primeiro trimestre de 2019 reflete a diversidade das nossas propostas. Neste período, 77 intérpretes e 52 técnicos/artistas, em conjugação estreita com a equipa do TNSJ, estiveram envolvidos num conjunto múltiplo de espetáculos. Na vertente teatral, foram encenadas, lidas, ou de alguma forma visitadas peças de vinte e quatro autores da dramaturgia clássica, moderna e contemporânea. De referir ainda, a participação de cerca de duzentos jovens e menos jovens nos vários projetos do Centro Educativo.

1.1. Programação artística

Desenhada por Nuno Carinhas, que deixou a direção artística do TNSJ dez anos após a ter assumido, a programação em análise foi desenvolvida pelo atual diretor artístico, Nuno Cardoso, tendo em conta as potencialidades e tipologias cénicas das três casas que compõem o universo TNSJ (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória) e confirmando vários dos seus objetivos estratégicos enquanto Teatro Nacional:

- a) A reafirmação do TNSJ como polo de criação e produção teatral de referência;
- b) A divulgação das grandes heranças dramáticas (clássica, moderna e contemporânea);
- c) A renovação da atenção sobre a nova escrita dramática em língua portuguesa e o enriquecimento do património cultural português;
- d) O reforço da programação dirigida para a juventude e para o universo escolar, em consonância com o programa desenvolvido pelo recentemente formalizado Centro Educativo (cf. ponto 2.5);
- e) A continuação do desenvolvimento de projetos de coprodução e de acolhimento com companhias da cidade do Porto, que contribuam para o reforço qualificado do tecido teatral da cidade, e também com estruturas de produção teatral nacionais, emergentes e consagradas;
- f) O reforço da afirmação nacional do TNSJ pela extensão do seu raio de ação, através da realização de digressões, estabelecimento de parcerias com entidades privadas e organismos públicos sediados fora do perímetro do Porto, e continuação de uma maior aproximação estratégica aos públicos e agentes culturais do Grande Porto;
- g) A gradual recuperação do projeto internacional do TNSJ, nomeadamente pela realização de digressões internacionais;
- h) A continuação de uma política de programação com carácter multidisciplinar, que, privilegiando o teatro, favorece também a dança, o teatro de marionetas, o novo circo, a música, a instalação e a performance.

1.1.1. Produção própria

Da programação artística estabelecida para 2019 ressalta um aspeto capital: a recuperação do índice de Produção Própria do TNSJ e, nessa medida, o reconhecimento de que a missão da instituição consiste fundamentalmente na criação e produção de espetáculos inéditos de Teatro segundo padrões de excelência técnico-artística. Concomitantemente, a Produção Própria estabelecida para 2019 cumpre um outro requisito nuclear do desígnio e da dinâmica de um Teatro Nacional: a promoção do contacto regular dos públicos com obras referenciais dos grandes repertórios dramáticos – clássico, moderno e contemporâneo –, visando a sua difusão, preservação e vivificação através de abordagens cénicas que cultivam um espírito de renovação e contemporaneidade.

Cumprindo esse duplo desígnio, o TNSJ abriu o ano com a reposição de *Otelo*, uma das grandes tragédias de William Shakespeare, numa encenação de Nuno Carinhas, dando continuidade ao sucesso crítico e de público da temporada de estreia em 2018.

No dia 7 de março de 2019, o Teatro São João, Monumento Nacional projetado pelo arquiteto Marques da Silva, comemorou os seus 99 anos num evento denominado *Um ano para o centenário*. Abrindo as portas à comunidade, o TNSJ endereçou um particular convite ao público, o de fazer *Das Tripas, Coração*, uma visita guiada de múltiplos percursos às entranhas do edifício, conduzida por uma trupe de vinte e quatro intérpretes às voltas com a memória cénica do TNSJ, atravessando obras dramáticas de Shakespeare, Gil Vicente, Samuel Beckett, António Ferreira, Molière, Anton Tchekhov, entre tantos outros. A visita culminou no palco, o coração do edifício, a nossa razão de ser, ainda e sempre.

No final de março, estreamos *O Resto Já Devem Conhecer do Cinema*, do dramaturgo britânico Martin Crimp, com encenação de Nuno Carinhas, diretor artístico do TNSJ, e Fernando Mora Ramos, diretor do Teatro da Rainha. Esta foi não só a reedição de uma parceria entre os dois diretores, testada em 2015 com *O Fim das Possibilidades*, de Jean-Pierre Sarrazac, mas também a continuação de uma colaboração entre as duas instituições. Em *O Resto Já Devem Conhecer do Cinema*, Martin Crimp apropria-se de forma desafiante de um texto clássico, *Fenícias* de Eurípidés, fazendo-o ressoar no nosso quotidiano.

1.1.2. Coproduções e acolhimentos

Desde há muito o TNSJ tem desempenhado um papel importante na afirmação e desenvolvimento de unidades de produção independente do país através de uma política de coproduções que visa estimular a vitalidade do tecido teatral português, a produção nacional no âmbito das artes performativas e o desenvolvimento de novos valores e estéticas teatrais.

A abrir o ano, no Claustro do Mosteiro de São Bento da Vitória, o coreógrafo e artista plástico Josef Nadj apresentou *Mnémosyne*, o díptico com que regressou aos nossos palcos depois de *Les Corbeaux* (2011) e *ATEM le souffle* (2012, coproduzido pelo TNSJ): uma exposição fotográfica de cerca de cem fotografias e uma breve e íntima performance, num diálogo de olhares entre a arte da imagem e as artes cénicas.

Nas habituais *Leituras no Mosteiro*, a caminho do seu nono aniversário, leram-se nesta temporada peças de Guillaume Apollinaire, Alfonso Sastre e Jean Anouilh, editadas durante a ditadura salazarista. Numa sessão extra, foram lidos textos dos alunos do curso de Pós-Graduação em Dramaturgia recentemente criado pela ESMAE e de que o TNSJ, a RTP e a RDP são parceiros ativos.

1.1.4. Programação para a infância e juventude

Foram apresentados no Teatro Carlos Alberto dois espetáculos para estes segmentos preferenciais de público: *Das Línguas e Baleizão – O Valor da Memória*.

Ainda no TeCA, a sede do novíssimo Centro Educativo do TNSJ, decorreu no final de março a apresentação pública do projeto-piloto com a comunidade escolar, *Gil Vicente, visitas*. Cento e cinquenta e um alunos de nove escolas do Porto, Vila Nova de Gaia, Matosinhos e Chaves deram a ver em palco o resultado feliz de múltiplas abordagens da obra de Gil Vicente, iniciadas em novembro do ano passado (cf. Capítulo próprio).

1.2. Projeto internacional

Neste capítulo importa sublinhar as apresentações internacionais dos seguintes espetáculos: *Montanha-Russa*, de Inês Barahona e Miguel Fragata, no Le volcan – Scène Nationale du Havre (França); *Lento e Largo*, de Jonas Lopes & Lander Patrick, no La Passerelle, Festival 360 degrés (França); e *E-nxada*, com direção de Julieta Guimarães, no MAD FERIA (Espanha).

1.3. Implantação nacional

Enquanto Teatro Nacional, o TNSJ aspira a alcançar uma implantação nacional, especialmente a Norte, uma vez que na sua fundação está o desígnio de se converter numa peça fundamental de uma política de descentralização cultural. Esta implantação ocorre de múltiplas formas, nomeadamente pela digressão de espetáculos de produção própria por vários pontos do país. Outra modalidade envolve a circulação pelo território nacional de espetáculos desenvolvidos em parceria com outras estruturas, portuguesas e estrangeiras.

Neste primeiro trimestre de 2019, o TNSJ foi até cerca de quinze cidades do país, de Guimarães a Faro, passando por capitais de distrito como Viana do Castelo, Aveiro, Coimbra, Guarda, Lisboa e Setúbal, mas também por Águeda, Famalicão, Almada, Torres Novas, entre outros municípios. Para este raio de influência concorrem os projetos de coprodução desenvolvidos com estruturas municipais e nacionais de relevo como o Teatro Nacional D. Maria II, o São Luiz Teatro Municipal ou o LU.CA – Teatro Luís de Camões, bem como aqueles que, na sua génese, assentam em parcerias estabelecidas com companhias que operam fora dos grandes centros urbanos, como é o caso do Teatro da Terra/Teatro do Elétrico e do Teatro da Rainha, e de estruturas de programação como o Centro Cultural Vila Flor, a Casa das Artes de Famalicão ou o Cine-Teatro Louletano.

1.4. Custo direto do espetáculo

No trimestre em análise, ocorreu uma redução de custos diretos no valor de 101.460 €, o que representa uma economia de cerca de 20% face ao total orçamentado, como se lê no Mapa Anexo 4.1 à Demonstração do Resultado Analítico, que a seguir se comenta:

a) Custos de aquisição externa

Em espetáculos fechados, estes custos ficaram abaixo do previsto em 31.685 €, o que representa um decréscimo de 17% face ao orçamentado, a compensar em espetáculos futuros.

b) Gastos de produção incorporados

Apresentam uma redução de 26.176 €, o que corresponde a um decréscimo de cerca de 10%, para o qual contribuíram sobretudo os Centros de Custo “Luz” e “Maquinaria”. A redução do número de horas imputadas por estes departamentos deve-se a mudanças na tipologia de alguns dos espetáculos, de que resultaram menores exigências no que se refere aos tempos de montagem.

c) Gastos do departamento de produção

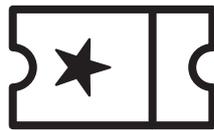
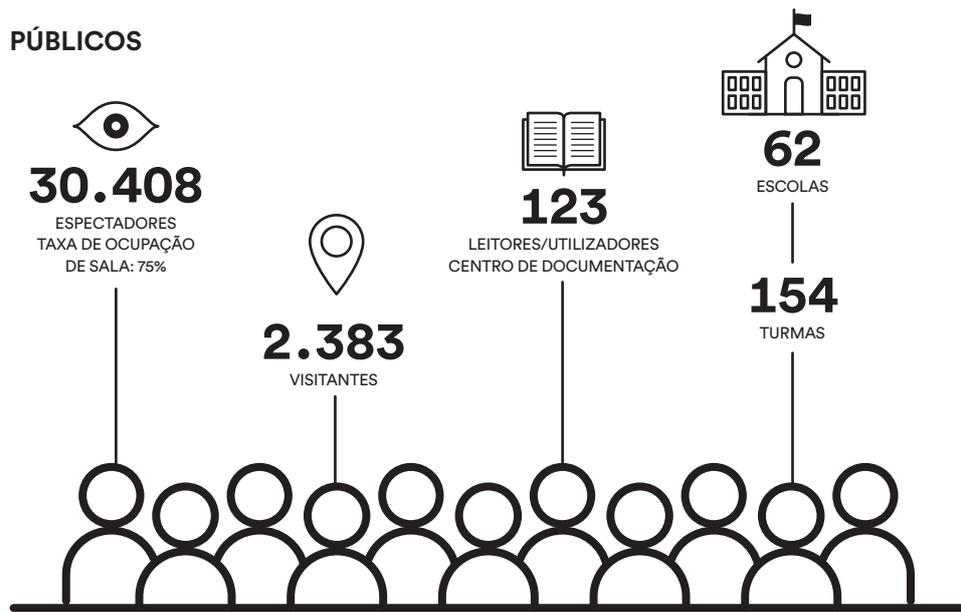
Apresentam uma redução de 3.442 € em relação ao orçamentado, tendo para isso fundamentalmente contribuído a redução das naturezas analíticas “consumíveis”, “conservação e reparação” e “outros fornecimentos de bens e serviços”.

1.5. Espetáculos em curso

Os espetáculos em curso atingiram um montante de 222.369 €, ficando 256.045 € abaixo do valor previsto no orçamento, que era de 478.414 €, resultado esse influenciado sobretudo por se terem assumido compromissos já neste trimestre com o projeto *O Resto Já Devem Conhecer do Cinema*, custo este que estava apenas previsto para o próximo trimestre e os custos de produção a suportar estarem inferiores aos previstos em orçamento.

Na intensa e múltipla atividade desenvolvida no período em análise, de que fazemos acima uma breve síntese, parece-nos que fica evidente o esforço que o TNSJ tem vindo a desenvolver no sentido de manter os níveis de excelência do seu projeto artístico e o cumprimento da missão de serviço público, ao nível da promoção, divulgação e aprofundamento da cultura teatral em Portugal, que lhe está estatutariamente atribuída pelo Decreto-Lei n.º 159/2007 (prestação de serviço público na área da cultura teatral).

PÚBLICOS



67.656,14€

BILHETEIRA

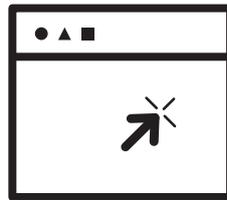
DIVULGAÇÃO

85.925

E-MAIL MARKETING

127.666

VISUALIZAÇÕES WEBSITE



866.389

IMPRESSÕES REDES SOCIAIS

75.000

POSTAIS/FLYERS



25.000

CADERNOS DE PROGRAMAÇÃO

MEDIA

1.024

NOTÍCIAS



3.134.395€

Automatic Advertising Value

IV.

2. Comunicação e Mediação Cultural

2.1. Públicos

Faz parte da missão do TNSJ a criação e desenvolvimento de públicos para as artes performativas, promovendo o conhecimento do Teatro, tanto no que se refere ao património histórico-dramático como no que respeita à criação teatral contemporânea.

No primeiro trimestre de 2019, o número total de público alcançado foi de 30.408 espectadores, considerando os espetáculos e as iniciativas apresentadas nos três espaços do TNSJ e as digressões de espetáculos (produção e coprodução), e de 32.791 se considerarmos igualmente as visitas guiadas ao TNSJ, MSBV e Centro de Documentação. No quadro abaixo podemos verificar a sua distribuição.

Espectadores (espetáculos e atividades paralelas)	Janeiro	Fevereiro	Março	TOTAL
TNSJ	2.990	2.954	1.219	7.163
TeCA	859	1.655	3.512	6.026
Mosteiro	1.064	168	284	1.516
Total	4.913	4.777	5.015	14.705

Espectadores (Digressões)	10.645	1.656	3.402	15.703
Total (TNSJ, TECA, MSVB e Digressões)	15.558	6.433	8.417	30.408

Visitantes				
Visitas Guiadas TNSJ	50	57	178	285
Visitas Guiadas MSBV	85	53	1.209	1.347
Visitas Guiadas Escolares	92	261	317	670
Total	227	371	1.704	2.302

Visitas ao Centro de Documentação	59	9	13	81
Total de Beneficiários	15.844	6.813	10.134	32.791

A taxa de ocupação ponderada dos espetáculos vendáveis está em linha com o contrato-programa, situando-se nos 75% (*Vide Anexo 2 – Relatório Públicos 2019*), sustentada sobretudo pelos espetáculos de carreiras longas, *Otelo* (63%) e *Alice no País das Maravilhas* (90%), enquanto a taxa de ocupação ponderada total, relativa a espetáculos vendáveis e não vendáveis, se situou nos 87%.

O rácio de bilhetes vendidos vs. bilhetes não vendidos, nas iniciativas com entrada paga apresentadas nos espaços do TNSJ, encontra-se nos 84/16, positivamente abaixo do estipulado no contrato-programa.

Acessos por Tipo de Bilhete					
Iniciativas vendáveis	Janeiro	Fevereiro	Março	TOTAL	%
Bilhetes vendidos	3.437	3.727	1.432	8.596	84%
Convites (estreias, captação e formação de públicos)	647	433	254	1.334	13%
Apoios (promoção e patrocínios)	117	145	62	324	3%
Total das iniciativas vendáveis	4.201	4305	1.748	10.254	100%

Total das Iniciativas de livre acesso	712	472	3.267	4.451
--	------------	------------	--------------	--------------

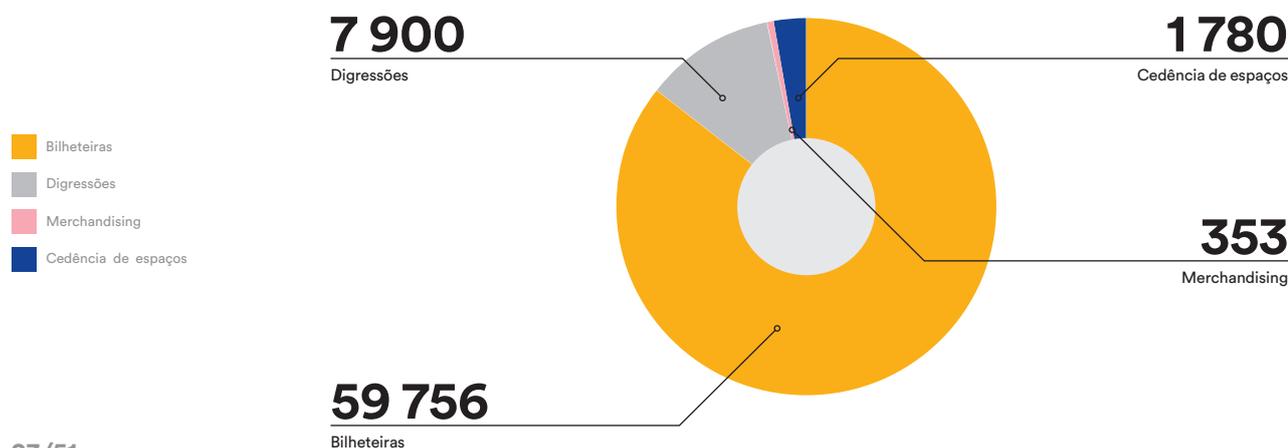
2.2.Receitas próprias

As receitas de bilheteira e de digressões relativas ao período de janeiro-março de 2019 totalizaram 67.656 €. Este valor representa uma quebra de 15.096 € face ao estimado no plano de atividades. Este desvio deveu-se sobretudo a cancelamentos de récitas de espetáculos por motivos de doença dos intérpretes, a saber: cancelamento de duas récitas da reposição da produção própria *Otelo*, resultando numa performance negativa da receita de bilheteira, ficando abaixo do esperado em 13.267 € e cancelamento de uma récita da produção própria *O Resto Já Devem Conhecer do Cinema*. Importa ainda referir o cancelamento do espetáculo *Olo, Um Solo Sobre Um Solo* (3 récitas).

As receitas provenientes da cedência do espaço do Mosteiro de São Bento da Vitória registaram um decréscimo de 3.098 € (face aos 4.878 € estimados), ao alcançarem o valor de 1.780 €, justificado pelo encerramento do Mosteiro para a realização de obras de restauro das paredes e abóbadas do Claustro, impossibilitando assim o respetivo aluguer.

As receitas totais (bilheteiras, digressões, *merchandising* e cedências de espaço) alcançaram neste trimestre o valor de 69.789 €, 21% abaixo do montante previsto no plano de atividades, resultado das condicionantes suprarreferidas.

Receitas por tipologia 1.º Trimestre



2.3. Comunicação e divulgação

O plano de comunicação do Teatro Nacional São João assenta na comunicação institucional e na comunicação da programação de 2019, com o objetivo de comunicar ao público e instituições parceiras e envolventes as linhas de atuação corporativa e artística delineadas pelo Conselho de Administração e pela Direção Artística.

Partindo deste pressuposto, a estratégia de comunicação e divulgação do TNSJ durante o primeiro trimestre de 2019 foi sustentada em três pilares fundamentais: reforço da comunicação da marca, consolidação da comunicação através de canais tradicionais e investimento na comunicação através de canais digitais.

No que se refere à comunicação da marca, destaca-se a comemoração dos 99 anos do TNSJ, realizada no dia 7 de março. Nesta data, o TNSJ abriu as portas à cidade para a apresentação do Programa dos 100 Anos: espetáculos, projetos, obra, rematado pela realização de uma visita guiada às entranhas do edifício – *Das Tripas Coração* –, conduzida por uma trupe de 24 atores, espécie de coro fantasmático às voltas com a memória cénica do TNSJ. A estratégia de comunicação alavancou-se nos seguintes materiais: caderno de programação, múpis, telões, anúncios na imprensa escrita, divulgação orgânica e anúncios nas redes sociais, passatempos na rádio, produção de dois *spots* de vídeo alusivos à memória dos 99 anos do TNSJ (<https://vimeo.com/322468171>), transmitidos nos canais da RTP, Porto Canal e nos ecrãs OSTV (MRM) espalhados pela cidade, nos ecrãs do Estádio do Dragão e em dois ecrãs estrategicamente colocados na Praça dos Leões e no átrio da Igreja de Santo Ildefonso (<https://vimeo.com/322468248>), distribuição de *merchandising* (lápiz com a marca TNSJ). Destaque-se ainda a edição e distribuição do caderno *Dez Ideias Para (Mais) Dez Anos de Teatro Nacional São João*, um “ponto de ordem” para a casa e para o público do que o TNSJ pretende alcançar nesse período, e a edição e apresentação de um vídeo (<https://vimeo.com/322468139>) que encena essas dez ideias, interpretado por um elenco de atores-espectadores, frequentadores assíduos do TNSJ.

a) Comunicação tradicional

No primeiro trimestre de 2019, o TNSJ deu continuidade às principais linhas orientadoras seguidas durante o ano de 2018. Manteve-se a mesma identidade gráfica nos diferentes materiais e no tipo de canais de divulgação, permitindo continuar a assegurar a clara identificação do TNSJ por parte do público-alvo.

Na prática, a comunicação divide-se em três blocos: lançamento da programação, suportado pelo caderno de programação, impresso e distribuído no início do trimestre; comunicação mensal, constituída por campanhas de promoção e divulgação da programação de espetáculos e iniciativas a apresentar mensalmente, difundidas através de múpis, postais, telões e anúncios de imprensa; e comunicação dedicada a espetáculos, consubstanciada na promoção e divulgação de campanhas específicas para

as iniciativas que, pela sua duração ou tipologia (produção, coprodução, acolhimento) assim o justifiquem. É neste tipo de campanhas que melhor se percebe a forte presença gráfica na rua e no espaço público convencional e o investimento em materiais de comunicação tradicionais, nomeadamente nos seguintes: em anúncios de imprensa, anúncios na rádio, publicidade na TV; materiais impressos – múpis – inseridos no mobiliário urbano do centro do Porto, Gaia e Matosinhos e colagem selvagem no grande Porto; Cartazes STCP, Metro e CP, colocados dentro das carruagens dos transportes referidos; programas de sala e cadernos de programação distribuídos durante a apresentação dos espetáculos.

Material Impressos	Quantidades
Cadernos de Programação	25.000
Postais	75.000
Múpis	730
Klines	24
Telas	2
Cartazes STCP	250
Cartazes Metro	228
Cartazes CP	152
Cartazes A3	50
Programa de Sala	6.500
Manual de Leitura	2.000

Publicidade	
Anúncios Jornais	4
TV (spots)	2
Metro TV (Spots vídeo)	6
Rádio	465

A presença nos *outdoors* da cidade, do Metro, da STCP, da CP, da televisão e da rádio é financeiramente viável devido às parcerias estabelecidas com as entidades envolvidas.



b) Comunicação digital

No primeiro trimestre de 2019, o TNSJ prosseguiu a estratégia de sedimentação e crescimento da sua presença no ambiente digital, principalmente no que concerne às redes sociais, reforçando os recursos destinados aos canais e aos conteúdos digitais, por forma a favorecer uma relação mais dinâmica com o público.

No que diz respeito às redes sociais, trabalhamos no sentido de manter as boas práticas de utilização do *Facebook*, *Instagram* e *Twitter*, apostamos no aumento das campanhas de publicidade digital e na qualidade estética e de conteúdos, o que se traduziu numa tendência estável de crescimento de seguidores.

Redes Sociais			
	Facebook	Instagram	Twitter
Novos Seguidores	525	256	18
Publicações	52	20	54
Impressões	800.262	49.411	16.716
Alcance	524.925	28.973	-
Cliques	24.069	-	-
Partilhas	642	-	-
Comentários	155	7	-
Gostos	5.921	2.600	-
Visualizações de vídeo	48 062	-	-
Investimento	279,27 €	-	-

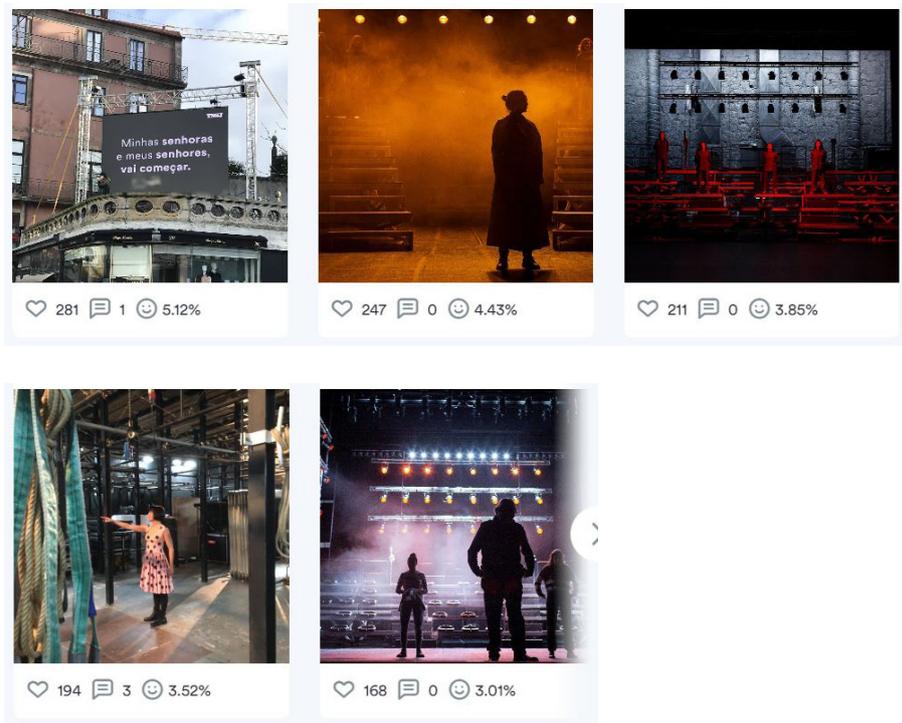
Por forma a manter o crescimento de utilizadores e visualizações de página no *site* do TNSJ, prosseguimos a estratégia de reencaminhamento de tráfego angariado através das campanhas promocionais nas redes sociais.

Site – www.tnsj.pt	
Utilizadores	26.559
Sessões	40.821
Visualizações de página	127.666

Permanecendo como o meio de envio de comunicados digitais mais eficaz, mantivemos a aposta no *e-mail marketing*, através do qual realizámos 90 campanhas de promoção das atividades do TNSJ, para uma lista 14.612 contactos ativos.

E-mail Marketing	
Campanhas realizadas	90
E-mails enviados	85.925
Aberturas	71.459
Cliques	3.999

Melhores publicações Instagram



Melhores publicações Facebook

Teatro Nacional São João
3 de março

7 de março é o primeiro dia do resto da vida do Teatro São João. Apagamos as velas dos 99 anos, acendemos as luzes dos 100.
<http://bit.ly/99umanoaparaocentenario>
#TNSJ100anos

Teatro Nacional São João | Um ano para o Centenário
00:21

Desempenho da tua publicação

34 765 Pessoas alcançadas

356 Reações, comentários e partilhas

266 Gosto	121 Na publicação	145 Em partilhas
49 Adoro	27 Na publicação	22 Em partilhas
1 Surpresa	1 Na publicação	0 Em partilhas
3 Comentários	2 Sobre a publicação	1 Sobre as partilhas
38 Partilhas	36 Sobre a publicação	2 Sobre as partilhas

484 Cliques em publicações

152 Cliques para reproduzir	59 Cliques em ligações	273 Outros cliques
--------------------------------	---------------------------	-----------------------

Desempenho da tua publicação

36 823 Pessoas alcançadas

431 Reações, comentários e partilhas

294 Gosto	107 Na publicação	187 Em partilhas
59 Adoro	9 Na publicação	50 Em partilhas
28 Comentários	2 Sobre a publicação	26 Sobre as partilhas
50 Partilhas	50 Sobre a publicação	0 Sobre as partilhas

929 Cliques em publicações

202 Cliques para reproduzir	132 Cliques em ligações	595 Outros cliques
--------------------------------	----------------------------	-----------------------

OPINIÃO NEGATIVA

2 Ocultar publicação	0 Ocultar todas as publicações
----------------------	--------------------------------

No reforço da relação com o público fiel ao TNSJ, fazendo destes os embaixadores da marca na captação de novos públicos, e na angariação de novas parcerias, as campanhas de RP assumem um papel de destaque, criando condições especiais de acesso ao TNSJ e permitindo um impulso do sentimento de pertença e partilha.

No primeiro trimestre de 2019, o TNSJ registava 102 protocolos estabelecidos, 60 dos quais com um bom índice de atividade, resultando em 873 bilhetes vendidos ao abrigo das condições especiais. Foi dada continuidade ao trabalho de angariação de novas parcerias, estabelecendo-se quatro novos protocolos com empresas da região, a saber: *Farfetch*, constituída por uma equipa jovem e culturalmente ativa de aproximadamente 2.000 colaboradores; *A Beneficência Familiar – Associação de Socorros Mútuos*, constituída por cerca de 50.000 associados, residentes na sua maioria no grande Porto; *One by BNP Paribas*, constituída por cerca de 6.000 colaboradores; e *ASSP – Associação de Solidariedade Social dos Professores*, constituída por cerca de 12.000 associados, franja profissional interessada e assídua na participação cultural, nomeadamente no teatro. Com estas novas parcerias contamos aumentar o raio de divulgação das nossas atividades e consequentemente aumentar o número de vendas.

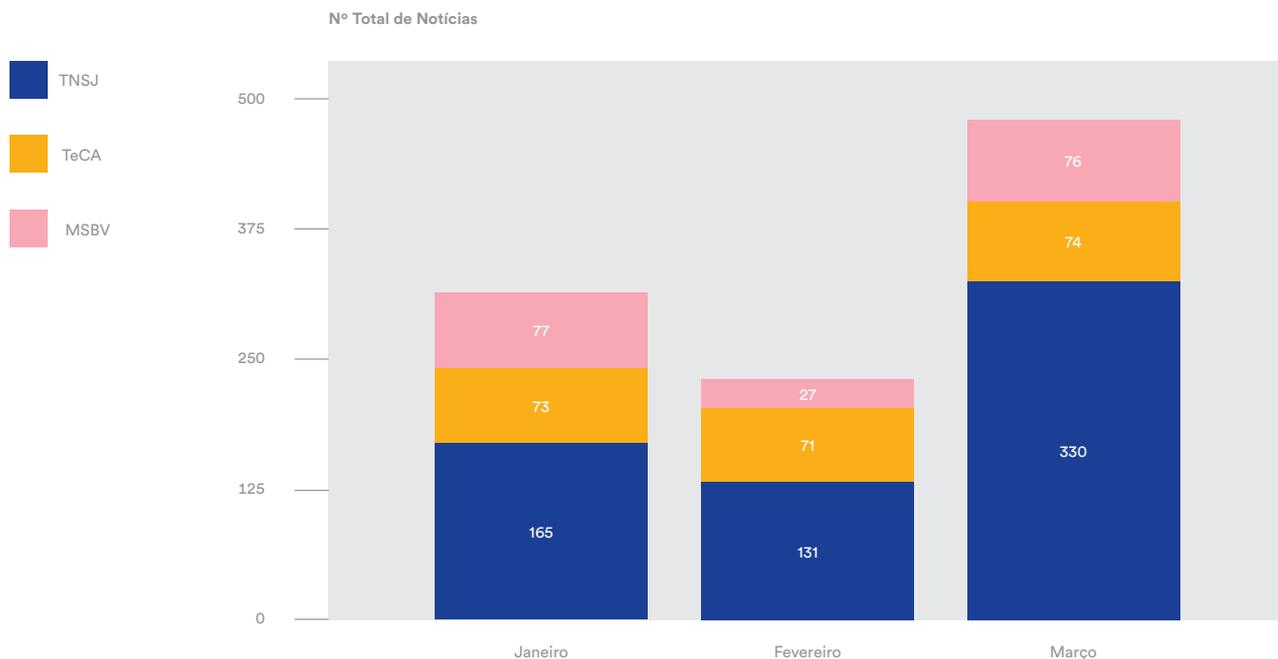
No final de março, o número total de portadores do Cartão Amigo TNSJ ascendia aos 4.964, registando durante o primeiro trimestre 56 novas inscrições. As vendas associadas ao Cartão Amigo perfizeram um total de 213 bilhetes. Das ações de charme realizadas ao longo do trimestre, destacuem-se as seguintes: a participação no programa especial do Dia Nacional dos Centros Históricos, celebrado a 30 de março, cujo programa incluiu uma visita guiada ao TNSJ (60 visitantes), 2 visitas guiadas à Igreja de São Bento da Vitória (74 visitantes), visitas livres à Igreja de São Bento da Vitória (1.011 visitantes) e um Concerto de Órgão de Tubos, por Jonathan Ayerst (212 espectadores); venda de uma récita do espetáculo *O Resto Já Devem Conhecer do Cinema* ao Instituto Superior de Administração e Gestão – European Business School.

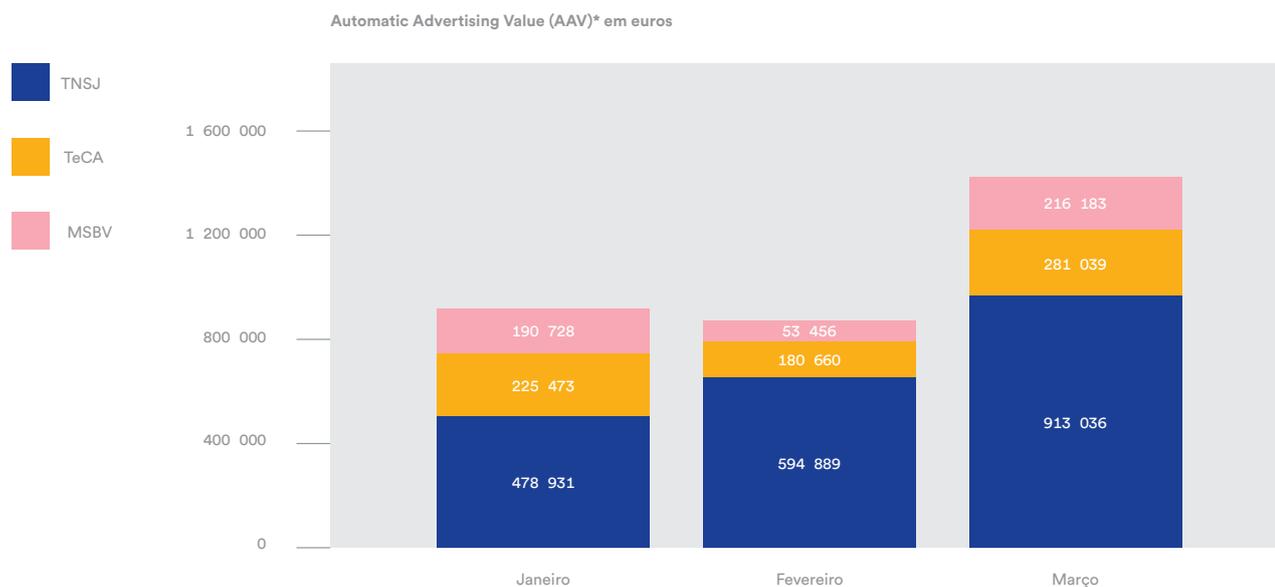
Tendo em consideração a “experiência TNSJ” como forma de promover a repetição da frequência e fidelização dos públicos, o TNSJ continuou a investir na qualidade do serviço prestado ao público em todos os momentos de contacto, prestando informações claras e apostando na simpatia, disponibilidade e competência dos seus funcionários em serviço no atendimento ao público.

2.4. Notoriedade nos *media*

A relação com os *media* em 2019 manteve e desenvolveu os moldes e as linhas estratégicas adotadas em 2018, procurando, em concertação com a empresa de assessoria de comunicação que presta serviços ao TNSJ, Central de Informação, atingir o máximo retorno de notoriedade, captar públicos e consequentemente gerar receitas de bilheteira.

A notoriedade da marca TNSJ e das suas iniciativas nos *media* foi mensurada através dos relatórios mensais elaborados pelas empresas CISION e MEDIAMONITOR (*vide* Anexo 3 – Relatório Media 2018). Analisando o relatório trimestral, podemos constatar que no primeiro trimestre de 2019 foram registadas 1.024 notícias, repartidas por TV, Rádio, Imprensa e Internet, totalizando, em termos de *Automatic Advertising Value* (AAV), 3.134.395 €, conforme diagramas infra.





2.5. Centro Educativo

A programação do primeiro trimestre de 2019 contemplou dois espetáculos dirigidos a públicos-alvo específicos do universo escolar:

- *Das Línguas*, a partir de poemas de Regina Guimarães, destinado a alunos do ensino secundário e *Baleizão*, de Aldara Bizarro, para alunos a partir do 2.º ciclo do ensino básico.

Os espetáculos *Otelo* e *Alice no País das Maravilhas*, ambos classificados para maiores de 12 anos, contaram cada um com uma sessão para escolas, em horário diurno.

- As atividades do Centro Educativo do TNSJ são programadas e anunciadas para um ano letivo e algumas das efetuadas com escolas tiveram o seu início em 2018. Destacamos as seguintes:
 - *Gil Vicente, visitas*
151 alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e secundário de nove escolas dos concelhos do Porto, Vila Nova de Gaia, Matosinhos e Chaves, sob a orientação de cinco artistas (atores e encenadores), trabalharam textos de Gil Vicente com doze professores, nos clubes de teatro já existentes ou criados especificamente para esse fim. Iniciado em novembro de 2018, este trabalho realizou-se semanalmente nas escolas entre janeiro e março e culminou numa apresentação pública no Teatro Carlos Alberto, a que assistiram 1.749 pessoas.
 - *Leituras Dramatizadas*
Em sessões de três horas, numa sala de ensaios do Teatro ou na Escola, 656 alunos dos ensinos básico e secundário realizaram 27 leituras dramatizadas de uma peça de teatro ou de um texto dos programas curriculares e do plano nacional de leitura. Neste trimestre começaram a trabalhar-se textos do primeiro ciclo, correspondendo assim a novas solicitações das escolas.

- **Escolas no Teatro**
A partir de uma visita ao teatro ou de um espetáculo do TNSJ a que assistiram, 157 alunos de 7 escolas do ensino pré-escolar e básico realizaram oficinas orientadas pela equipa artística afeta a este projeto, tendo como objetivo a realização de trabalhos de natureza artística diversa nas escolas. Os trabalhos serão apresentados em maio no Teatro Carlos Alberto.
- **Vizinhos**
Com o objetivo de estabelecer relações de proximidade entre o TNSJ e os seus vizinhos, este projeto mobilizou uma turma de 24 alunos do 5.º ano de uma escola de Vila Nova de Gaia. Tendo visto anteriormente um espetáculo, os alunos fizeram uma visita ao TNSJ, percorreram algumas das ruas e monumentos próximos e desenharam um percurso da sua escola à Praça da Batalha.
- **Visitas guiadas de grupos escolares**
Foram realizadas 37 visitas guiadas ao Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória, envolvendo 670 alunos de escolas do ensino básico e superior do Porto, Maia, Paredes, Viana do Castelo, Vila Real, Mesão Frio, Chaves, Portimão, e também de Vigo e de Dublin.
- **Ações de formação para professores**
24 professores de todos os níveis de ensino usufruíram de duas ações neste trimestre: oficina de Micropedagogias (3 horas) e oficina Práticas Artísticas na Formação de Professores (28 horas), visando a aproximação das práticas artísticas ao trabalho do professor em sala de aula.
- **Clube de Teatro**
Entre janeiro e março decorreu o primeiro Clube de Teatro do TNSJ, que envolveu 15 jovens entre os 14 e os 18 anos, cujo trabalho sobre o corpo, a voz e o movimento se fez a partir dos contributos de cada um.

No âmbito da atividade do Centro Educativo, realizaram-se ainda iniciativas de natureza diversa, de que se salientam as seguintes: conversas com os grupos escolares após os espetáculos; oficina Pé de Dança, com a coreógrafa Joana Providência; oficina de acessibilidades prévia à vinda ao espetáculo de pessoas com deficiência visual; e *Carta-Branca – Oficinas e Babysitting*, atividade destinada a crianças cujos pais assistem, no mesmo horário, ao espetáculo em cena.

Neste trimestre, o Teatro Nacional São João contratou 14 artistas para os projetos educativos desenvolvidos, a que corresponde um investimento de 9.200 €.

2.6. Plano editorial

O manual de leitura de *O Resto Já Devem Conhecer do Cinema*, o caderno de programação abril-julho 2019, os volumes 27.º e 28.º da Coleção TNSJ/Húmus e a brochura *Dez Ideias Para (Mais) Dez Anos de TNSJ* foram os objetos mais relevantes que o departamento de Edições desenvolveu no primeiro trimestre do ano.

O manual de leitura fez-se maioritariamente de textos originais de Mariana Mortágua, Francisco Duarte Mangas, Pedro Mexia, António Guerreiro e Jorge Deserto: um *ensemble* de gente de proveniência tão diversa – uma deputada, dois escritores, um ensaísta e um académico – que nos ajudou a pensar uma peça também ela angulosa, diversa, proteiforme; completam, e densificam, o documento duas entrevistas com o autor, Martin Crimp, uma delas realizada no nosso Teatro Carlos Alberto, aquando do Fórum do Futuro 2018, bem como textos metaficcional do dramaturgo britânico e uma conversa que envolveu, entre outros, a tradutora e os encenadores do espetáculo.

No caderno de programação podemos encontrar os textos de apresentação de todas as iniciativas programadas para o segundo quadrimestre do ano: dos espetáculos às atividades formativas, das *Leituras no Mosteiro* ao nosso plano editorial, sem esquecer o pré-anúncio daquele que será o espetáculo inaugural – *A Morte de Danton* – da nova temporada, a primeira com a assinatura de uma nova direção artística.

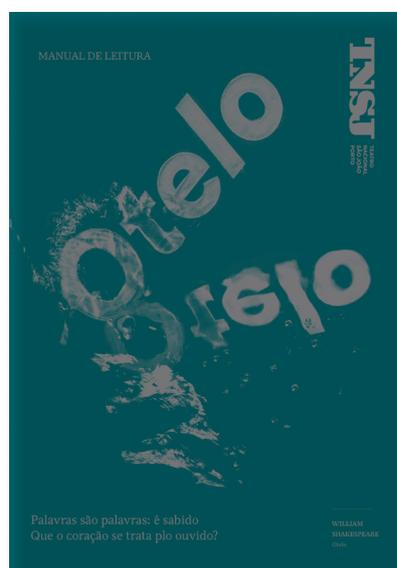
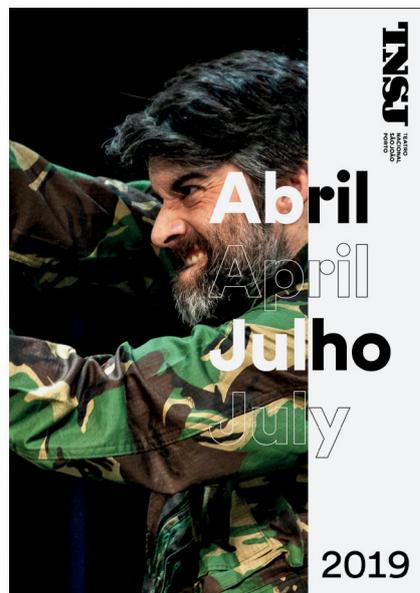
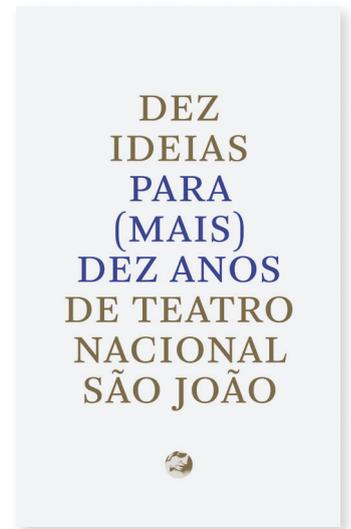
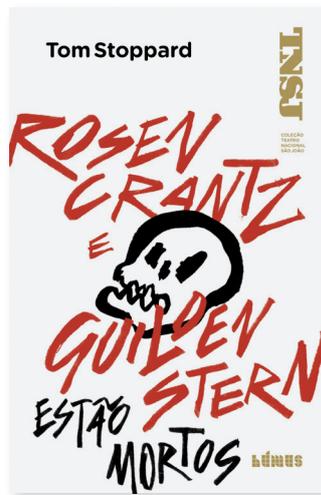
A nossa coleção de textos dramáticos conheceu dois novos títulos: o livro *Ubu*, onde reunimos num só volume as quatro peças da saga *ubuesca* de Alfred Jarry (*Ubu Rei*, *Ubu Agrilhado*, *Ubu Cornudo* e *Ubu no Outeiro*), textos fundadores da modernidade teatral, com tradução e notas de Luísa Costa Gomes; e *O Resto Já Devem Conhecer do Cinema*, peça que Martin Crimp construiu (e desconstruiu) a partir das ruínas de uma tragédia clássica, numa tradução de Isabel Lopes.

A completar o conjunto de objetos editoriais que começámos por destacar está a brochura *Dez Ideias Para (Mais) Dez Anos de TNSJ*, que editámos no contexto do evento *99: Um Ano Para o Centenário*, espécie de manifesto onde enunciamos as linhas mestras de um novo tempo e de um novo horizonte para a instituição.

O primeiro trimestre começou com o projeto *Mnémosyne*, de Josef Nadj, contemplado com o primeiro dos nossos programas de sala, que também se produziram para os espetáculos *À Espera de Beckett ou Quaquaquaqua*, *Das Línguas*, *Alice no País das Maravilhas*, *BREU*, *Baleizão* e *Olo: Um Solo Sobre um Solo*. Foram também produzidas folhas de sala para o projeto *Gil Vicente, visitas* – o projeto-âncora do programa do Centro Educativo – e para o Dia Nacional dos Centros Históricos. O departamento atualizou, para reimpressão, o manual de leitura de *Otelo* e o programa de sala de *Ter Razão*. E editou o dossiê de projeto de *Monsanto*, espetáculo de Ricardo Pais programado para 2020.

Mencionem-se também os inúmeros materiais promocionais (*flyers*, convites, anúncios de imprensa, *newsletters* eletrónicas, etc.) produzidos para os eventos supracitados, bem como para uma série de outras iniciativas, como as *Leituras no Mosteiro*, as Visitas Guiadas ao Mosteiro e à Igreja de São Bento da Vitória, e o concerto de *Les Saint Armand*.

Por último, uma palavra para a atualização informativa do sítio do TNSJ na Internet, que este departamento vem assegurando.



2.7. Centro de Documentação

Por causa das obras de restauro realizadas no Claustro do Mosteiro, o Centro de Documentação esteve encerrado ao público durante dois meses. Ainda assim, recebemos quem nos procurou e resolvemos a maior parte dos pedidos de documentação através de correio eletrónico. Aproveitámos para trabalhar a história do teatro de Marques da Silva e disponibilizámos a programação de teatro do São João Cine entre 1945 e 1974, com os contributos da investigadora Joana Moreira. Atualizaram-se os dados do Centro de Informação. Continuámos a dar apoio documental/informativo aos departamentos do TNSJ, em particular às Edições e à Direção Artística, nomeadamente para o evento *99: Um Ano para o Centenário*. Fez-se o habitual envio de programas e edições às bibliotecas com quem temos protocolos, contribuindo para a disseminação da atividade editorial e programática do TNSJ, que este trimestre se alargou à Escola Superior de Educação de Coimbra (licenciatura em Teatro) e ACE Famalicão.

No que respeita aos Serviços técnicos:

Aquisições: foram adquiridos livros para documentação de alguns projetos em criação; a pedido do Conselho de Administração, desenvolveu-se a área temática de gestão das artes/teatros; deram entrada os números relativos a estes três meses das publicações periódicas de que o CD é assinante; recebemos, por oferta, as edições em livro da Companhia de Teatro de Almada.

Documentação interna: deram entrada no CD documentos de criação interna produzidos durante estes três meses, a saber: cadernos de programação, programas de sala, convites, *flyers* digitais, postais, *flyers* de programação, folhas de sala, cartazes, vitrinas, textos cénicos, dossiês de recortes de imprensa, dossiês fotográficos, registos vídeo.

Tratamento documental: todos os itens foram catalogados e classificados, ficando a sua referência disponível no sistema Centro de Informação. No caso da documentação interna, foram ainda disponibilizados os formatos digitais de quase todos eles.

No que respeita aos Serviços de apoio ao utilizador:

Leitura: uma vez que o CD esteve fechado durante grande parte do trimestre, a sala de leitura funcionou mais como local de troca de documentação do que como espaço de leitura e investigação. Os utilizadores foram maioritariamente criadores, estudantes e professores de teatro, e ainda investigadores na área das artes performativas.

Reprodução: na sequência dos pedidos feitos à distância (via *e-mail* ou telefone), foram enviados 101 documentos, nomeadamente textos de teatro e documentação editada pelo TNSJ.

No que respeita aos Projetos e Atividades:

Leituras no Mosteiro: o trimestre foi dedicado à edição portuguesa de textos de teatro durante os anos 1950-60. Explorámos algumas coleções de bolso, mais concretamente a criada por Luiz Pacheco para a sua Contraponto, a dirigida por Luiz Francisco Rebello para a Prelo, e a Presença, criada pela editora homónima. Pedro Piedade Marques e José Bártolo foram os convidados desta primeira parte dedicada à edição de teatro em Portugal, que continuará no próximo trimestre. Organizámos ainda uma sessão extra: lemos excertos dos textos criados na pós-graduação em Dramaturgia da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (Porto), numa seleção que revelou a diversidade de formas e ideias dos trabalhos realizados, do guião para cinema à peça de teatro infantil, do monólogo à trilogia.

Visitas: para um primeiro reconhecimento do CD, visitou-nos o 1.º ano do curso de Teatro da Escola Superior Artística do Porto.

2.8. Gastos de comunicação e divulgação

Os gastos gerais da área de comunicação e divulgação (que incluem todos os valores de funcionamento relativamente aos departamentos que constituem a Direção de Comunicação, Relações Externas e mediação Cultural) totalizaram no primeiro trimestre de 2019, 167.768 €, 18% abaixo do previsto em plano de atividades (Anexo 4 – Resultado Analítico 1º trimestre 2019, mapa 4.7).

As naturezas analíticas que mais contribuíram para este diferencial positivo foram: 234 – Promoção e Divulgação (Publicidade Operacional) – 71% (48.130 €) abaixo do previsto; 426 – Publicidade Institucional – 100% abaixo do previsto (6.050 €), por força do adiamento dos materiais que justificavam o investimento previsto nesta rubrica; e 235 – Assistentes de sala – 67% (12.742 €) abaixo do previsto. Importa referir que, tendo em conta que alguns dos espetáculos apresentados neste primeiro trimestre ainda não se encontram fechados, uma parte deste valor será ainda utilizado durante os trimestres seguintes. O restante montante será previsivelmente absorvido por naturezas analíticas sub-orçamentadas, devido às alterações estratégicas de comunicação.

2.9. Responsabilidade social

O TNSJ afirma-se como um Teatro para todos porque ambiciona democratizar o acesso à fruição do Teatro, adotando práticas inclusivas e discriminando positivamente pessoas e famílias com necessidades especiais. No primeiro trimestre de 2019, o TNSJ prosseguiu o seu investimento na promoção da inclusão e da acessibilidade nos seguintes domínios:

a) Acesso intelectual

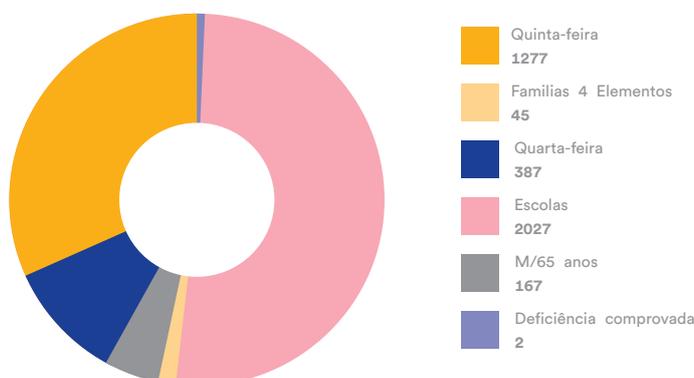
1. A espectadores surdos ou com redução de audição: realizámos duas atividades, com tradução em LGP, a saber, um espetáculo – *Otelo* e a apresentação do evento 99: *Um Ano Para o Centenário*; O TNSJ

disponibiliza ainda visitas guiadas com videoguia em língua gestual portuguesa e/ou com acompanhamento de mediador e intérprete em LGP (mediante marcação prévia).

2. A espectadores com deficiência visual: realizámos um espetáculo, *Otelo*, com audiodescrição e uma visita-oficina de preparação do espetáculo *O Resto Já Devem Conhecer do Cinema*, para grupos escolares, associações de surdos e uma turma com participantes bilingues, surdos e ouvintes.
3. A espectadores cuja primeira língua não é o Português: realizámos 14 récitas de 2 espetáculos, *Otelo* e *O Resto Já Devem Conhecer do Cinema*, com legendagem em inglês.

b) Acesso social

1. A público com baixo nível de escolaridade e iliteracia: realização de 8 conversas sobre os espetáculos, edição e tradução para língua portuguesa de duas obras dramáticas de referência suprarreferidas, o livro *Ubu*, de Alfred Jarry, e *O Resto Já Devem Conhecer do Cinema*, peça de Martin Crimp.
2. A público em situação de desemprego ou reduzido poder económico: mantivemos a política de preços que prevê descontos, permitindo que franjas da população com rendimentos reduzidos possam beneficiar deles ou de atividades gratuitas, podendo assim frequentar o teatro e usufruir da sua atividade. Em números:



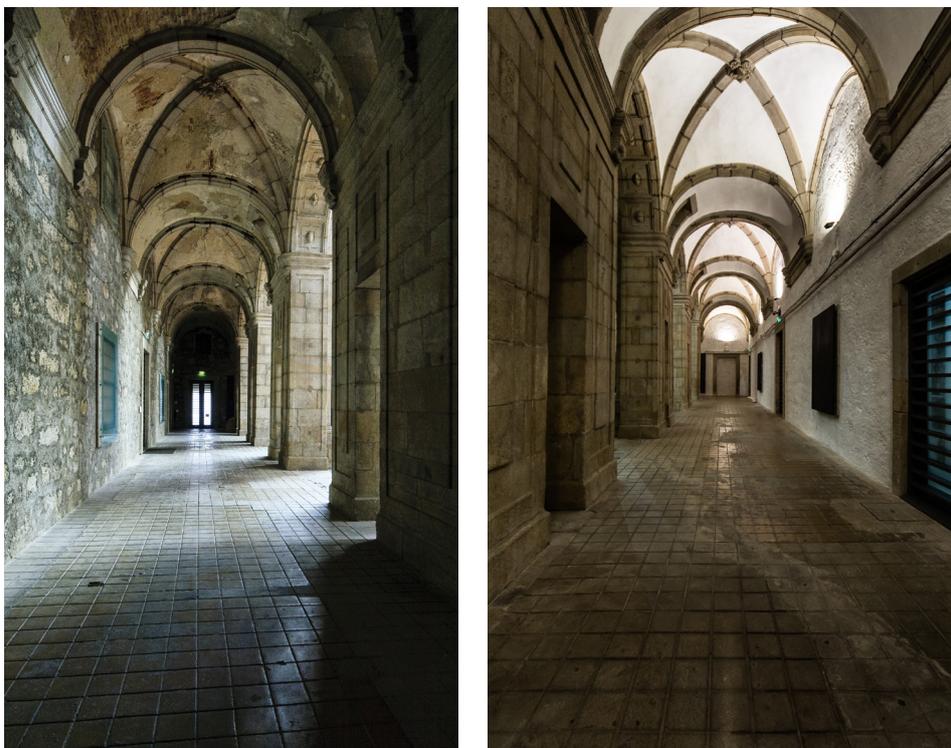
3. A público em situações de risco e isolamento social: a realização do projeto *Gil Vicente*, visitas permitiu promover a inclusão de grupos de alunos de agrupamentos escolares de risco, nomeadamente o agrupamento de Escolas do Cerco (Porto) e Escola EB 2 de Vila d'Este (V.N. Gaia).

c) Acesso físico

O TNSJ mantém lugares permanentes para cidadãos com mobilidade reduzida que usam cadeira de rodas, existindo também casas de banho adaptadas nos nossos três edifícios; dispõe igualmente de lugares de estacionamento no Teatro São João e no Mosteiro de São Bento da Vitória para estes cidadãos.

IV.

3. Obras e Equipamentos



3.1. Manutenção dos edifícios

O TNSJ, E.P.E. tem à sua responsabilidade a gestão patrimonial de cinco edifícios, sendo dois deles património classificado como monumento nacional: Teatro Nacional São João e Mosteiro São Bento da Vitória. Estes edifícios exigem intervenções frequentes de reabilitação quer no interior quer no exterior.

O primeiro trimestre de 2019 foi marcado por uma obra de reabilitação no Claustro do Mosteiro de São Bento da Vitória e pela entrega do Estudo Prévio de Arquitetura realizado para o Teatro Nacional São João, estudo esse que permitirá o desenvolvimento do projeto de execução da empreitada a realizar em 2021, totalizando um investimento na ordem dos 38.000 €.

A obra de requalificação de interiores do Mosteiro de São Bento da Vitória (MSBV), com um investimento total de 58.000€, foi realizada no Claustro Nobre do edifício nos meses de janeiro e fevereiro, para finalização, reposição e consolidação de alvenarias, estando programado para o mês de agosto deste ano a conclusão da Sala do Capítulo. Esta empreitada decorre da necessidade de finalização da intervenção realizada no âmbito da Porto 2001 – Capital Europeia da Cultura que, por constrangimentos vários, não concluiu as obras ali programadas. Tal circunstância exigirá ao TNSJ, E.P.E. intervenções regulares de reabilitação do monumento de forma a colmatar os problemas de uma obra de refuncionalização inacabada.

Ainda no âmbito das intervenções nos edifícios, foram realizadas melhorias em alguns espaços, que contemplaram aquisições de mobiliário, mesas e cadeiras para o Salão Nobre do Teatro Nacional São João. Outras melhorias foram ainda realizadas no MSBV através da colocação de novas cortinas nas janelas das fachadas sul e nascente.

3.2. Plano de investimentos

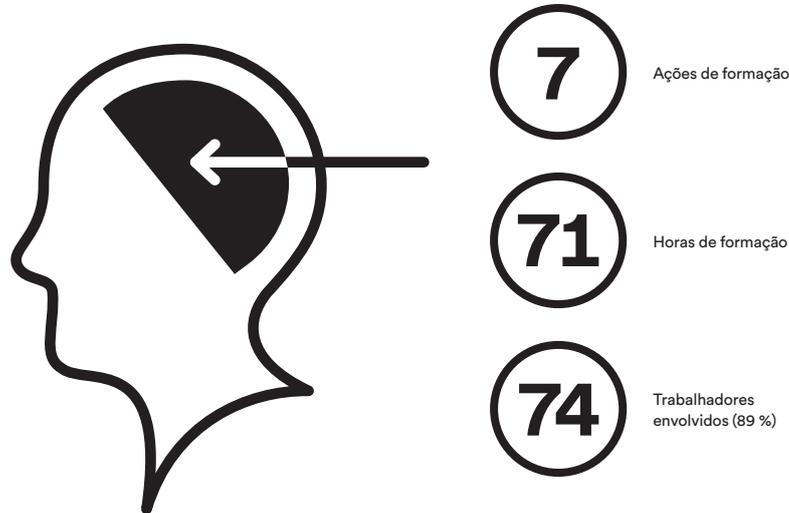
No primeiro trimestre foi registado ao nível dos investimentos o montante total de 56.530 €, que se distribuem da seguinte forma:

- 48.320 € relativos a bens do ativo imobilizado corpóreo, ou seja, obras de manutenção e reabilitação dos edifícios e do equipamento técnico;
- 8.210 € de investimento relacionado com equipamento informático.

Os investimentos ainda não realizados neste primeiro trimestre, comparativamente ao orçamentado em Plano de Atividades e Orçamento, ascendem ao valor de 17.470 €, estando previsto ocorrerem ao longo dos próximos trimestres.

IV.

4. Recursos Humanos



19

Atores contratados*



* Lei n.º 4/2008,
de 7 de fevereiro

4.1. Quadro de pessoal e contratação de trabalhadores

A estrutura de Recursos Humanos do TNSJ no final do 1º trimestre contabiliza 82 elementos, da qual resulta a seguinte distribuição por género: 44 trabalhadores e 38 trabalhadoras, para um quadro de pessoal autorizado de 88 trabalhadores.

De referir que o TNSJ atingiu o número mais baixo de funcionários desde que foi convertido em Entidade Pública Empresarial, em 2007.

Os severos constrangimentos de contratação de quadros qualificados a que o TNSJ continua sujeito representam uma sobrecarga de trabalho em alguns departamentos em risco de rutura.

Para a persecução das atribuições e cumprimento das obrigações da prestação de serviço público que cabe ao TNSJ é imprescindível colmatar em 2019 a falta de elementos operacionais em vários departamentos, caso contrário será manifestamente impossível assegurar a concretização da atividade prevista e o cumprimento dos objetivos fixados em Contrato-Programa, bem como o cabal cumprimento das exigências técnicas, administrativas e jurídicas que recaem sobre uma organização do setor empresarial do Estado como o TNSJ.

De referir ainda que, para levar a cabo a programação artística delineada para os meses de janeiro a março de 2019, o TNSJ contratou 19 atores ao abrigo da Lei n.º 4/2008, de 7 de fevereiro (alterada pelas Leis n.º 105/2009, de 14 de setembro, e n.º 28/2011, de 16 de junho), indispensáveis à preparação e apresentação dos espetáculos de produção própria.

4.2. Formação e qualificação dos recursos humanos

No ano de 2019, a rubrica para formação profissional conheceu um substancial reforço, tendo sido duplicada em relação aos valores de 2018, de forma a contemplar um leque de formações que se consideram prioritárias para a valorização individual dos trabalhadores e necessárias à sua evolução profissional dentro da organização.

A aposta nas formações “à medida”, com especial enfoque na área comportamental, adaptadas à realidade organizacional e ministradas *in house*, visando não só a comodidade dos trabalhadores mas também o envolvimento das equipas em objetivos e metas comuns, foi prevista no Plano de Atividades para 2019 e em parte concretizada já no primeiro trimestre de 2019, com uma ação de formação que envolveu 66% dos trabalhadores na ação em “Gestão de Conflitos”, com uma duração de 14 horas.

Cabe ainda referir a realização de um seminário sobre “Instrumentos e Metodologia de Avaliação de Desempenho”, com o objetivo de dotar as chefias de topo e chefias intermédias do TNSJ de conhecimentos e competências para o desenvolvimento de um Sistema de Gestão e Avaliação de Desempenho a ser concluído e implementado durante o ano de 2019.

Formação profissional realizada - 1.º Trimestre				
Data Realização	Número de trabalhadores	Tema	Duração	Entidade Formadora
11 de Janeiro	19	Seminário Avaliação de Desempenho	7 horas	IIRH - Instituto Recursos Humanos, Unip. Lda
23 e 24 Fevereiro	1	“Erros Frequentes e Micróbios do estilo do português” (sessão de formação em revisão de texto)	5 horas	Bertrand Livresiros
7, 8, 14, 15, 27 e 28 Fevereiro	55	Formação Gestão de Conflitos	14 Horas	IFExecutives Edições e Formação, SA
12, 13 e 14 março	2	Curso “Financiamento, organização e montagem de candidaturas a fundos comunitários - Portugal 2020”	21 Horas	IGAP
entre 6 e 20 março	2	Formação à distância sobre o tema: Apuramento do Lucro Tributável (Modelo 22)	8 horas	Ordem dos Contabilistas Certificados
entre 6 e 20 março	2	Formação à distância sobre o tema: Convenções para evitar dupla tributação	8 horas	Ordem dos Contabilistas Certificados
14 e 15 de março	10	Formação em manobras de cordas	8 horas	BBDouro Unip, Lda

4.3. Estágios profissionais e curriculares

A promoção e acolhimento de estágios profissionais e curriculares que se integrem na atividade desenvolvida pelo TNSJ, com uma vertente de formação prática e teórica, mantêm-se no ano de 2019 como um dos objetivos do departamento de recursos humanos.

Neste primeiro trimestre promoveu-se um estágio de curta duração no Departamento do Centro Educativo, com início a 19 de janeiro, prolongando-se até 10 de maio, em regime não remunerado, durante o qual a estagiária teve oportunidade de acompanhar, em contexto de formação, a preparação das atividades desenvolvidas no trimestre por este departamento, as quais incluem oficinas de teatro, leituras dramatizadas, espetáculos para escolas e visitas guiadas, ficando desta forma com uma visão global dos projetos educativos que se realizam no TNSJ. Este estágio contou com a orientação da Coordenadora do Departamento.

.....

4.4. Custos com pessoal

Para esta rubrica, de acordo com instruções emitidas pela Tutela, mantiveram-se reduzidos ao mínimo os valores pagos a título de ajudas de custo e horas extraordinárias, não obstante o impacto dos custos decorrentes da realização de espetáculos de produção própria e de digressões, que implica a contratação pontual de atores.

IV.

5. Processos Internos e Sistemas de Informação

As atividades realizadas no primeiro trimestre de 2019, em sede de Sistemas de Informação (SI), orientaram-se pelos seguintes objetivos principais:

- a) promover a desmaterialização de processos e procedimentos administrativos;
- b) aumentar a disponibilidade dos serviços e a fiabilidade dos sistemas;
- c) garantir a preservação de dados e dos serviços em funcionamento;
- d) aumentar a abrangência das funcionalidades oferecidas de forma a incrementar a produtividade dos colaboradores do TNSJ.

Assim, neste período é de destacar a adoção e implementação da utilização da assinatura digital nos circuitos de autorização de despesa/pagamento, assim como nos procedimentos de contratação pública, contribuindo desta forma para a desmaterialização de processos, um dos principais objetivos identificados nas atividades previstas para 2019. Foi também dada continuidade à configuração da aplicação que gere os formulários de autorização de despesa/pagamento para o ano de 2019. Esta aplicação foi inteiramente desenvolvida pela Organização e comporta diferentes modelos de formulários de Autorização de Despesa/Pagamento, devidamente pré-formatados e usados de acordo com as regras que o Manual de Realização de Despesa da Organização especifica.

Como previsto, em articulação com a Direção de Palco, continuam em análise soluções de *software* para a gestão e planeamento das produções do TNSJ, com o objetivo da adoção de uma plataforma que permita o planeamento da montagem e produção dos espetáculos – ensaios, horários, espaços de trabalho, equipamentos, etc. – e outras funcionalidades de gestão e organização, que estarão disponíveis para os colaboradores do TNSJ com a informação publicada e integrada em plataformas na Intranet e na Internet.

Manteve-se o apoio técnico às diferentes equipas do TNSJ, assim como aos trabalhos de suporte, manutenção e atualização da infraestrutura de rede e servidores, sendo o investimento global de 8.000 €.

V. Situação Económico-Financeira

1. Pressupostos de Execução, Gestão e Orçamento

1.1. Principais indicadores

Real 1º Trimestre 2019 em comparação com Orçamento 1º Trimestre de 2019

(*) Os números de públicos incluem dígressões, de acordo com o anexo 3 – Relatório Públicos Ano 2018.

(**) As récitas dizem respeito aos espetáculos apresentados nos três espaços – TNSJ, TeCA, MSBV – e às dígressões.

	real 1º trimestre 2019	previsão 1º trimestre 2019	desvio %	previsão anual 2019
número médio de colaboradores	82+14	82+13		88
públicos (*)	32 791	24 240	26%	83 330
número de récitas (**)	273	261	5%	975
EBITDA	179 274	78 104	130%	339 340
volume de negócios	69 789	88 573	-21%	441 107
valor acrescentado brutocf	774 331	737 784	5%	3 244 500
meios libertos líquidos	179 274	78 104	130%	326 840
investimento (sem imob. em curso)	56 530	74 000	-24%	471 004
activo líquido	3 227 191	2 975 297	8%	2 993 216
passivo total	1 493 927	1 360 873	10%	1 370 886
capital próprio	1 733 264	1 614 424	7%	1 622 329
fundo de maneo	64 797	-123 182	-153%	-298 675
VABcf per capita	8 066	7 766	4%	36 869
prazo médio pag. fornecedores (dias)	24	13	85%	11
autonomia financeira (%)	54%	54%	0%	54%
liquidez geral (%)	115%	101%	14%	87%
solvabilidade (%)	116%	119%	-3%	118%

A análise da situação económico-financeira será efetuada numa dupla perspetiva: o modelo de controlo de gestão implementado para identificar custos e proveitos com a prestação do serviço de interesse público e as Demonstrações Financeiras tal como se encontram definidas pelo Sistema de Normalização da Contabilidade.

Os desvios verificados serão explicados com referência ao orçamento elaborado em sede de Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2019.

V.

2. Resultado Analítico – Controlo Orçamental

O apuramento do Resultado Analítico encontra-se explicado nos Mapas Anexos a este Relatório, Anexo 4, Mapas 4.1 a 4.11, com identificação dos desvios: no primeiro trimestre por comparação com o previsto.

2.1. Antecedentes

Referem-se a situações particulares que influenciaram o apuramento do resultado no primeiro trimestre.

2.1.1. Indemnizações Compensatórias e Apoios

A cobertura financeira do Plano de Atividades foi estruturada com base na dotação orçamental anual de 4.908.000 €, à qual acresce o valor do IVA à taxa de 6%, que passará para o valor anual de 5.202.000 €, referente a Indemnização Compensatória (IC), a que corresponde o valor trimestral médio de 1.227.000 €, acrescido de IVA.

Foi imputado a resultados no primeiro trimestre o total de 991.000 €.

2.1.2. Espetáculos em Curso

Conforme mapa Anexo 4.9, os espetáculos em curso, no valor de 222.000 €, incorporam o somatório dos custos diretos incorridos com os espetáculos não encerrados, conforme modelo de custo adotado.

2.1.3. Financiamento dos custos

Desde final de 2009, com vista a um mais aproximado apuramento dos resultados intercalares, passou a ser adotada a política de afetação dos subsídios orçamentados aos custos fixos, no pressuposto do ponto de equilíbrio entre custos assumidos e receitas obtidas no ano.

2.2. Resultado Analítico

Durante o primeiro trimestre ocorreu um resultado líquido positivo de 112.149 €, que não corresponde ao orçamentado em PAO 2019, o qual, como sempre, aponta para um valor tecnicamente nulo, uma vez que incorpora apenas o valor de impostos diferidos, prevendo-se todavia que o resultado seja absorvido até final do corrente ano pelo processo de apuramento no fecho de cada espetáculo.

2.2.1. Resultado no primeiro Trimestre

Fazendo a análise diretamente do Mapa Anexo 4.1, pode-se constatar que para a formação do resultado no 1º Trimestre tiveram especial relevo os factos com impacto nas seguintes rubricas:

- a) Redução de Custos Diretos com Espetáculo no valor de 101.000 €;
- b) Redução de “Outros Rendimentos”: imputação de dotações do Estado 48.000 €;
- c) Redução dos Gastos Indiretos, que compreendem Gastos de Promoção e Divulgação, e Administrativos e de Funcionamento, uma poupança no valor de 59.000 € (que se refere, no essencial, a alteração de calendarização de registo das respetivas despesas).

2.2.2. Controlo orçamental da despesa e receita

As dotações corrigidas da Despesa anual atingem o valor de 6.430.890 €, estando cativo o valor de 49.623 € em receita própria. No 1.º Trimestre, os compromissos atingiram o valor de 1.355.966 € e o montante de despesas pagas foi de 1.145.433 €, o que corresponde a uma execução de 18%, como documenta o Anexo 6 – Desempenho Orçamental da Receita e Despesa.

As dotações corrigidas da Receita anual atingem o valor de 7.470.637 €, que compreende 6.430.890 € de receita anual e 1.039.747 € de saldo da gerência, transitado do ano de 2018. Assim, resulta o valor cobrado durante o 1.º Trimestre de 2.420.216 €, que corresponde a uma execução de 32%.

O saldo inicial da gerência em janeiro de 2019 era de 1.039.746 €, tendo atingido no 1.º trimestre o valor final de 1.274.782 €, como consta do Mapa de execução orçamental, bem como do Mapa de fluxos de caixa.

V.

3. Instrumentos Previsionais de Gestão

3.1. Balanço comparativo

Realçamos as principais rubricas com variações significativas, relativamente ao orçamento:

3.1.1. Contas do Ativo

Ativos Fixos não correntes

Globalmente, verificou-se uma redução de 69.000 € na comparação de valores líquidos de amortizações acumuladas; deverá ser tido em conta que os saldos de abertura reais estão cerca de 51.000 € inferiores ao previsto. Assim, dado que neste trimestre os investimentos ficaram 18.000 € abaixo do previsto em sede de PAO 2019, está justificada a variação registada. Realçamos ainda que o atraso na concretização dos investimentos será, contudo, previsivelmente recuperado até final do corrente ano.

Inventários – Existências

Registam uma redução de 166.000 €. O valor dos espetáculos em curso (já fundamentado acima) ascende a 222.000 € em 31.03.2019.

Simultaneamente, o incremento de 207.000 € no valor dos Diferimentos (Gastos Externos estimados) – rubrica do Passivo –, comparativamente ao orçado, justifica a principal diferença remanescente para a variação desta rubrica do Ativo. Prevê-se que, até final do corrente ano, com o fecho dos espetáculos, estas diferenças se compensem.

Depósitos Bancários e Caixa

O excedente de liquidez de 458.000 € face ao orçamento decorre do facto de os pagamentos aos fornecedores, relacionados com espetáculos em curso (Companhias de Teatro), estar a aguardar a conclusão dos procedimentos de adjudicação nos termos do CCP. Cumpre porém salientar, uma vez mais, que tal diferença será absorvida com a concretização dos pagamentos relativos aos custos de espetáculos em curso.

3.1.2. Contas do Passivo

Fornecedores (Conta corrente e Imobilizado)

Os saldos das contas de Fornecedores estão conforme o orçamento.

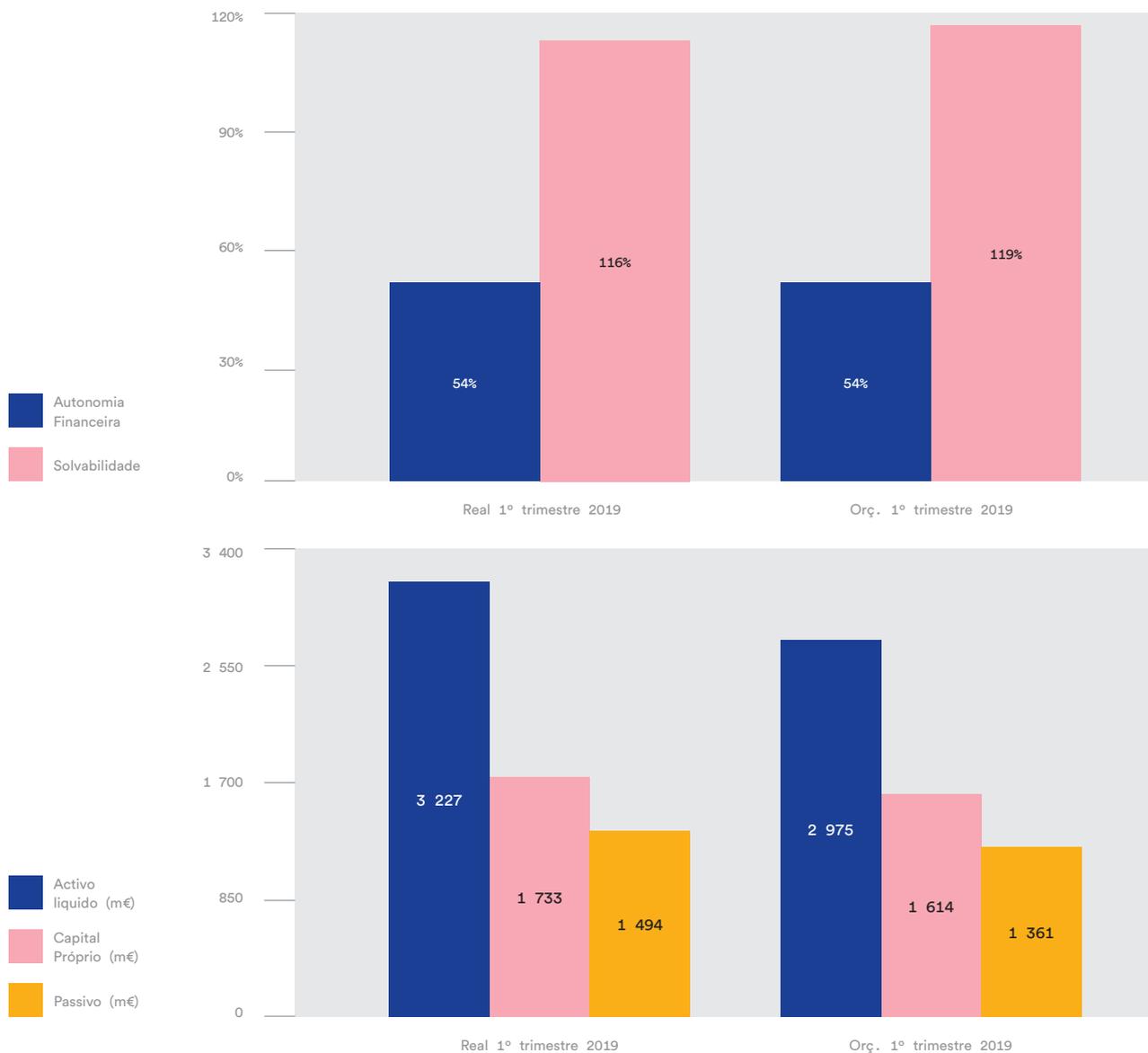
Não havendo valores com atraso superior a 90 dias, o prazo médio de pagamentos foi de 24 dias (no ano de 2018 foi de 18 dias), contra os 13 dias previstos para este trimestre.

Estado

Os saldos da rubrica Estado registam uma redução de 17.000 €, justificado pela liquidação de IVA à taxa de 6% e não de 13%, como havia sido previsto em sede de PAO 2019.

Diferimentos

O valor em balanço de 772.000 € corresponde basicamente a receitas da IC pendentes de incorporação.

3.1.3. Rácios de estrutura e Equilíbrio Financeiro

Da análise dos gráficos acima, somos levados a concluir que a autonomia financeira (54%) e a solvabilidade (116%) estão conforme previsto em orçamento.

Não obstante, registam-se os seguintes desvios, que realçamos:

- a) Ativo registou um incremento de 252.000 €, o que corresponde a 8%;
- b) Passivo registou um incremento de 133.000 €, o que corresponde a 10%;
- c) Capital Próprio registou um incremento de 119.000€, o que corresponde a 7%, justificado essencialmente pelos resultados positivos de 112 m€ não previstos no orçamento.

O Ativo regista globalmente um incremento de 8% face ao orçamentado, decorrente de aumento de 458.000 € em Disponibilidades, compensado por uma redução de 166.000 € nos Inventários.

O Passivo regista um incremento de 10%, o que corresponde a 133.000 €, justificado pelo aumento de 208.000 € nas rubricas de Diferimentos, relativo a compromissos com espetáculos em curso, compensado por reduções de 49.000 € no estado e 44.000 € nas outras dívidas a pagar.

3.2. Demonstração de resultados por natureza

3.2.1. Fornecimentos e Serviços Externos

Neste trimestre, o valor ascendeu a 430.000 €, registando uma redução de 244 m€ comparativamente com o orçamento, o que representa 36% de variação.

Esta redução resulta essencialmente da não concretização de todas as despesas relacionadas com a tipologia dos espetáculos, decorrente da não conclusão dos processos de adjudicação às companhias e outras despesas que transitaram para o período seguinte (pelo que não constituem verdadeira poupança).

Passamos a identificar as rubricas que merecem especial relevo:

- a) Trabalhos especializados + Honorários (*) + Direitos de Autor:
redução de 147.000 €
- b) Publicidade e propaganda: redução de 47.000 €
- c) Deslocações e estadias: redução de 24.000 €

3.2.2. Custos com Pessoal

Globalmente, constatou-se uma redução de custos com o Pessoal na ordem dos 62.000 €, o que corresponde a uma variação de 9% em comparação com o Plano de Atividades, justificado pelo atraso na autorização da contratação de recursos humanos previstos para substituição dos que saíram do quadro de pessoal. Mantiveram-se, no entanto, as políticas de contenção de custos, nomeadamente quanto à contratação e à redução de horas extras ao mínimo.

3.2.3. Amortizações e ajustamentos do exercício

O valor de 67.000 € está conforme o orçamento.

(*) Estas rubricas têm o mesmo teor, apenas diferem pelo tipo de justificativo apresentado pelo fornecedor (Faturas e/ou Recibos "verdes"), motivo pelo qual optamos pela análise conjunta.

3.2.4. Rácios de rentabilidade

	real 1º trimestre 2019	orç. 1º trimestre 2019	desvio
Ebitda m€	179	78	130%
Ebitda / Custos com o pessoal %	30%	12%	153%
VAB m€	774	738	5%

Da análise dos indicadores acima podemos concluir que o incremento do EBITDA, bem como do EBITDA per-capita, deve-se essencialmente ao resultado acumulado no primeiro trimestre ser de 112.000 €, conforme já referido, facto que deriva da afetação dos custos com espetáculos que ainda não estão encerrados.

O aumento do VAB é também justificado essencialmente pelo resultado que foi apurado no fecho deste trimestre, o qual, ao contrário do previsto, não foi nulo mas positivo, no valor de 112.000 €, que se prevê venha a ser diluído até final do corrente ano, tal como está previsto no PAO 2019.

3.3. Demonstração dos fluxos de caixa

3.3.1. Evolução trimestral

Rubricas	Real 2018	Real 2019		Orç. 2019 1º trim.	Desvio 2019 (Real/Orç.)
		1º T	Ano 2019		
Recebimentos					
Recebimentos de clientes	411 053	79 866	79 866	96 200	-16 334
Indemnizações compensatórias	5 277 740	1 300 604	1 300 604	1 300 604	0
Subsídios e Apoios					
Recebimentos relacionados c/ rubricas extraordinárias	-12 344	235	235	3 000	-2 765
Total de recebimentos	5 676 449	1 380 705	1 380 705	1 399 804	-19 099
Pagamentos					
Pagamentos a fornecedores	2 285 389	456 194	456 194	747 688	-291 494
Pagamentos ao pessoal	2 711 004	599 080	599 080	668 390	-69 310
Pagamento do Imposto s/ Rendimento	17 438				
Pagamentos relacionados c/rubricas extraordinárias	162 047				
Imobilizações corpóreas	300 911	27 187	27 187	74 000	-46 813
Outros (IVA, e div.)		63 208	63 208	19 517	43 691
Total de pagamentos	5 476 790	1 145 669	1 145 669	1 509 594	-363 925
Caixa e seus equivalentes no início do período	840 086	1 039 746	1 039 746	927 061	112 685
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 039 746	1 274 782	1 274 782	817 270	457 511
Valor de pag. medio necessário para 2 meses	912 798	763 779	763 779	1 006 396	

Da análise do mapa acima constata-se que o nível de recebimentos esteve em linha com o orçamento e que o valor de disponibilidades no final do período regista uma variação positiva de 458.000 € face ao orçamentado.

Como justificação para as principais variações apresentam-se os seguintes efeitos:

- Redução de pagamentos globais de 364.000 €, tal como já referido anteriormente pelo adiamento de procedimentos de contratação das companhias e na contratação de pessoal.
- Incremento de saldos iniciais de 113.000 € face ao previsto para 2018.

O prazo médio de pagamento a fornecedores situou-se nos 24 dias, o que representa um acréscimo de 11 dias face ao previsto em orçamento. Realçamos que não se registam pagamentos com atraso superior a 90 dias.

No sentido de garantir uma gestão com o mínimo de segurança deveríamos ter sempre asseguradas disponibilidades para 2 meses (pagamentos operacionais correntes), o que, conforme mapa acima, totalizariam 764.000 €, valor assegurado neste trimestre.

V.

4. Conclusões

Decorrente do que foi exposto acima, com base nas contas agora apresentadas e no pressuposto das regras de equilíbrio, consideramos merecer especial destaque os seguintes pontos:

- a) O balanço apresenta recorrentemente como fonte de financiamento de longo prazo o capital próprio (1.733.000 €), ficando acima do nível das imobilizações líquidas (1.668.000 €), registando-se por esse motivo um Fundo de Maneio positivo de 65.000 €.
- b) As necessidades de financiamento estiveram equilibradas, embora sempre em esforço, pela necessidade de antecipar gastos, no valor médio de 250.000 €, com a preparação de espetáculos (produção em curso) e ainda assim garantir as imprescindíveis reservas de tesouraria, que se deverão situar na ordem dos 764.000 €, no sentido de assegurar os pagamentos correntes para cerca de 2 meses de atividade.
- c) A análise dos indicadores de tesouraria permite concluir que a situação da tesouraria se encontra salvaguardada.
- d) Acresce a análise dos rácios de liquidez, que evidenciam uma situação de equilíbrio de meios líquidos face aos compromissos assumidos.

TNSJ

TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO,
E.P.E.

Anexo 1

Espetáculos

Otelo

Teatro Nacional São João
5-20 janeiro

de
William Shakespeare
encenação
Nuno Carinhas
produção
TNSJ

Legendado em inglês
Língua Gestual Portuguesa
+ Audiodescrição
9 jan
Conversa pós-espetáculo
11 jan

Após uma temporada de sucesso, regressamos à *música* de **Otelo** e ao seu feitiço, conduzidos por **Nuno Carinhas**. Há algum tempo que a sua visão de encenador persegue uma dissolução plena da fronteira entre palco e plateia, mas talvez nunca como em *Otelo*, a sua segunda encenação de **Shakespeare** depois de *Macbeth*, ela se revele tão natural, fazendo do edifício do teatro um lugar de ação. Uma vez que, em *Otelo*, quando a história começa, já se está afinal perto do fim, Nuno Carinhas cavou nela espaço e tempo, e ofereceu-os às personagens, sobretudo a Otelo, Desdémona e Iago (e a nós, que os seguimos) e à beleza das suas palavras. Cúmplices e testemunhas da tragédia doméstica que cedo se desenha, somos lançados numa sucessão de palcos, cada vez mais claustrofóbica, que culmina nesse palco íntimo que é o quarto de dormir. As mortes em direto que aí presenciamos dizem-nos também respeito, a nós, seus espectadores implicados mas impotentes. Peça de múltiplos níveis, duplicidades e reflexos, é também, como frisou T.S. Eliot, sobre o nosso “bovarismo”, a forma falsa como às vezes nos encenamos, nos contamos a nós próprios e aos outros. E Nuno Carinhas faz eco desse desconforto de nos vermos assim ao espelho na estridente dissonância final de uma valsa.

Mnémosyne

Mosteiro de São Bento
da Vitória
5-25 janeiro
Exposição de Fotografia
17-20 janeiro
Espetáculo

um espetáculo e exposição
de fotografia de
Josef Nadj
coprodução
**Biennale de la Danse
de Lyon 2018, Centre
Chorégraphique National
d’Orléans, La Filature,
Scène Nationale – Mulhouse,
Le CENTQUATRE-PARIS**

Há uma convocação de arte total inerente ao trabalho do coreógrafo e artista plástico de origem húngara, **Josef Nadj**. Em **Mnémosyne**, o díptico com que regressa aos nossos palcos – uma exposição fotográfica e uma performance cénica –, esse sopro ganha uma invulgar expressão. O seu intento de fundir disciplinas artísticas já nos tinha anteriormente imerso nos quadros vivos de *Les Corbeaux* (2011) e no teatro artesanal e poético de *ATEM le souffle* (2012, coproduzido pelo TNSJ). Com **Mnémosyne**, Josef Nadj cruza a arte da imagem com as artes cénicas, propondo uma desmultiplicação e diálogo de olhares. Depois dos corvos, são agora as rãs os modelos simbólicos deste seu desejo de hibridização. E foi a visão de uma rã, seca e esmagada pelo rolo compressor de carros, qual imagem-antracite das chapas fotográficas, que lhe devolveu intensas memórias de infância e juventude. Nas cerca de cem fotografias que compõem a exposição, são estas rãs-marionetas que Nadj encena em outras tantas narrativas, primevas, domésticas, heroicas e trágicas. E esta constelação de imagens conduz-nos a uma caixa preta, microcosmos do mundo, tanto *camera obscura* como exíguo palco, onde Nadj se entrega a uma performance breve, íntima e densa, na veia de Beckett. Tributo pessoal ao inacabado *Atlas* de Aby Warburg, **Mnémosyne** questiona as nossas memórias e os tempos e as heranças desta nossa Europa.

À Espera de Beckett ou Quaquaquaqua

Teatro Carlos Alberto
9-13 janeiro

texto e encenação
Jorge Louraço Figueira
coprodução
Teatro da Trindade –
Fundação INATEL,
Teatro Constantino
Nery – Câmara Municipal
de Matosinhos,
Câmara Municipal
de Viana do Castelo

O título evoca a infame peça de Samuel Beckett, que alguém descreveu como “um *sketch* de *music-hall* dos *Pensamentos* de Pascal, interpretado pelos palhaços Fratellini”. À Espera de **Beckett ou Quaquaquaqua** cruza as lembranças de personagens de teatro com os factos da história de um país. Começa em 1959, quando Francisco Ribeiro, o Ribeirinho – sim, o ator de filmes como *O Pai Tirano* ou *O Pátio das Cantigas* –, encenou pela primeira vez o clássico do dramaturgo franco-irlandês, e termina em 1973, quando ele apresentou a peça em Angola a colonos e militares. Pelo meio houve 1969, ano em que Beckett, ele próprio, se refugiou no Hotel Cidadela, em Cascais, acidente biográfico real que o dramaturgo e encenador **Jorge Louraço** desviou para a ficção. Numa alucinada sala de ensaios, uma trupe de atores trabalha afincadamente na expectativa de que Beckett venha assistir. Virá? “Diz que vem? – Diz que sim.” À Espera de Beckett ensaia uma viagem sorridente a um país angustiado, o nosso. “É uma reflexão sobre a vontade de não fazer nada e sobre o dilema entre desistir ou perseverar”, diz-nos Jorge Louraço. E acrescenta: “Em 1973, durante a desmontagem de *À Espera de Godot*, as personagens concluem que ainda há alguma coisa a fazer. Haveria?”

Das Línguas

Teatro Carlos Alberto
22-26 janeiro

a partir de poemas de
Regina Guimarães
criação e interpretação
Catarina Lacerda,
Susana Madeira
produção
Teatro do Frio

“Língua é pano para mangas:/ Quem come chora por mais!/ Por palavra diferimos/ De outras vozes animais.” Cientes da “relação viva entre o músculo língua e a língua portuguesa”, **Catarina Lacerda** e **Susana Madeira** regressam à poesia lúdica e plástica de **Regina Guimarães** para sondarem e brincarem com essa relação, muscular e gramatical, em **Das Línguas**. Oito poemas do livro *Comer a Língua são o mote e o veículo de uma leitura encenada em que a(s) língua(s) se solta(m) na musicalidade de jogos silábicos e métricos, expressões populares e trava-línguas. Esta “partitura intrincada de gestos, sons e imaginários” dá eco da plasticidade da língua portuguesa, da sua capacidade mutante e integradora de diferentes influências culturais. Em Das Línguas, as criadoras e intérpretes dão livremente à(s) língua(s), sem tento nela(s), num exercício dinâmico de desconstrução e desmultiplicação dos sentidos da gramática portuguesa. É do “gosto da fala” e do que com ela dizemos que se fala: “Pelo gosto da fala/ É que a gente se faz gente,/ Amando perdidamente/ Tudo quanto não nos cala.”*

Alice no País das Maravilhas

Teatro Nacional São João
30 janeiro – 10 fevereiro

encenação
Maria João Luís,
Ricardo Neves-Neves
adaptação
Ricardo Neves-Neves
a partir de
Lewis Carroll
produção
Teatro da Terra,
Teatro do Eléctrico
coprodução
TNDM II, Cine-Teatro
Louletano, TNSJ

Conversa pós-espetáculo
1 fev

Depois de terem encenado *Um Conto de Natal* de Charles Dickens, **Maria João Luís** e **Ricardo Neves-Neves** retomam a parceria com *Alice no País das Maravilhas*, a partir de **Lewis Carroll**. “Quem sou eu?”, é a pergunta-refrão que Alice constantemente se coloca na sua travessia pela *wonderland*, que é não só um lugar de maravilhamento mas sobretudo um espaço de questionamento de si: “Alice é Alices.” Potenciando esta cacofonia, os encenadores propõem uma representação de Alice por “um coro heterogéneo que, através da palavra falada e cantada, assume diferentes formas, ritmos e estados de espírito”. Nas suas várias combinações sonoras e visuais, essa massa mutante de atores/cantores vai transformando o próprio espaço ao ocupá-lo de forma diversa. Em *Alice no País das Maravilhas*, o palco-país é um “lugar fantástico, onde impera uma lógica absurda e paralela à do nosso quotidiano”. Um lugar de metamorfose, desviante de normas e de modelos de discurso, regido pela linguagem e espírito do *nonsense*: um espaço de liberdade e de procura da identidade.

BREU

Teatro Carlos Alberto
14-23 fevereiro Estreia

direção artística e criação
Joana Moraes
coprodução
Musgo, TNSJ

Conversa pós-espetáculo
15 fev

É nos bastidores do circo tradicional que o coletivo Musgo monta a tenda de *BREU*, o seu novo espetáculo, com criação e direção artística de **Joana Moraes**. No universo do menos amado dos espetáculos de palco, a companhia reconhece uma metáfora que condensa conceitos a serem trabalhados: a precariedade destes artistas, o desdobramento das suas funções, a estigmatização com que frequentemente são vistos, uma profissionalização que lhes é negada. Com base no *devising* (o processo colaborativo de pesquisa e criação de raiz de material para cena, que o Musgo tem vindo a aprimorar) e inspirando-se em recolhas decorrentes de visitas a circos e conversas com estas trupes multidisciplinares – documentadas numa exposição fotográfica de Paulo Pimenta que acompanhará *BREU* –, Joana Moraes irá erguer o texto dramático, permeável também a referências do cinema e da fotografia sobre o circo. Entre o lado de lá e de cá da cortina, entre o *glamour* do espetáculo, as vicissitudes da intimidade e a crueza da realidade, *BREU* quer assumir uma abordagem tão humanista quanto humorística do que entre eles transita e contamina. Não querendo ser nem realista nem documental, é “um espetáculo sobre precariedade, dedicação e amor”.

Baleizão

O Valor da Memória

Teatro Carlos Alberto
27 fevereiro – 2 março

conceção e direção
Aldara Bizarro
em coprodução com
Museu do Dinheiro

Um gelado, o Baleizão, vendido numa cervejaria homónima de Luanda nos anos 70, é o agente desencadeador e aglutinador do espetáculo dirigido por **Aldara Bizarro**, que a ele simbolicamente pede o nome emprestado. Criado e interpretado a meias com **Miguel Horta**, **Baleizão** faz-se das memórias de infância convocadas pela troca de cartas, textos, desenhos e fotografias entre estes dois amigos separados e com vivências diferentes, a de Angola durante a guerra colonial e a de Lisboa, também marcada pelos sinais do Barlavento algarvio. Esta troca epistolar de recordações, que partilha duas histórias de vida, é um exercício de celebração da vida e de um valor, a memória, convocando o público para um mergulho pessoal nas suas próprias recordações. Na infância de Aldara Bizarro, o Baleizão era usado pela mãe para cotar o valor de custo das coisas impossíveis, daquelas que não tinha possibilidade de comprar. Mas em **Baleizão**, numa subtil inversão, é a memória o valor impossível de cotar: vale incontáveis Baleizões...

Ter Razão

Teatro Carlos Alberto
8-17 março

texto e encenação
Ricardo Alves
cocriação
**Ensemble, Teatro da
Palmilha Dentada**
coprodução
**Ensemble – Sociedade
de Actores, Casa das Artes
de Vila Nova de Famalicão,
TNSJ**

Língua Gestual Portuguesa
13 mar
Conversa pós-espetáculo
8 mar

Foi uma das grandes surpresas de 2018 e regressa na primavera para uma curta temporada de apresentações. **Ter Razão** foi um encontro improvável que redundou numa descoberta feliz, onde duas companhias aparentemente inconciliáveis, o Ensemble – Sociedade de Actores e o Teatro da Palmilha Dentada, partilharam riscos e risos. O teatro também pode ser isto, um lugar de encontros e de humores inesperados entre artistas de distintas gerações e formações, deixando-se contaminar por modos de fazer diferentes, desafiando expectativas, cruzando públicos. **Ter Razão** é uma provocação, um divertimento sério sobre as pessoas e o seu quotidiano. Num palco que é uma cidade, onde uma mesa com rodas pode ser um carro e uma campainha de recepção pode ser uma buzina, andamos às voltas com problemas de estacionamento, engarrafamentos monumentais e pessoas que se travam alegremente de razões. O dramaturgo e encenador **Ricardo Alves** conta-nos uma mesma história, neurótica e repetitiva, que se desdobra em diferentes pontos de vista. Quem tem razão? Quem não consegue deixar de ter razão?

Olo: Um Solo Sobre um Solo*

Mosteiro de São Bento
da Vitória · Sala do Tribunal
21-23 mar

encenação, cenografia
e interpretação

Igor Gandra

produção

Teatro de Ferro

* Espetáculo cancelado
por motivos de doença
do actor.

Olo é um solo sem “s” ou, melhor ainda, **Um Solo Sobre um Solo**. Nasceu da demorada convivência de **Igor Gandra** com uma marioneta num espaço vazio, o registo feito espetáculo do que se descobriu e inventou durante esse processo de escuta, de espera, de partilha. E de autoquestionamento: “Será que é possível representar o que acontece quando nos fechamos sozinhos numa sala de ensaios com o objetivo de criar uma coisa nova?” Ou, dito de um outro modo, mais inquietante ainda: “Estaremos realmente sozinhos quando estamos em cena a solo?” **Olo** também pode ser o nome do homenzinho que observamos em cena, como quem observa uma criança estranha que brinca com tudo e com nada. O uno e o múltiplo, mostrar e esconder, conter e ser contido, contar e ser contado são ideias em circulação nesta criação do Teatro de Ferro, onde se adivinham ressonâncias de universos tão distintos como os de Jorge Luis Borges, Andrei Tarkovski, Ágota Kristóf ou Heiner Müller.

O Resto Já Devem Conhecer do Cinema

Teatro Nacional São João
27 março – 14 abril
Estreia

de

Martin Crimp

encenação

Nuno Carinhas

Fernando Mora Ramos

produção

TNSJ

em colaboração com

Teatro da Rainha

Legendado em inglês

Conversa pós-espetáculo
29 mar

É um herdeiro direto da “grega inquietação”, legado que reconhece e subverte, com insolência e maturidade, passe o paradoxo. **Martin Crimp** é um dos grandes dramaturgos contemporâneos. Em **O Resto Já Devem Conhecer do Cinema** (2013), regressa às páginas de *As Fenícias*, de Eurípides, projetando-as contra o pano de fundo de uma pergunta insidiosa: “Sim, como podem os mortos viver agora?” Vivem ainda Jocasta, Édipo, Antígona, Creonte, Etéocles, Polínicos, os enigmas da Esfinge, o coro de raparigas fenícias, a guerra, a honra, a justiça, o caos, o sangue. Mas o agora de Crimp é o agora mesmo, a barbárie do nosso quotidiano, a Europa, “cidade” dividida, decadente e sob ameaça, como Tebas, habitada por personagens que o dramaturgo inglês olha com um sarcasmo temperado pelo humor. Os encenadores **Nuno Carinhas** e **Fernando Mora Ramos** reeditam a parceria testada em *O Fim das Possibilidades*, de Sarrazac (2015). Um monstro com quatro mãos e duas cabeças, capaz de afrontar e revolver as entranhas deste teatro político, dilemático, lúdico, palavroso, musical. Um teatro que muito duvida e que muito pergunta. “Onde está o mundo?” – “Que filme é esse que continuamente projetas no cinema deserto da minha cabeça?”

Centro Educativo

Práticas Artísticas na Formação de Professores

conceção e orientação

Nuno M Cardoso,
Catarina Lacerda

com

Rosário Costa,
Magna Ferreira (voz),
Samuel Guimarães
(pensamento)

duração

28 horas presenciais
+ 28 horas de trabalho
autónomo

Estas oficinas convocam práticas artísticas que convertem a sala de aula num lugar de interação, valorizando a aquisição de competências fundamentais na relação dos alunos com o mundo atual, tais como o questionamento, a reflexão, o debate, a crítica, a criatividade, a inovação, a variedade de linguagens. Promovem estratégias no sentido de tornar os conteúdos programáticos mais relevantes para os alunos, independentemente da disciplina ou área de estudos. Estabelecem uma relação próxima entre sentir, fazer e pensar, de forma a estimular a curiosidade, o espírito crítico e a criatividade, sublinhando a importância dos conteúdos das disciplinas no contexto dos interesses e motivações dos alunos. Nestas oficinas, trabalha-se o indivíduo em relação consigo e com os outros, o corpo sensorial e operacional, a oralidade, mecanismos de criação, o pensamento. Promove-se a fruição artística através de espetáculos que estabelecem pontes com os conteúdos programáticos.

Oficina II

Teatro Carlos Alberto
Sala de Ensaios · 12+26 janeiro
9+23 fevereiro · 9 março
10:00-13:00 + 14:30-17:30

Os professores inscritos nesta oficina deverão organizar uma vinda ao TNSJ com uma turma para assistir ao espetáculo *Das Línguas* (o preço dos bilhetes dos alunos não está incluído na oficina).

destinatários

professores do ensino
secundário

Oficina de Micropedagogias

Teatro Carlos Alberto
Sala de Ensaios · 2 março

conceção **Nuno M Cardoso,**
Rosário Costa
orientação **Helena Silva,**
Rosário Costa

Nesta ação de formação, apresentam-se estratégias pedagógicas a partir de práticas artísticas, designadas por “micropedagogias”, as quais têm por finalidade promover a aprendizagem de qualquer conteúdo curricular, contribuir para o desenvolvimento do grupo e de relacionamentos interpessoais, e fomentar atitudes de motivação, atenção e concentração dos alunos em sala de aula.

Gil Vicente, visitasões

coordenação artística
Nuno M Cardoso
com
Sara Barros Leitão,
Diana Sá, Manuel Tur,
Olinda Favas
jan – mar trabalho nas escolas
30+31 mar apresentação
no TeCA

Em setembro passado, o Centro Educativo do TNSJ desafiou alunos e professores a desenvolver um projeto a partir do universo de Gil Vicente. Clubes de Teatro existentes nas escolas ou criados para o efeito iniciaram os trabalhos em novembro, contando com a coordenação artística de Nuno M Cardoso, a que se juntaram os artistas Sara Barros Leitão, Diana Sá, Manuel Tur e Olinda Favas. Nove escolas aceitaram o repto, envolvendo 151 alunos do 2.º e 3.º ciclos dos ensinos básico e secundário: Agrupamento de Escolas Clara de Resende (Porto), Agrupamento de Escolas do Cerco (Porto), Colégio de N.ª Sr.ª do Rosário (Porto), Colégio Efanor (Matosinhos), Escola EB 2 de Vila d’Este (V.N. Gaia), Escola Básica de Leça do Balio (Matosinhos), Escola Sec. Aurélia de Sousa (Porto), Escola Sec. Dr. Júlio Martins (Chaves) e Escola Sec. Inês de Castro (V.N. Gaia). No MSBV, a 1 e 2 de dezembro, teve lugar o *Atelier 200*, dirigido por Nuno Carinhas, Joana Providência e artistas associados ao projeto, com a participação dos alunos e professores inscritos. No final de março, o TeCA será o palco da apresentação pública dos múltiplos trabalhos agora em preparação nas escolas, consumados nessa altura em outras tantas formas disciplinares de *visitar* a obra de Gil Vicente.

Leituras Dramatizadas

conceção
Nuno M Cardoso
orientação
Ana Mafalda Pereira,
Rita Pinheiro, Rosário Costa

Frei Luís de Sousa de Almeida Garrett, *Auto da Barca do Inferno*, *Auto da Feira* e *Farsa de Inês Pereira* de Gil Vicente, *O Colar* de Sophia de Mello Breyner Andresen ou *Os Piratas* de Manuel António Pina, *A Cruzada das Crianças* de Afonso Cruz e *O Príncipe Nabo* de Ilse Losa são algumas propostas de leitura dramatizada de peças de teatro incluídas nos programas curriculares dos ensinos básico e secundário. Concebidas pelo ator e encenador Nuno M Cardoso, estas *Leituras Dramatizadas* são interpretadas pelos próprios alunos.

Carta-Branca Oficinas e Babysitting

Teatro Nacional São João
19 janeiro+2 fevereiro
+30 março
Teatro Carlos Alberto
12 janeiro+16 fevereiro
+16 março

Duas vezes por mês, aos sábados ao fim da tarde, e enquanto os pais assistem ao espetáculo em cena, as crianças ficam numa das salas do teatro, desfrutando de uma carta-branca acompanhada para estarem, consigo próprias e com outras crianças. Nesta sala está-se. Sentado, deitado ou em pé, a brincar, a ler, a pintar, a ensaiar, a fazer-de-conta ou a não fazer nada, a “estar”.

coordenação
Maria de La Salette Moreira

Clube de Teatro

Teatro Carlos Alberto
Sala de Ensaios
12 janeiro – 23 março

orientação **Emílio Gomes**

O TNSJ dá os primeiros passos para a formação de um Clube de Teatro, com o intuito de fazer dele um espaço de acolhimento, permanência e progressão de jovens atraídos por esta arte. Sob a orientação do ator Emílio Gomes, as improvisações a que os jovens vão ser desafiados, trabalhando o corpo e a voz, são o ponto de partida para criarem a história que querem contar e escrever, o teatro que querem fazer.

Oficina Pé de Dança

Teatro Carlos Alberto
Sala de Ensaios
16 fevereiro

orientação
Joana Providência

Numa nova edição desta oficina, Joana Providência parte da partilha da sua arte, desnudando métodos de composição e criação que estão na base dos seus trabalhos e que conduzem à improvisação e à construção coreográfica. Ao suscitar uma “análise da relação do corpo com o outro e dos corpos com o espaço”, a coreógrafa expõe “metodologias e propostas de trabalho que promovem uma experimentação e exploração, privilegiando o diálogo entre corpos e dos corpos com o espaço”.

Acessibilidades

orientação
Rosário Costa

Uma visita-oficina de preparação do espetáculo *O Resto Já Devem Conhecer do Cinema*. Para grupos escolares ou associações de surdos, uma turma com participantes bilingues, surdos e ouvintes. Estas visitas-oficina realizam-se mediante marcação prévia, solicitada para centroeducativo@tnsj.pt.

Outras Iniciativas

Leituras no Mosteiro

Mosteiro de São Bento
da Vitória · Centro de
Documentação
15 janeiro
19+26 fevereiro
19 março

Guillaume Apollinaire
+ Alfonso Sastre + Textos
de alunos do curso de pós-
-graduação em Dramaturgia
+ Jean Anouilh

Alguém disse que editar peças de teatro durante a ditadura salazarista foi uma missão de “apóstolos”, isto é, de propagandistas dedicados e corajosos de ideias. As *Leituras no Mosteiro* promovem um périplo pelo mundo da edição dos anos 1950-60, período que viu nascer algumas coleções de livros de bolso com títulos, autores e capas desafiantes. De entre esses “apóstolos” sobressai o controverso Luiz Pacheco, que dirigiu a partir de 1956, na editora Contraponto, a coleção Teatro no Bolso. *Tirésias*, o drama surrealista de **Guillaume Apollinaire**, o 17.º volume dessa coleção, é o nosso ponto de partida. A Prelo Editora e a Editorial Presença surgem ambas em 1960, com apostas consistentes no género dramático. Da primeira, integrada na coleção Repertório para um Teatro Atual, dirigida por Luiz Francisco Rebello, vamos ler *Guilherme Tell* *Tem os Olhos Tristes*, de **Alfonso Sastre**, peça do ciclo “Dramas da Revolução” do dramaturgo espanhol. Da segunda, escolhemos um volume da Coleção Presença, *Joana d’Arc: A Cotovia*, de **Jean Anouilh**, peça que se desenrola em torno do processo que conduziu a “Donzela de Orleães” à fogueira. Em abril, regressamos com mais títulos destas editoras. A 26 de fevereiro, promovemos uma sessão extraprograma, para ler textos feitos ao longo do primeiro semestre do curso de pós-graduação em Dramaturgia, recentemente criado pela ESMAE e de que o TNSJ e a RTP são parceiros ativos.

Les Saint Armand

Teatro Nacional São João
16 fevereiro Concerto

coorganização
A Turma, TNSJ

Depois de, em setembro, terem participado na festa de abertura da temporada do TNSJ, **Les Saint Armand** regressam para um concerto que assinala o lançamento do seu novo álbum de originais, *Na Memória da Paisagem*, o primeiro de longa duração depois do EP *Nó*, de 2016. Os seus elementos são artistas associados da companhia A Turma, e este vínculo artístico entre a música e o teatro tem marcado um percurso de dez anos, que agora se oferece em disco, reunindo novas e velhas canções não-editadas. Assumindo o português, privilegiando o valor da palavra e uma essência acústica, a sua música tem raízes na *folk* e na canção de autor de dimensão coral, incorporando influências do jazz, bossa nova, rock ou pop. Les Saint Armand gravaram o novo álbum no histórico Convento de São Filipe Nery, a culminar uma residência artística em Trás-os-Montes. Eleitos pelo público como Banda Revelação e Melhor Concerto no Festival Bons Sons 2017, trazem agora *Na Memória da Paisagem* ao Salão Nobre do TNSJ, lugar invulgar mas perfeito para enquadrar o espírito teatral e musicalmente empático que sempre mora nas suas canções e concertos.

99: Um ano para o centenário

Vídeo nas Praças | Programa 100 Anos | Atos Performativos

Teatro Nacional São João
7 março

No dia 7 de março de 2019, o Monumento Nacional que o arquiteto Marques da Silva projetou a sul da Praça da Batalha celebra 99 anos de idade. Nesse dia, vamos lembrar à cidade e ao país que o Teatro São João está a um pequenino passo – um ano apenas – de se tornar centenário. Cem anos não são vinte anos. Vamos celebrá-los com entusiasmo e solenidade, com atrevimento e sentido de missão. Queremos ganhar balanço para cumprir mais 100 anos. Diz-se no exigente mundo dos vinhos do Porto que o mais difícil são os primeiros duzentos anos. A 7 de março de 2019, ficarão a faltar apenas cento e um para conquistar a felicidade. Nesse dia, permitimo-nos uma pausa para brindar e para antecipar o programa das festas de 2020: ano redondo, grávido, cheio. O futuro começou ontem.

Em Digressão

Teatro Nacional D. Maria II

(Lisboa) · 2-6 janeiro

Cine-Teatro Louletano

(Loulé) · 11-13 janeiro

Teatro Cinema de Ponte de Sor · 18+19 janeiro

Alice no País das Maravilhas

encenação **Maria João Luís, Ricardo Neves-Neves**

adaptação **Ricardo Neves-Neves**

a partir de **Lewis Carroll**

produção **Teatro da Terra, Teatro do Eléctrico**

coprodução **TNDM II, Cine-Teatro Louletano, TNSJ**

São Luiz Teatro Municipal

(Lisboa) · 10-27 janeiro

Teatro das Figuras

(Faro) · 31 janeiro

Teatro Municipal Joaquim Benite

(Almada) · 9+10 fevereiro

Fórum Municipal Luísa Todt

(Setúbal) · 16 fevereiro

Teatro Municipal Sá de Miranda

(Viana do Castelo) · 15 março

Do Alto da Ponte

de **Arthur Miller**

encenação **Jorge Silva Melo**

coprodução **Artistas Unidos, Teatro Viriato,**

São Luiz Teatro Municipal, TNSJ

Teatro Municipal Sá de Miranda

(Viana do Castelo) · 18 janeiro

Centro de Artes de Águeda · 2 março

Cine-Teatro Louletano

(Loulé) · 15 março

A Meio da Noite

direção **Olga Roriz**

coprodução **Companhia Olga Roriz,**

Teatro Municipal de Bragança, Teatro Municipal de Vila Real, TNSJ

Centro Cultural Vila Flor

(Guimarães) · 18+19 janeiro

Teatro Nacional D. Maria II

(Lisboa) · 23-27 janeiro

Le Volcan – Scène Nationale du Havre

(França) · 27+28 março

Montanha-Russa

um espectáculo de **Inês Barahona**

e **Miguel Fragata/Formiga Atómica**

coprodução **Formiga Atómica, TNDM II,**

Teatro Virgínia, TNSJ

MADferia 2019

(Madrid, Espanha) · 22 janeiro

E-nxada

direção artística **Vasco Gomes, Julieta Guimarães**

cocriação **Erva Daninha, Binaural/Nodar**

em coprodução com **TNSJ**

Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão

1+2 fevereiro

Ter Razão

texto e encenação **Ricardo Alves**

cocriação **Ensemble, Teatro da Palmilha Dentada**

coprodução **Ensemble – Sociedade de Actores,**

Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, TNSJ

Teatro Municipal Joaquim Benite

(Almada) · 2+3 fevereiro

Uma Noite no Futuro

textos de **Samuel Beckett e Gil Vicente**

encenação **Nuno Carinhas**

produção **TNSJ**

Centro Cultural Vila Flor
(Guimarães) · 15 fevereiro

Teatro Virgínia

(Torres Novas) · 16 março

Teatro Académico de Gil Vicente

(Coimbra) · 21 março

La Passerelle, Festival 360degrés

(França) · 26 março

Lento e Largo

de **Jonas Lopes & Lander Patrick**

coprodução **Rede 5 Sentidos**

Teatro Municipal de Bragança
16 fevereiro

A Grande Vaga de Frio

com **Orlando de Virginia Woolf**

dramaturgia **Luísa Costa Gomes**

conceção e direção **Carlos Pimenta**

coprodução **Ensemble – Sociedade de Actores,**

Centro Cultural de Belém, TNSJ

Teatro Aveirense

(Aveiro) · 22 fevereiro

Clarão

direção artística **André Braga e Cláudia Figueiredo**

coprodução **Circolando, TNSJ**

LU.CA – Teatro Luís de Camões

(Lisboa) · 9-17 março

Carta Rejeitada

texto original **Crista Alfaiate, Diogo Bento**

criação e interpretação **Crista Alfaiate**

coprodução **Teatro Luís de Camões, TNSJ**

Centro Cultural de Belém

(Lisboa) · 23-28 março

A Boda

de **Bertolt Brecht**

encenação **Ricardo Aibéo**

coprodução **Centro Cultural de Belém, TNSJ**

Teatro Nacional D. Maria II

(Lisboa) · 28-31 março

Sequências Narrativas Completas

texto de **Álvaro Lapa**

criação e interpretação **João Sousa Cardoso**

coprodução **Confederação, Teatro Viriato,**

Centro Cultural Vila Flor, TNDM II, TNSJ

Teatro Aveirense

30 março

Walking With Kylián. Never Stop Searching

coreografia **Paulo Ribeiro**

coprodução **Companhia Paulo Ribeiro,**

Centro Cultural Vila Flor, Teatro Viriato,

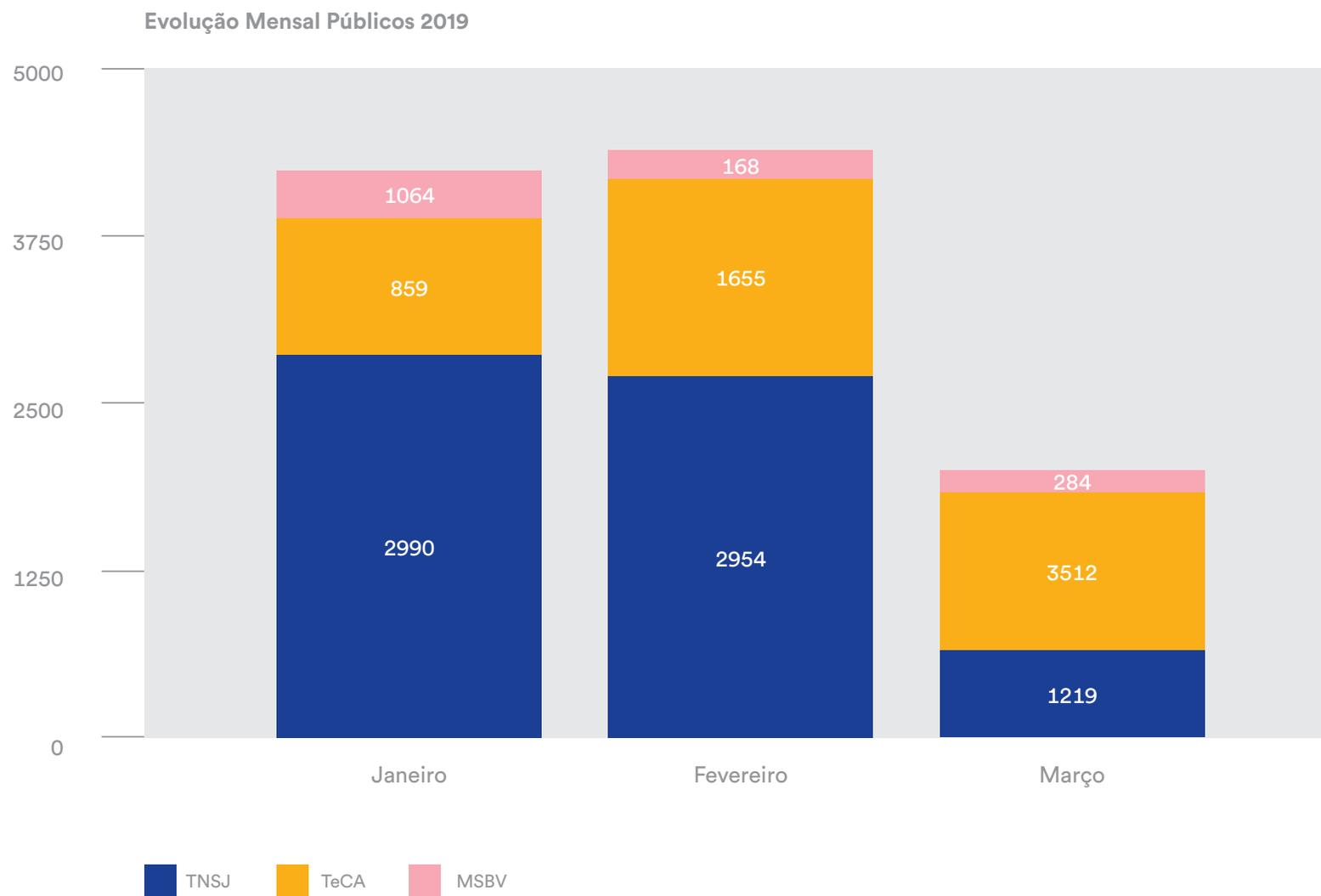
São Luiz Teatro Municipal, TNSJ

TNSJ

TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO,
E.P.E.

Anexo 2

	Janeiro	Fevereiro	Março	TOTAL
TNSJ	2990	2954	1219	7163
TeCA	859	1655	3512	6026
Mosteiro	1064	168	284	1516
Total sem Digressões	4913	4777	5015	14705
Digressões	10645	1656	3402	15703
Total com Digressões	15558	6433	8417	30408

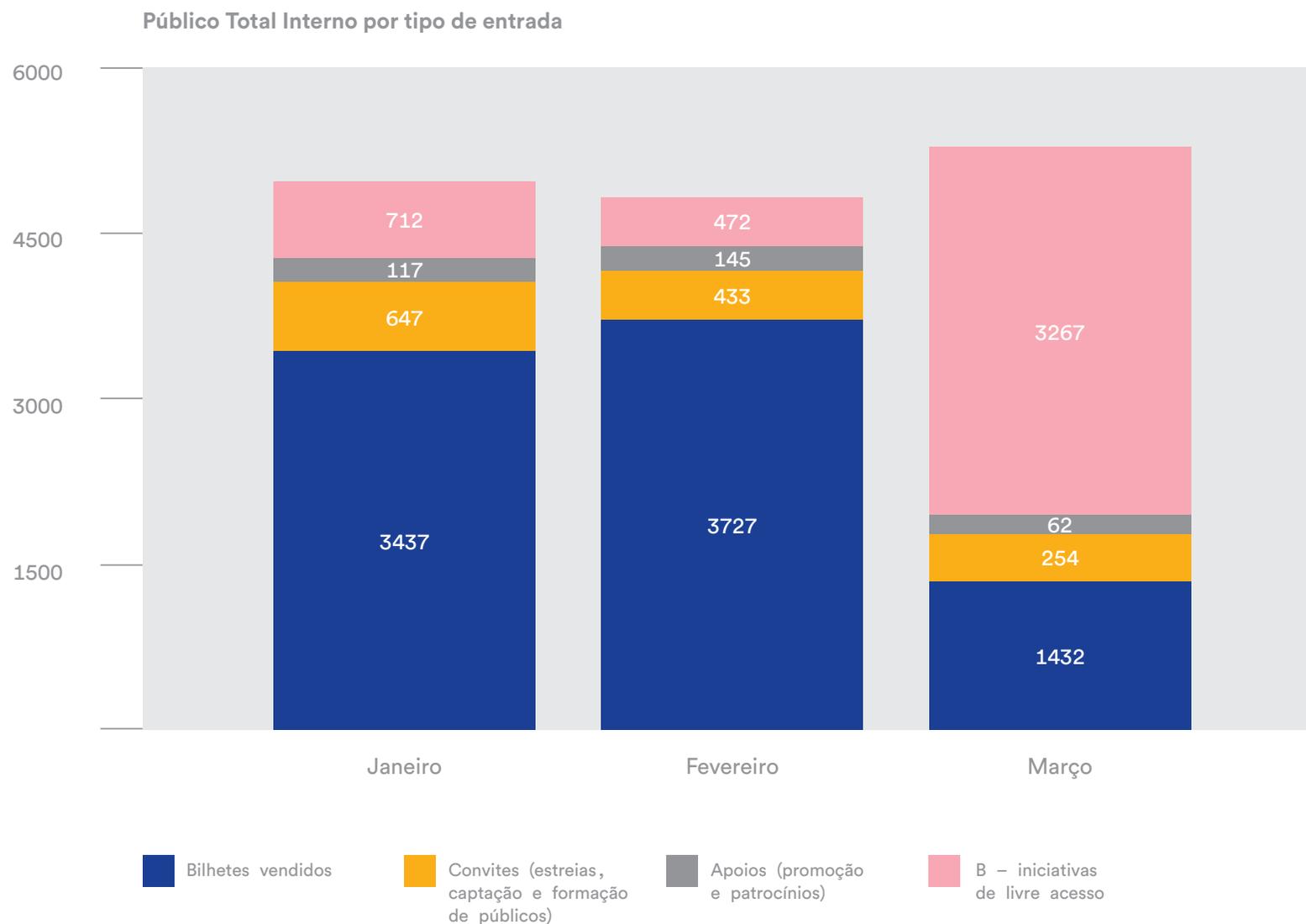


Público Interno	Janeiro	Fevereiro	Março	TOTAL	%
Bilhetes vendidos	3437	3727	1432	8596	83,8%
Convites (estreias, captação e formação de públicos)	647	433	254	1334	13,0%
Apoios (promoção e patrocínios)	117	145	62	324	3,2%
A -Total das iniciativas vendáveis	4201	4305	1748	10254	100,0%

B - Iniciativas de livre acesso	712	472	3267	4451
Total A+B+C (Sem Digressões)	4913	4777	5015	14705

Público Digressões	Janeiro	Fevereiro	Março	TOTAL
Espectáculos vendidos (TNSJ)	0	338	0	338
Espectáculos vendidos (Co-Produtores)	10645	1318	3402	15365
Total D (Digressões)	10645	1656	3402	15703

Total A + B + C + D	15558	6433	8417	30408
Beneficiários (Global) - Total A + B + C + D + E + F				32791



A - Iniciativas Vendáveis

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº réctas	Lotação	Tx. Ocupação	
Produção Própria	Teatro	TNSJ	Jan	Otelo	2136	205	35	2376	11	3784	63%	
Acolhimento	Teatro	MSBV	Jan	Mnémosyne	217	3	11	231	11	275	84%	
Acolhimento	Teatro	TeCA	Jan	À Espera de Beckett ou Quaquaquaqua	237	111	41	389	5	570	68%	
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Jan	Carta-Branca Oficinas e Babysitting	3	0	0	3	1	3	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	Jan	Carta-Branca Oficinas e Babysitting	0	0	0	0	0	0	0%	Cancelado
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Jan	Clube de Teatro	15	0	0	15	1	15	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	MSBV	Jan	Leituras Dramatizadas	171	0	0	171	6	171	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Jan	Leituras Dramatizadas	96	0	0	96	5	96	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	Jan	Leituras Dramatizadas	70	0	0	70	3	70	100%	
Acolhimento	Teatro	TeCA	Jan	Das Línguas	211	96	18	325	7	1008	32%	
Co-Produção	Teatro	TNSJ	Jan	Alice no País das Maravilhas	281	232	12	525	2	688	76%	
Co-Produção	Teatro	TNSJ	Fev	Alice no País das Maravilhas	2524	176	98	2798	9	3119	90%	
Co-Produção	Teatro	TeCA	Fev	BREU	758	236	42	1036	8	1888	55%	
Acolhimento	Teatro	TeCA	Fev	Baleizão O Valor da Memória	185	17	0	202	2	288	70%	
Co-Produção	Concerto	TNSJ	Fev	Les Saint Armand	95	2	5	102	1	102	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	MSBV	Fev	Leituras Dramatizadas	78	0	0	78	3	78	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Fev	Carta-Branca Oficinas e Babysitting	4	2	0	6	1	6	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Fev	Oficina Pé de Dança	10	0	0	10	1	10	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Fev	Leituras Dramatizadas	70	0	0	70	3	70	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	Fev	Carta-Branca Oficinas e Babysitting	3	0	0	3	1	3	100%	
Co-Produção	Teatro	TeCA	Mar	Ter Razão	767	162	39	968	8	1888	51%	
Co-Produção	Teatro	TeCA	Mar	Baleizão O Valor da Memória	106	63	13	182	2	288	63%	
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	Mar	Carta-Branca Oficinas e Babysitting	0	0	0	0	0	0	0%	Cancelado
Produção Própria	Teatro	TNSJ	Mar	O Resto Já Devem Conhecer do Cinema	521	29	10	560	3	1020	55%	
Produção Própria	Centro Educativo	MSBV	Mar	Leituras Dramatizadas	21	0	0	21	1	21	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Mar	Oficina de Micropedagogias	17	0	0	17	1	17	100%	
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	Mar	Carta-Branca Oficinas e Babysitting	0	0	0	0	0	0	0%	Cancelado
Acolhimento	Teatro	TNSJ	Mar	OLO, Um Solo Sobre Um Solo	0	0	0	0	0	0	0%	Cancelado
					8596	1334	324	10254	96	15478	75,2%	

B - Iniciativas Não Vendáveis (Entrada livre)

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº réctas	Lotação	Tx. Ocupação
Produção Própria	Conversas	TNSJ	Jan	Conversa pós - Otelo		19		19	1	19	100%
Produção Própria	Centro Educativo	Escolas/TeCA	Jan	Vizinhos		24		24	1	24	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Jan	Práticas Artísticas		7		7	1	7	100%
Produção Própria	Conversas	TNSJ	Fev	Conversa pós - Alice no País das Maravilhas		51		51	1	51	100%
Produção Própria	Conversas	TeCA	Fev	Conversa pós - Breu		29		29	1	29	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Fev	Conversa pós - Baleizão		202		202	2	202	100%
Produção Própria	Centro Educativo	Escolas/TeCA	Fev	Leituras dramatizadas		100		100	4	100	100%
Produção Própria	Centro Educativo	Escolas/TeCA	Mar	Leituras dramatizadas		50		50	2	50	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Mar	Conversa pós - Baleizão		106		106	1	106	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Mar	Gil Vicente, Visitações		1749		1749	9	1749	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	Mar	Apresentação Clube Teatro		76		76	1	76	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	Mar	Oficina Acessibilidade/Cegos no esp. ORJDCDC		10		10	1	10	100%
Produção Própria	Teatro	TNSJ	Mar	99 Um Ano Para o Centenário		287		287	1	287	100%
Produção Própria	Teatro	TNSJ	Mar	DMT - O Resto Já Devem Conhecer do Cinema		340		340	1	340	100%
Co-Produção	Concerto	MSBV	Mar	DNCH - Concerto de Órgão Jonathan Ayerst		212		212	1	212	100%
Produção Própria	Conversas	TNSJ	Mar	Conversa pós - O Resto Já devem conhecer do Cinema		22		22	1	22	100%
Produção Própria	Conversas	TeCA	Mar	Conversa pós - Ter Razão		56		56	1	56	100%
Produção Própria	Centro Educativo	Escolas/TeCA	Jan-Mar	Gil Vicente, Visitações (preparação do projeto)		151		151	1	151	100%
Produção Própria	Centro Educativo	Escolas/TeCA	Jan-Mar	Escolas no Teatro (preparação do projeto)		157		157	1	157	100%
								3648		3648	100%
Total Público sem Atividades Conexas (A + B)								13902	128		

C - Atividades Paralelas (Oficinas, conversas, colóquios, masterclasses, ensaios abertos, exposições.)

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº réctas	Lotação	Tx. Ocupação	
Produção Própria	Leituras CD	MSBV	Jan	Leituras no Mosteiro	0	44	0	44	1	44	100%	
Produção Própria	Exposição	MSBV	Jan	Exposição Noites Brancas	85	0	0	85	52	85	100%	
Acolhimento	Exposição	MSBV	Jan	Exposição Fotografia Josef Nadj	217	259	57	533	19	533	100%	
Produção Própria	Leituras CD	MSBV	Fev	Leituras no Mosteiro	0	90	0	90	2	90	100%	
Produção Própria	Exposição	MSBV	Fev	Exposição Noites Brancas	0	0	0	0	0	0	0%	Cancelado
Produção Própria	Exposição	MSBV	Mar	Exposição Noites Brancas	0	0	0	0	0	0	0%	Cancelado
Produção Própria	Leituras CD	MSBV	Mar	Leituras no Mosteiro	0	51	0	51	1	51	100%	
					302	444	57	803	75	803	100%	

Total Público com Atividades Conexas (A + B + C)								14705	203
---	--	--	--	--	--	--	--	--------------	------------

Tx. Ocupação ponderada A + B + C	83,3%
---	--------------

D - Digressões Nacionais e Internacionais

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº réctas	Nac/ Int
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Nacional D. Maria II	Jan	Alice no País das Maravilhas				3673	5	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Louletano	Jan	Alice no País das Maravilhas				942	3	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Cinema de Ponte de Sor	Jan	Alice no País das Maravilhas				450	2	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	São Luiz Teatro Municipal	Jan	Do Alto da Ponte				2102	14	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro das Figuras	Jan	Do Alto da Ponte				642	1	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	MAD FERIA	Jan	E-nxada				150	1	Internacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Sá de Miranda	Jan	A Meio da Noite				261	1	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Centro Cultural Vila Flor	Jan	Montanha-Russa				585	2	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Nacional D. Maria II	Jan	Montanha-Russa				1840	5	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Municipal Joaquim Benite	Fev	Do Alto da Ponte				344	2	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Fórum Municipal Luísa Todi	Fev	Do Alto da Ponte				133	1	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão	Fev	Ter Razão				293	2	Nacional
Produção Própria	Espetáculo	Teatro Municipal Joaquim Benite	Fev	Uma Noite no Futuro				338	2	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Centro Cultural Vila Flor	Fev	Lento e Largo				145	1	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Municipal de Bragança	Fev	A Grande Vaga de Frio				118	1	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Aveirense	Fev	Clarão				285	1	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Sá de Miranda	Mar	Do Alto da Ponte				230	1	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Centro de Artes de Águeda	Mar	A Meio da Noite				139	1	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Cine-Teatro Louletano	Mar	A Meio da Noite				335	1	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Municipal da Guarda	Mar	A Meio da Noite				129	1	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Le Volcan - Scène Nationale du Havre	Mar	Montanha-Russa				880	2	Internacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Virgínia	Mar	Lento e Largo				160	1	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Académico de Gil Vicente	Mar	Lento e Largo				104	1	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	La Passerelle, Festival 360degrés	Mar	Lento e Largo				100	1	Internacional
Co-Produção	Espetáculo	LU.CA - Teatro Luís de Camões	Mar	Carta Rejeitada				139	7	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Centro Cultural de Belém	Mar	A Boda				879	5	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Nacional D. Maria II	Mar	Sequências Narrativas Completas				126	4	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Aveirense	Mar	Walking With Kylián.Never Stop Searching				181	1	Nacional
								15703	70	
Total Público com Digressões (A + B + C + D)								30408	273	

E - Visitas Guiadas

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espectáculo	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº visitas	Lotação	Tx. Ocupação	
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Jan	Visitas Guiadas ao Teatro Nacional São João	50	0	50	22	50	100%	
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Fev	Visitas Guiadas ao Teatro Nacional São João	57	0	57	20	57	100%	
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Mar	Visitas Guiadas ao Teatro Nacional São João	106	72	178	24	178	100%	
DNCH - 60 de entrada gratuita							285	66	285	100%	
DMT - 6 de entrada gratuita											
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Jan	Visitas Guiadas LGP ao Teatro Nacional São João	0	0	0	0	0	0%	
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Fev	Visitas Guiadas LGP ao Teatro Nacional São João	0	0	0	0	0	0%	
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Mar	Visitas Guiadas LGP ao Teatro Nacional São João	0	0	0	0	0	0%	
							0	0	0	0%	
Produção Própria	Visitas	MSBV	Jan	Visitas Guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória	81	4	85	52	85	100%	
Produção Própria	Visitas	MSBV	Fev	Visitas Guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória	51	2	53	38	53	100%	
Produção Própria	Visitas	Igreja MSBV	Mar	DNCH - Visitantes à Igreja	0	1011	1011	1	1011	100%	
Produção Própria	Visitas	MSBV	Mar	Visitas Guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória	103	95	198	54	198	100%	
DNCH - 74 de entrada gratuita							1347	145	1347	100%	
DMT - 11 de entrada gratuita											
Produção Própria	Visitas	MSBV	Jan	Visitas Guiadas LGP ao Mosteiro São Bento da Vitória	0	0	0	0	0	0%	
Produção Própria	Visitas	MSBV	Fev	Visitas Guiadas LGP ao Mosteiro São Bento da Vitória	0	0	0	0	0	0%	
Produção Própria	Visitas	MSBV	Mar	Visitas Guiadas LGP ao Mosteiro São Bento da Vitória	0	0	0	0	0	0%	
							0	0	0	0%	
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Jan	Visitas Escolares	0	92	92	6	92	100%	
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Fev	Visitas Escolares	0	261	261	14	261	100%	
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Mar	Visitas Escolares	0	317	317	17	317	100%	
							670	37	670	100%	
Total Visitas Guiadas							2302	248			
Total Público com Digressões (A + B + C + D + E)							32710	521			

F - Visitas ao Centro de Documentação (MSBV)

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espectáculo	Audiência
Produção Própria	Visitas ao CD	MSBV	Jan	Leitores CD	59
Produção Própria	Visitas ao CD	MSBV	Fev	Leitores CD	9
Produção Própria	Visitas ao CD	MSBV	Mar	Leitores CD	13
					81
Total Público com Digressões (A + B + C + D + E + F)					32791

Comparação com ano transato					
	Janeiro	Fevereiro	Março	1º Trím.	
2018	4784	5665	8567	19016	
2019	4913	4777	5015	14705	
Variação	3%	-16%	-41%	-23%	

* Comparação com período homólogo ano de 2018 sem digressões

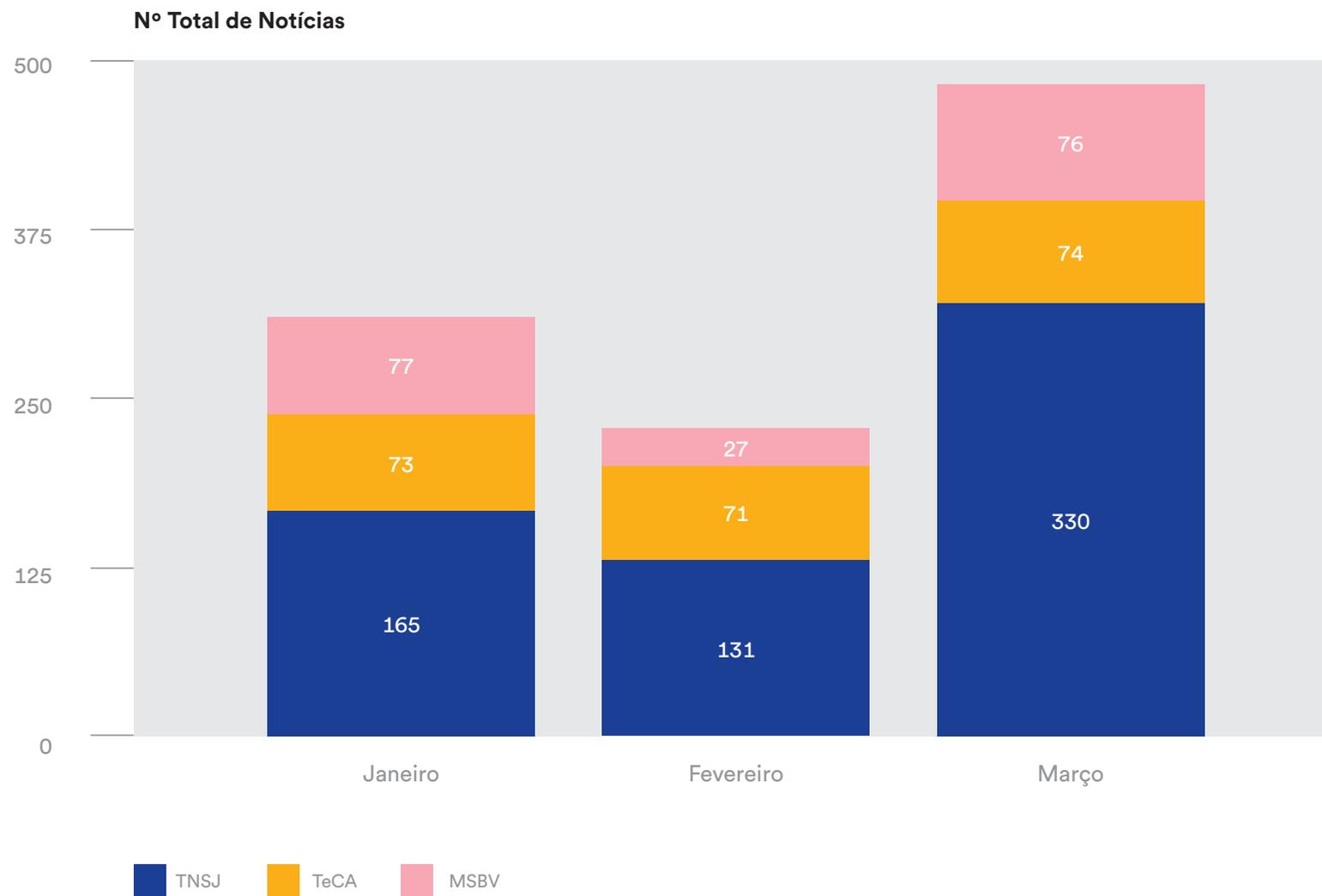
2018	14962	9057	14986	39005	
2019	15558	6433	8417	30408	
Variação	4%	-29%	-44%	-22%	

* Comparação com período homólogo ano de 2018 com digressões

TNSJ

TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO,
E.P.E.

Anexo 3



Anexo 3 · Relatórios Media · 1º Trimestre 2019

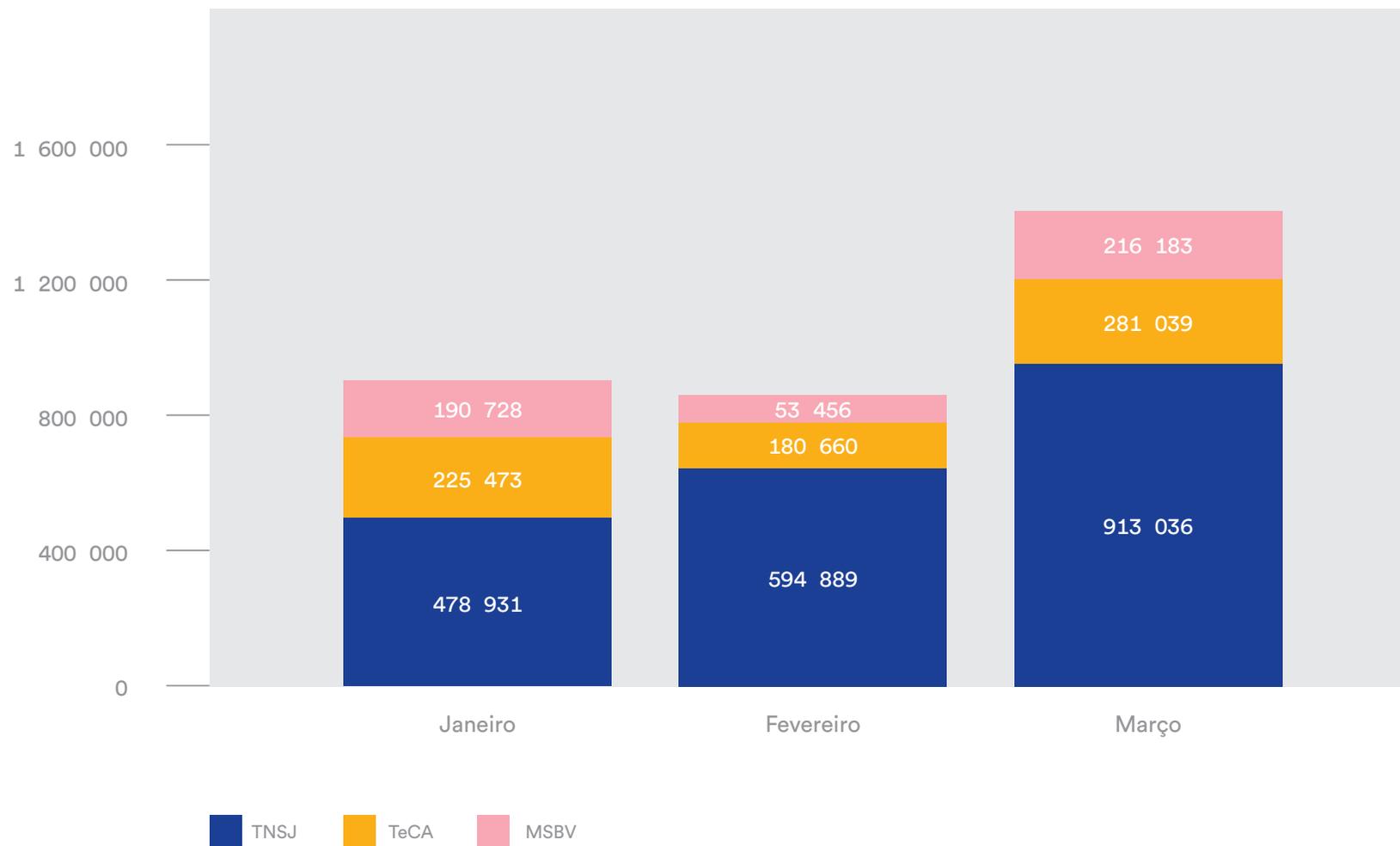
Nº Total de Notícias

	Janeiro	Fevereiro	Março	Total	1ºT 2018	Varição
TNSJ	165	131	330	626	848	-26%
TeCA	73	71	74	218	360	-39%
MSBV	77	27	76	180	129	40%
Total	315	229	480	1024	1337	-23%
Iniciativas	7	7	8	22	34	-35%
Nº de notícias · iniciativas	45	33	60	47	39	

Nº Total de Notícias por meio

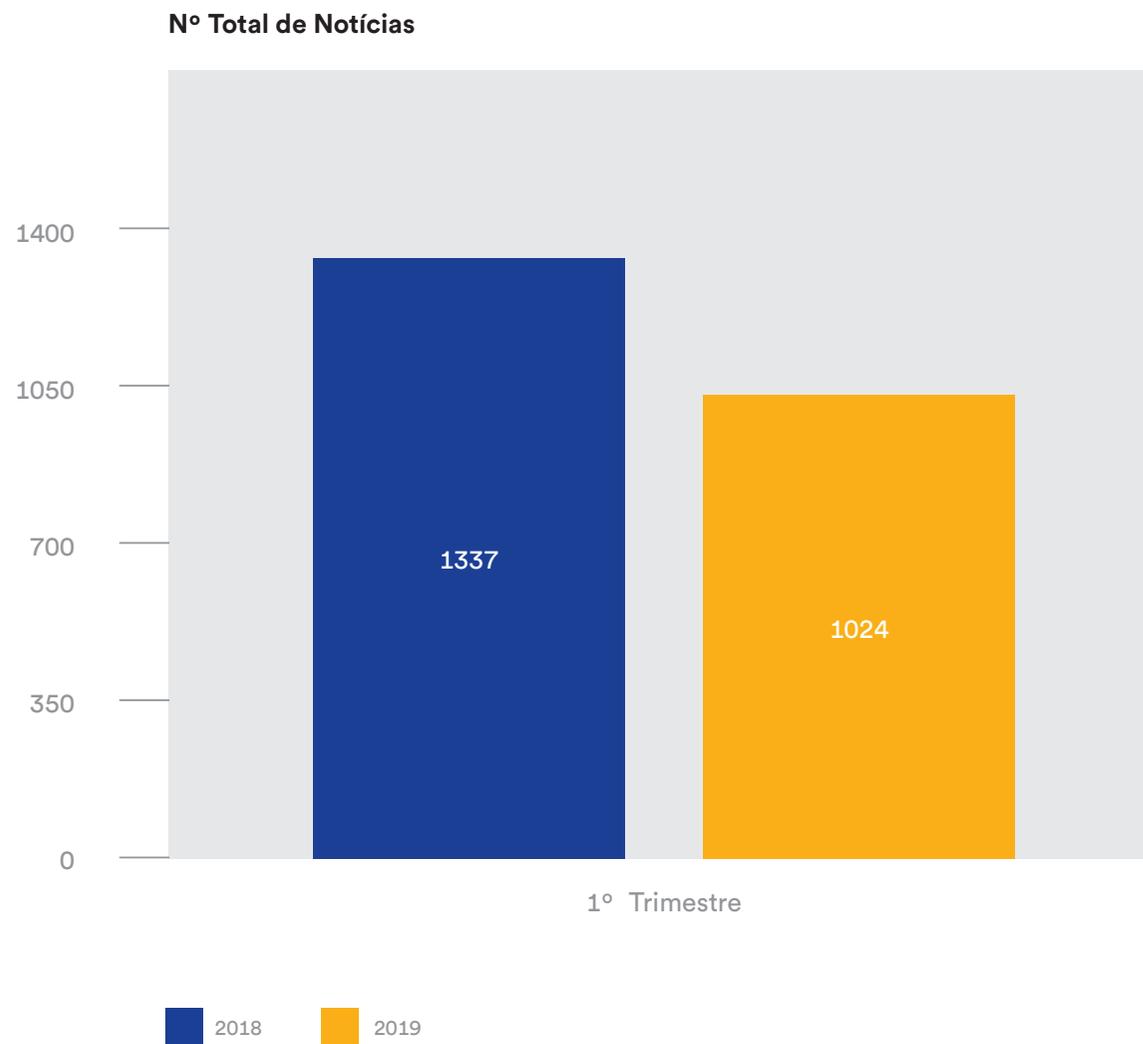
	Janeiro	Fevereiro	Março	Total	%
TV	26	14	84	124	12%
Imprensa	162	95	120	377	37%
Rádio	5	6	14	25	2%
Internet	122	114	262	498	49%
Total	315	229	480	1024	

Automatic Advertising Value (AAV)* em euros



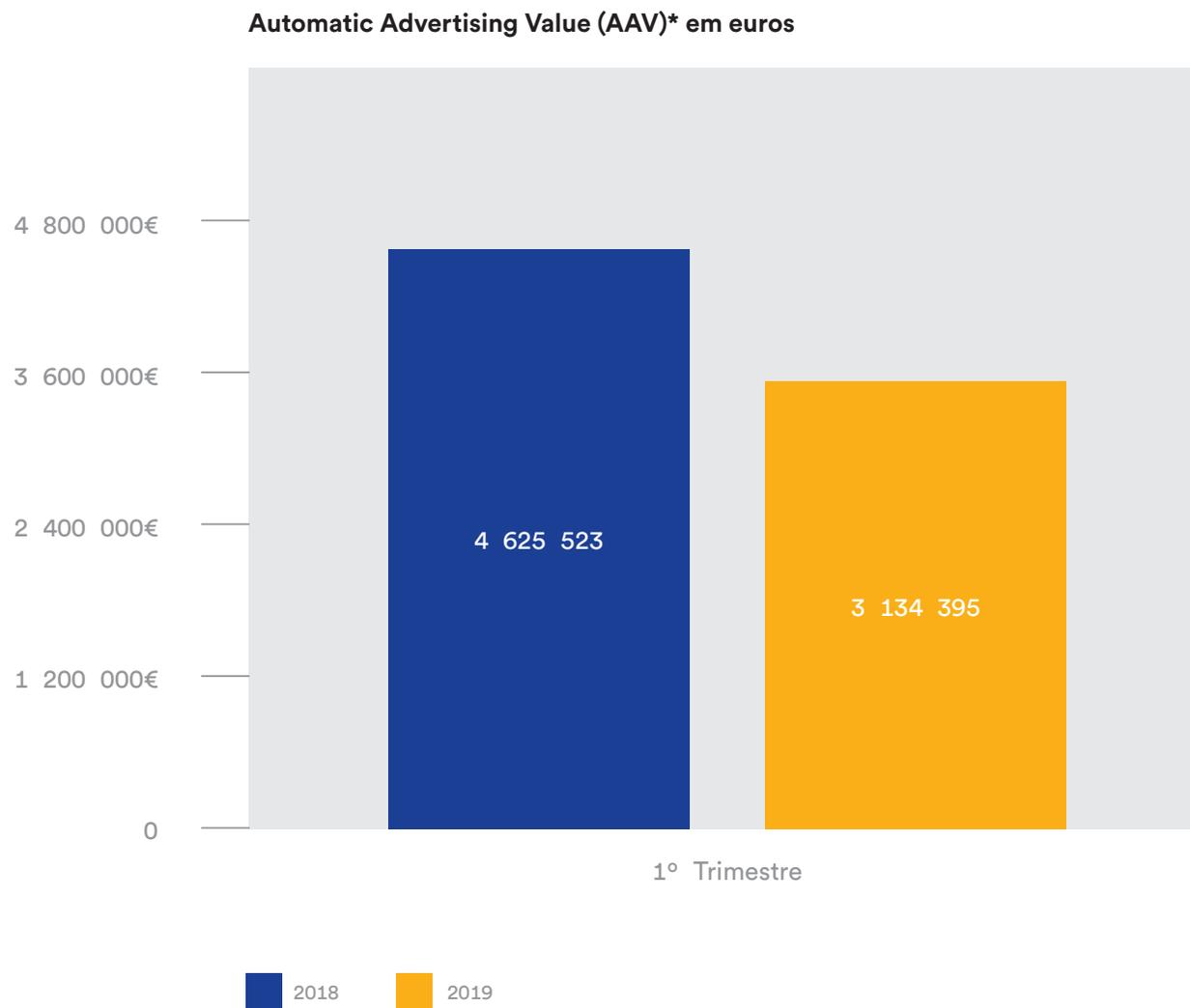
Automatic Advertising Value (AAV)* em euros

	Janeiro	Fevereiro	Março	Total	1ºT 2018	Varição
TNSJ	478 931	594 889	913 036	1 986 856	3 257 273	-39%
TeCA	225 473	180 660	281 039	687 172	1 083 222	-37%
MSBV	190 728	53 456	216 183	460 367	285 028	62%
Total	895 132	829 005	1 410 258	3 134 395	4 625 523	-32%
Iniciativas	7	7	8	22	34	
Nº de notícias · iniciativas	127 876	118 429 €	176 282	142 473	136 045	



Nº Total de Notícias

	2018	2019	Variação
1º Trimestre	1337	1024	-23%
Total	1337	1024	-23%



Automatic Advertising Value (AAV)* em euros

	2018	2019	Variação
1º Trimestre	4 625 523€	3 134 395€	-32%
Total	4 625 523€	3 134 395€	-32%

TNSJ

TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO,
E.P.E.

Anexo 4

designação	mapa anexo
Resultado Analítico * Síntese	4.1
Proveitos Directos por Espetáculo	4.2
Custos Directos por Espetáculo fechado	4.3
Análise Dotação do Estado por Espetáculo	4.4
Análise Resultado por Espetáculo	4.4.1
Planeamento Trimestral dos Rendimentos	4.5
Gastos de Produção	4.6
Gastos de Promoção e Divulgação	4.7
Gastos Admimistrativos e Funcionamento	4.8
Espetáculos em Curso	4.9
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	4.10
Alteração de Programação	4.11

Valores expressos em euros

Rubricas	Anexo Notas	Real 1º Trimestre	Orçamento 1º Trimestre	Desvio		Orçamento Anual 2019	
				Valor	%		
1	Vendas e serviços prestados		69 789	88 573	-18 784	-21%	441 107
	Bilhetesiras	4.2	59 756	74 622	-14 866	-20%	338 414
	Digressões	4.2	7 900	8 130	-230	-3%	35 772
	Merchandising	a)	353	943	-591	-63%	4 717
	Cedência de espaços	b)	1 780	4 878	-3 098	-64%	62 203
2	Custos das vendas e serviços prestados		415 892	521 041	-105 148	-20%	3 049 786
	Custo Directo do Espetáculo:	4.3/4.4	413 759	515 219	-101 460	-20%	2 982 866
	Custos de Aquisição externa	4.3/4.4	156 615	188 300	-31 685	-17%	1 156 700
	Gastos de Produção, incorporados	4.3/4.4	225 182	251 358	-26 176	-10%	1 525 886
	Gastos de Promoção & Divulgação, inc	4.3/4.4	31 962	75 561	-43 599	-58%	300 279
	Custos Administrativos e Funcionamento inc						0
	Custo Materiais Merchandising	a)	353	943	-591	-63%	4 717
	Custo de Cedência de Espaços	b)	1 780	4 878	-3 098	-64%	62 203
3	Resultado Bruto (1-2)		-346 103	-432 467	86 364	-20%	-2 608 679
4	Outros Rendimentos	4.5	991 082	1 038 833	-47 751	-5%	5 167 881
	Dotações do Estado incorporadas	4.5	991 082	938 833	52 249	6%	5 067 881
	Subsidio ao Investimento				0		0
	Ind. a Incorporar 2018	4.5		100 000	-100 000	-100%	100 000
5	Gastos indirectos (6+7+8)		532 251	591 656	-59 404	-10%	2 487 862
6	Gastos de Produção, não incorporados	4.6	0	0	0		0
7	Gastos de Promoção & Divulgação	4.7	167 768	205 113	-37 346	-18%	865 463
8	Gastos Administrativos e Funcionamento	4.8	364 484	386 542	-22 059	-6%	1 622 399
9	Outros Gastos		579	3 000	-2 421	-81%	12 000
	Outros Gastos		579	3 000	-2 421	-81%	12 000
10	Resultado Operacional (3+4-5-9)		112 149	11 710	100 438	858%	59 340
11	Impostos				0		12 500
12	Resultado Final (10+11)		112 149	11 710	100 438	858%	46 840

	Espetáculo	Real 1º Trimestre	Orçamento 1º Trimestre	Desvio	
				Valor	%
	Produção Própria	21 469	30 094	-8 624	-29%
2.21	Otelo	16 827	30 094	-13 267	-44%
2.28	Visitas Guiadas TNSJ	662	0	662	
2.29	Visitas Guiadas MSBV	1 028	0	1 028	
2.31	Centro Educativo	2 953	0	2 953	
	Co-Produção	30 865	30 943	-78	-0%
3.30	Alice No País Das Maravilhas	21 445	18 396	3 048	17%
3.31	Circus Maximus (título provisório)	4 571	4 057	514	
3.32	Ter Razão	4 850	8 491	-3 641	-43%
	Acolhimento	5 755	13 585	-7 830	-58%
4.30	À Espera De Beckett ou Quaquaqua	1 342	3 113	-1 771	-57%
4.31	Mnémosyne (mais exposição)	1 774	2 358	-585	-25%
4.32	Les Saint Armand (concerto e lançamento álbum)	448	0	448	
4.33	Das Línguas	1 064	4 811	-3 747	-78%
4.34	Baleizão	1 126	3 302	-2 175	-66%
	Dígrressão	7 900	8 130	-230	-3%
5.41	Uma Noite No Futuro	7 900	8 130	-230	-3%
	Sub-Total	65 990	82 752	-16 762	-20%
	Outras Receitas	1 667	0	1 667	
	Bares TNSJ e TeCA	1 667	0	1 667	
	Total	67 656	82 752	-15 096	-18%

	Espetáculo	Real 1º Trimestre	Orçamento 1º Trimestre	Desvio	
				Valor	%
	Produção Própria	122 392	149 218	-26 826	-18%
2.21	Otelo	83 933	94 676	-10 744	-11%
2.30	100 Anos Tnsj	38 459	54 542	-16 083	-29%
	Co-Produção	158 237	172 264	-14 028	-8%
3.30	Alice No País das Maravilhas	93 469	96 538	-3 070	-3%
3.31	Circus Maximus (título provisório)	45 021	46 475	-1 453	-3%
3.32	Ter Razão	19 746	29 251	-9 505	-32%
	Acolhimento	96 004	154 517	-58 513	-38%
4.30	À Espera De Beckett Ou Quaquaqu	24 875	35 839	-10 964	-31%
4.31	Mnémosyne (mais exposição)	28 968	49 548	-20 580	-42%
4.32	Les Saint Armand (concerto e lançamento álbum)	2 463	11 587	-9 124	-79%
4.33	Das Línguas	19 407	25 891	-6 484	-25%
4.34	Baleizão	20 290	31 651	-11 361	-36%
	Digressão	37 127	39 541	-2 414	-6%
5.41	Uma Noite No Futuro	37 127	39 541	-2 414	-6%
	Outros Projectos		0	0	
	Total	413 759	515 540	-101 781	-20%

	Espetáculos (tipologia)	Custos Externos Real 1º Trimestre		Total Custos Externos Real 1º Trimestre (1)	Total Custos Externos Orçamento 1º Trimestre	Desvio		Receitas Próprias Real 1º Trimestre (2)	Subsídios ao espetáculo	Subsídios ao espetáculo	Desvio	
		Aquisição externa	Projecto & Promoção			Dotações Estado Real (1)-(2)	Dotações Estado Orçamento		Valor	%		
	Produção Própria	33 043	11 432	44 475	80 077	-35 602	-44%	16 827	27 648	48 077	-20 429	-42%
2.21	Otelo	8 362	3 592	11 953	30 077	-18 123	-60%	16 827	-4 873	-1 923	-2 950	153%
2.30	100 Anos TNSJ	24 681	7 840	32 521	50 000	-17 479	-35%	0	32 521	50 000	-17 479	-35%
	Co-Produção	68 955	13 446	82 401	89 518	-7 117	-8%	30 865	51 535	56 718	-5 182	-9%
3.30	Alice No País das Maravilhas	51 650	6 209	57 859	59 321	-1 461	-2%	21 445	36 414	39 821	-3 406	-9%
3.31	Circus Maximus (Título Provisório)	11 968	3 472	15 441	18 916	-3 475	-18%	4 571	10 870	14 616	-3 746	-26%
3.32	Ter Razão	5 336	3 765	9 101	11 281	-2 180	-19%	4 850	4 251	2 281	1 970	86%
	Acolhimento	47 965	7 084	55 049	80 087	-25 037	-31%	5 755	49 295	65 687	-16 392	-25%
4.30	À Espera De Beckett Ou Quaquaqu	9 046	926	9 972	17 173	-7 201	-42%	1 342	8 630	13 873	-5 243	-38%
4.31	Mnémosyne (mais exposição)	21 610	2 914	24 524	32 907	-8 383	-25%	1 774	22 751	30 407	-7 657	-25%
4.32	Les Saint Armand (concerto e lançamento álbum)	1 851	158	2 009	3 050	-1 041	-34%	448	1 561	3 050	-1 489	-49%
4.33	Das Línguas	6 216	1 113	7 329	11 011	-3 682	-33%	1 064	6 264	5 911	353	6%
4.34	Baleizão	9 242	1 973	11 215	15 946	-4 731	-30%	1 126	10 089	12 446	-2 357	-19%
	Digressão	6 652	0	6 652	14 500	-7 848	-54%	7 900	-1 248	4 500	-5 748	-128%
5.41	Uma Noite No Futuro	6 652	0	6 652	14 500	-7 848	-54%	7 900	-1 248	4 500	-5 748	-128%
	Total	156 615	31 962	188 577	264 181	-75 605	-29%	61 347	127 230	174 981	-47 751	-27%

	Espetáculos (tipologia)	Custos Directos do Espetáculo 1º Trimestre					Total Custos Directos Real 1º T	Total Custos Directos Orçamento 1º T	Desvio		Receitas Próprias Real 1º T (2)	Resultado Real (1)-(2)	Resultado Orçamento	Desvio	
		Custos Externos		Custos Internos					Valor	%				Valor	%
		Aquisição externa	Projecto & Promoção	Gastos de Produção	Actores Contratados	Gastos Administrativos									
	Produção Própria	33 043	11 432	57 931	19 986	0	122 392	149 218	-26 826	-18%	16 827	105 565	117 218	-11 653	-10%
2.21	Otelo	8 362	3 592	51 993	19 986		83 933	94 676	-10 744	-11%	16 827	67 106	62 676	4 430	7%
2.30	100 Anos TNSJ	24 681	7 840	5 937			38 459	54 542	-16 083	-29%	0	38 459	54 542	-16 083	-29%
	Co-Produção	68 955	13 446	75 836	0	0	158 237	172 264	-14 028	-8%	30 865	127 371	139 464	-12 093	-9%
3.30	Alice No País das Maravilhas	51 650	6 209	35 610			93 469	96 538	-3 070	-3%	21 445	72 024	77 038	-5 014	-7%
3.31	Circus Maximus (título provisório)	11 968	3 472	29 581			45 021	46 475	-1 453	-3%	4 571	40 451	42 175	-1 724	-4%
3.32	Ter Razão	5 336	3 765	10 645			19 746	29 251	-9 505	-32%	4 850	14 896	20 251	-5 355	-26%
	Acolhimento	47 965	7 084	40 954	0	0	96 004	154 517	-58 513	-38%	5 755	90 249	140 117	-49 868	-36%
4.30	À Espera De Beckett ou Quaquaqu	9 046	926	14 903			24 875	35 839	-10 964	-31%	1 342	23 533	32 539	-9 007	-28%
4.31	Mnémosyne (mais exposição)	21 610	2 914	4 444			28 968	49 548	-20 580	-42%	1 774	27 194	47 048	-19 854	-42%
4.32	Les Saint Armand (concerto e lançamento álbum)	1 851	158	454			2 463	11 587	-9 124	-79%	448	2 015	11 587	-9 572	-83%
4.33	Das Línguas	6 216	1 113	12 079			19 407	25 891	-6 484	-25%	1 064	18 343	20 791	-2 448	-12%
4.34	Baleizão	9 242	1 973	9 074			20 290	31 651	-11 361	-36%	1 126	19 163	28 151	-8 987	-32%
	Digressão	6 652	0	24 072	6 404	0	37 127	39 541	-2 414	-6%	7 900	29 227	29 541	-314	-1%
5.41	Uma Noite No Futuro	6 652	0	24 072	6 404		37 127	39 541	-2 414	-6%	7 900	29 227	29 541	-314	-1%
	Total	156 615	31 962	198 792	26 390	0	413 759	515 540	-101 781	-20%	61 347	352 413	426 340	-73 927	-17%

	Custos de Produção Variáveis	Real 1º Trimestre	Orçamento 1º Trimestre	Desvio		Orçamento Anual 2019
				Valor	%	
	Produção Própria	27 648	48 077	-20 429	-42%	252 023
2.20	Exposição Permanente			0		1 000
2.21	Otelo	-4 873	-1 923	-2 950	153%	-1 923
2.22	A Morte De Danton			0		52 863
2.23	O Resto Conhecerão no Cinema			0		50 391
2.24	Our Few And Evil Days			0		51 626
2.25	Escritas E Reescritas			0		9 000
2.26	Leituras No Mosteiro			0		1 500
2.27	Atividades Paralelas			0		11 000
2.28	Visitas Guiadas ao TNSJ			0		-2 495
2.29	Visitas Guiadas ao MSBV (Guias x2 + Ass. sala/mês)			0		
2.30	100 Anos TNSJ	32 521	50 000	-17 479	-35%	
2.31	Centro Educativo (Oficinas+Lab.teatrais+Leituras)			0		23 540
	Co-Produção	51 535	56 718	-5 182	-9%	499 152
3.30	Alice No País Das Maravilhas	36 414	39 821	-3 406	-9%	39 821
3.31	Circus Maximus (Título Provisório)	10 870	14 616	-3 746	-26%	14 616
3.32	Ter Razão	4 251	2 281	1 970	86%	2 281
3.33	Phatos			0		13 928
3.34	Projetos / Boca (2 Espetáculos)			0		48 796
3.35	Um Encontro Provocado – Int. DDD			0		16 474
3.36	Projeto Lia Rodrigues – Int. DDD			0		27 494
3.37	Clarão - Int. Ddd			0		17 574
3.38	Damas Da Noite (Título Provisório) – Int. FITEI			0		25 968
3.39	Coisas Que Não Há Que Há			0		9 848
3.40	Boda			0		20 774
3.41	Quimeras			0		24 837
3.42	Sequências Narrativas Completas			0		11 198
3.43	O Poeta Acorrentado À Mesa			0		17 203

	Custos de Produção Variáveis	Real 1º Trimestre	Orçamento 1º Trimestre	Desvio		Orçamento Anual 2019
				Valor	%	
3.44	Lux-Lucis			0		22 824
3.45	Bonecas			0		20 631
3.46	Wild Spring			0		13 817
3.47	Júlio César			0		15 499
3.48	As Guerras De Alecrim E Manjerona – Int. FIMP			0		23 788
3.49	Could Be Worst – The Musical			0		36 325
3.50	Vidas Intimas			0		30 963
3.51	Carta Fora do Baralho			0		6 283
3.52	O Convidador de Pirlampos			0		17 716
3.53	Ponte			0		14 847
3.54	Lento & Largo (Valor Acordado Na Rede)			0		5 647
	Acolhimento	49 295	65 687	-16 392	-25%	215 894
4.30	À Espera De Beckett ou Quaquaqua	8 630	13 873	-5 243	-38%	13 873
4.31	Mnémosyne (mais exposição)	22 751	30 407	-7 657	-25%	30 407
4.32	Les Saint Armand (concerto e lançamento album)	1 561	3 050	-1 489	-49%	3 050
4.33	Das Línguas	6 264	5 911	353	6%	5 911
4.34	Baleizão	10 089	12 446	-2 357	-19%	12 446
4.35	Olo, Um Solo Sobre Solo			0		7 280
4.36	Espetáculo(s) do FITEI			0		15 022
4.37	Sopro			0		-17 280
4.38	Exercício Balletatro			0		839
4.39	Exercício ESAP			0		839
4.40	Mexe – Projeto Comunitário			0		14 968
4.41	Kamp (Dos Hotel Modern) – FIMP			0		26 264
4.42	Vêr A Odisseia p/ Chegar a Itaca			0		8 877
4.43	Projeto Do Teatro De Almada			0		19 449
4.44	Sarna			0		8 474
4.45	Made In China			0		10 835

	Custos de Produção Variáveis	Real 1º Trimestre	Orçamento 1º Trimestre	Desvio		Orçamento Anual 2019
				Valor	%	
4.46	Cinensaio + Teatroensaio (?)			0		
4.47	Espetáculo a Determinar (UTE)			0		54 270
	Digressões	-1 248	4 500	-5 748	-128%	36 500
5.40	O Resto Conhecerão No Cinema (Cladas R)			0		14 000
5.41	Uma Noite No Futuro	-1 248	4 500	-5 748	-128%	4 500
5.42	A Morte De Danton: Viseu, Guimarães, Braga, Viana?			0		-8 000
5.43	Espetáculo a determinar			0		26 000
5.44	Alice No País das Maravilhas		0	0		0
5.45	Lento & Largo			0		0
5.46	Sequências Narrativas			0		0
5.47	Boda			0		0
5.48	Júlio César			0		0
5.49	Circus Maximus			0		0
5.50	O Convidador de Pirlampos			0		0
5.51	Viagem ao Fim da Noite			0		0
5.52	O Poeta Acorrentado À Mesa			0		0
5.53	Vidas Intimas			0		0
5.54	Could Be Worst-The Musical			0		0
5.55	Ponte			0		0
5.56	Ponte			0		0
5.57	Phatos			0		0
5.58	Damas Da Noite			0		0
5.59	They Are Waiting For Us – BOCA			0		0
5.60	Hello, My Name Is Edward Bond			0		0
5.61	Hello, My Name Is Edward Bond			0		0
5.62	Rituais			0		0
5.63	Quimeras			0		0
5.64	Boneca de Papel			0		0

	Custos de Produção Variáveis	Real 1º Trimestre	Orçamento 1º Trimestre	Desvio		Orçamento Anual 2019
				Valor	%	
5.65	Coisas Que Não Há Que Há			0		0
5.66	Vidas Intimas			0		0
5.67	As Guerras de Alecrim e Manjerona			0		0
5.68	Montanha Russa		0	0		0
5.69	Ter Razão		0	0		0
5.70	Imóvel			0		0
5.71	Imóvel			0		0
5.72	A Meio da Noite		0	0		0
5.73	Sequências Narrativas Completas			0		0
5.74	Carta Fora do Baralho		0	0		0
	Outros Projectos	0	0			50 000
6.40				0		0
	Projetos Em Curso Para 2019			0		50 000
	Sub-Total (1)	127 230	174 981	-47 751	-27%	1 053 569
	Custos Fixos de Estrutura	Real 1º Trimestre	Orçamento 1º Trimestre	Desvio		Orçamento Anual 2019
				Valor	%	
	Gastos de Produção	395 722	395 722	0	0%	1 478 679
	Gastos Promoção e Divulgação	205 113	205 113	0	0%	865 463
	Gastos Administrativos e Funcionamento	442 364	442 364	0	0%	1 785 488
	Sub-Total (2)	1 043 200	1 043 200	0	0%	4 129 630
	Correcção das imputações efeito fecho(3)	-179 348	-179 348	0	0%	-15 318
	Total Geral (1+2+3)	991 082	1 038 833	-47 751	-5%	5 167 881

	Naturezas Analíticas	Real 1º Trimestre	Orçamento 1º Trimestre	Desvio		Orçamento Anual 2019
				Valor	%	
221	Custos com o Pessoal Próprio	278 576	291 295	-12 719	-4%	1 337 922
221	Custos Pessoal Próprio (Actores)	63 515	85 012	-21 497	-25%	260 000
213	Consumíveis	2 206	5 760	-3 554	-62%	19 860
224	Direitos de Autor	430	0	430		0
225	Autores e Criativos			0		0
228	Técnicos	80	0	80		0
231	Aluguer de Equipamento	36	23	14	60%	90
233	Conservação e Reparação	979	3 650	-2 671	-73%	10 950
237	Deslocações e estadias	1 509	630	879	140%	3 020
238	Transporte Material e Cargas	5 577	0	5 577		500
241	Tradutor		0	0		0
411	Electricidade	155	200	-45	-23%	1 100
412	Combustíveis	93	40	53	133%	120
413	Água	15	60	-45	-75%	240
414	Outros Fluidos	98	0	98		300
415	Ferramentas e utensílios	2 299	3 550	-1 251	-35%	11 300
416	Livros e documentação Técnica	0	200	-200	-100%	400
417	Material de Escritório	337	955	-618	-65%	3 015
418	Artigos para Oferta	0	0	0		0
419	Rendas	10 500	10 500	0	0%	42 000
420	Despesas de Representação		0	0		0
421	Comunicações (Telefones e CTT)	11	0	11		0
427	Limpeza, Higiene e Conforto	61	200	-139	-69%	950
428	Vigilância e Segurança	172	210	-38	-18%	840
429	Trabalhos especializados	200	750	-550	-73%	3 500
430	Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	1 136	3 305	-2 169	-66%	9 820
512	Amortizações	8 886	8 188	698	9%	32 752
299	Acréscimo de Gastos de Produção	61 992	66 207	-4 215	-6%	0

	Naturezas Analíticas	Real 1º Trimestre	Orçamento 1º Trimestre	Desvio		Orçamento Anual 2019
				Valor	%	
	Sub Total	438 862	480 734	-41 873	-9%	1 738 679
391	Comp. nos gastos comuns Produção	92 738	92 738	0	0%	418 443
392	Comp. nos gastos Gerais comuns			0		0
393	Gastos Incorporados nas secções principais	-92 738	-92 738	0	0%	-418 443
	Sub Total	0	0	0		0,00
329	Serviços de Produção Incorporados	-438 862	-480 734	41 873	-9%	-1 738 679
	Totais	0	0	0		0

	Naturezas Analíticas	Real 1º Trimestre	Orçamento 1º Trimestre	Desvio		Orçamento Anual 2019
				Valor	%	
221	Custos com o Pessoal Próprio	132 344	136 664	-4 321	-3%	628 907
212	Materiais de Promoção e Divulgação			0		0
213	Consumíveis		25	-25	-100%	50
224	Direitos de Autor			0		0
225	Autores e Criativos	400	5 000	-4 600	-92%	22 400
228	Técnicos	1 350	1 661	-311	-19%	6 642
231	Aluguer de Equipamento		0	0		0
233	Conservação e Reparação		0	0		0
234	Promoção e Divulgação (Publicid Operacional)	19 430	67 560	-48 130	-71%	173 858
235	Assistentes de Sala	6 338	19 080	-12 742	-67%	68 366
236	Recepção e Caterings	2 079	8 250	-6 171	-75%	20 000
237	Deslocações e estadias	1 708	1 405	303	22%	5 240
238	Transporte Material e Cargas		0	0		0
239	Designer Gráfico	9 000	9 000	0	0%	36 000
240	Fotógrafo	7 500	8 250	-750	-9%	33 000
241	Tradutor	690	2 700	-2 010	-74%	7 900
413	Água		100	-100	-100%	200
414	Outros Fluidos	86		86		
415	Ferramentas e utensílios		0	0		0
416	Livros e documentação Técnica	560	2 900	-2 340	-81%	4 500
417	Material de Escritório	549	900	-351	-39%	2 350
424	Honorários Outros		100	-100	-100%	300
426	Publicidade Institucional		6 050	-6 050	-100%	15 800
427	Limpeza, Higiene e Conforto			0		0
429	Trabalhos especializados	10 975	18 910	-7 935	-42%	64 100
430	Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	4 174	6 600	-2 426	-37%	20 350
511	Impostos e Taxas			0		0
512	Amortizações	2 827	5 344	-2 517	-47%	21 375

	Naturezas Analíticas	Real 1º Trimestre	Orçamento 1º Trimestre	Desvio		Orçamento Anual 2019
				Valor	%	
	Sub Total	200 010	300 499	-100 489	-33%	1 131 338
329	Serviços de Produção Incorporados			0		0
391	Comp. nos gastos comuns Produção			0		0
731	Custos Imputados	-32 242	-95 385	63 143	-66%	-265 875
	Sub Total	-32 242	-95 385	63 143	-66%	-265 875
	Totais	167 768	205 113	-37 346	-18%	865 463

	Naturezas Analíticas	Real 1º Trimestre	Orçamento 1º Trimestre	Desvio		Orçamento Anual 2019
				Valor	%	
221	Custos com o Pessoal Próprio	141 600	155 419	-13 819	-9%	713 171
213	Consumíveis	4 374	3 350	1 024	31%	13 050
231	Aluguer de Equipamento	6 046	5 975	71	1%	25 100
233	Conservação e Reparação	3 404	7 500	-4 096	-55%	35 070
237	Deslocações e estadias	3 420	6 060	-2 640	-44%	16 870
238	Transporte Material e Cargas	504	150	354	236%	900
411	Electricidade	28 478	43 900	-15 422	-35%	158 500
412	Combustíveis	2 206	2 350	-144	-6%	9 630
413	Água	1 774	2 590	-816	-31%	9 840
414	Outros Fluidos	295	5 500	-5 205	-95%	9 700
415	Ferramentas e utensílios	67	0	67		400
416	Livros e documentação Técnica	142	490	-348	-71%	1 090
417	Material de Escritório	268	590	-322	-55%	1 940
419	Rendas		0	0		0
420	Despesas de Representação	23	900	-877	-97%	3 600
421	Comunicações (Telefones e CTT)	3 995	6 500	-2 505	-39%	27 000
422	Seguros	8 247	5 000	3 247	65%	20 800
423	Contencioso e Notariado		0	0		0
424	Honorários Outros		0	0		0
427	Limpeza, Higiene e Conforto	29 498	28 850	648	2%	113 550
428	Vigilância e Segurança	19 019	20 865	-1 846	-9%	102 370
429	Trabalhos especializados	15 515	39 551	-24 036	-61%	111 750
430	Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	1 229	5 640	-4 411	-78%	22 195
511	Impostos e Taxas		0	0		12 500
512	Amortizações	55 412	45 363	10 050	22%	225 873
	Sub Total (1)	325 517	386 542	-61 025	-16%	1 634 899
254	Cedência de Espaços	-1 780	-4 878	3 098	-64%	-62 203
	Sub Total (2)	323 737	381 664	-57 927	-15%	1 572 696

	Naturezas Analíticas	Real 1º Trimestre	Orçamento 1º Trimestre	Desvio		Orçamento Anual 2019
				Valor	%	
314	Spís - Manutenção	40 662	0	40 662		0
316	Spís - Limpeza	11 795	0	11 795		0
329	Serviços de Produção Incorporados		60 700	-60 700	-100%	212 793
733	Custos Administrativos Imputados	-11 710	-11 710	0	0%	-46 840
	Totais	364 484	430 654	-66 170	-15%	1 738 648

	Espetáculo	Custos Directos do Espetáculo 1º Trimestre					Real 1º Trimestre	Orçamento 1º Trimestre	Desvio	
		Custos Externos		Custos Internos					Valor	%
		Aquisição externa	Projecto & Promoção	Gastos de Produção	Gastos Administrativos	Actores Contratados				
	Produção Própria	33 830	5 999	135 493	0	37 125	212 447	75 552	136 895	181%
2.20	Exposição Permanente	0	0	657	0	0	657	600	57	9%
2.22	A Morte de Danton	800					800	0	800	
2.23	O Resto Conhecerão No Cinema	28 533	3 249	122 078		37 125	190 986	53 023	137 963	260%
2.25	Escritas e Reescritas	0	0	0	0	0	0	2 000	-2 000	-100%
2.26	Leituras no Mosteiro	142					142	425	-283	-67%
2.27	Atividades Paralelas	225	38	886			1 149	4 000	-2 851	-71%
2.28	Visitas Guiadas ao TNSJ		1 077				1 077	1 170	-93	-8%
2.29	Visitas Guiadas ao MSBV (Guiasx2 + Ass. Sala/Mês)		1 634				1 634	2 675	-1 040	-39%
2.31	Centro Educativo (Oficinas+Lab.teatrais+Leituras)	4 130		11 872			16 002	11 660	4 342	37%
	Co-Produção	66 500	1 299	190	0	0	67 990	79 715	-11 725	-15%
3.33	Phatos	5 500	415	29			5 944	12 000	-6 056	-50%
3.34	Projetos / Boca (2 Espetáculos)	25 000	469	103			25 572	29 000	-3 428	-12%
3.35	Um Encontro Provocado – Int. DDD	7 000	415	29			7 444	7 720	-276	-4%
3.36	Projeto Lia Rodrigues – Int. DDD			29			29	0	29	
3.37	Clarão - Int. DDD	9 000					9 000	9 000	0	0%
3.38	Damas Da Noite (Título Provisório) - Int. FITEI						0	7 995	-7 995	-100%
3.40	Boda	14 000					14 000	8 000	6 000	75%
3.41	Quimeras						0	6 000	-6 000	-100%
3.43	O Poeta Acorrentado À Mesa	6 000					6 000	0	6 000	
	Acolhimento	0	1 424	0	0	0	1 424	7 930	-6 506	-82%
4.35	Olo, Um Solo Sobre Solo	0	1 424	0	0	0	1 424	7 930	-6 506	-82%
	Digressão	2 500	0	0	0	0	2 500	0	2 500	
5.40	O Resto Conhecerão no Cinema (Cladas R)	2 500					2 500		2 500	

Espetáculo	Custos Directos do Espetáculo 1º Trimestre					Real 1º Trimestre	Orçamento 1º Trimestre	Desvio	
	Custos Externos		Custos Internos					Valor	%
	Aquisição externa	Projecto & Promoção	Gastos de Produção	Gastos Administrativos	Actores Contratados				
Outros Projectos	0	0	0	0	0	0	0	0	
Total	102 830	8 723	135 683	0	37 125	284 361	163 197	121 164	74%
Gastos de Produção a Suportar			-61 992			-61 992	315 217	-377 209	-120%
Total corrigido	102 830	8 723	73 691	0	37 125	222 369	478 414	-256 045	-54%

	Naturezas Analíticas	Real 1º Trimestre	Orçamento 1º Trimestre	Desvio		Orçamento Anual 2019
				Valor	%	
62.2.1	Trabalhos Especializados	208 206	310 881	-102 675	-33%	961 886
62.2.2	Publicidade e Propaganda	20 742	67 808	-47 066	-69%	186 162
62.2.3	Vigilância e Segurança	19 191	21 107	-1 916	-9%	99 736
62.2.4	Honorários	21 690	66 575	-44 886	-67%	289 743
62.2.5	Comissões	1 513		1 513		0
62.2.6	Conservação e Reparação	8 246	10 787	-2 542	-24%	43 523
62.3.1	Ferramentas e Utensílios	2 487	2 926	-438	-15%	9 643
62.3.2	Livros e documentação técnica	702	3 296	-2 594	-79%	5 500
62.3.3	Material de Escritório	1 154	2 290	-1 136	-50%	6 934
62.3.6	Art. Higiene Limpeza, Vestuário	1 230	0	1 230		0
62.3.7	Medicamentos e Art. Pª Saude	49	0	49		0
62.3.9	Outros materiais	18 281	17 634	647	4%	54 319
62.4.1	Electricidade	28 632	45 034	-16 402	-36%	157 827
62.4.2	Combustíveis	2 522	2 390	132	6%	9 750
62.4.3	Água	1 789	2 471	-682	-28%	9 400
62.4.4	Gás	311	4 941	-4 630	-94%	9 000
62.5.1	Deslocações e Estadias	7 244	30 947	-23 703	-77%	175 683
62.5.2	Transportes de Pessoal	5 412		5 412		
62.5.3	Transportes de mercadorias	3 568	8 933	-5 366	-60%	43 607
62.6.1	Rendas e Alugueres	24 939	18 523	6 417	35%	74 765
62.6.2	Comunicações	4 007	6 913	-2 906	-42%	27 000
62.6.3	Seguros	8 247	5 000	3 247	65%	21 300
62.6.4	Royalties direitos de autor	968	0	968		0
62.6.6	Despesas de representação		900	-900	-100%	3 600
62.6.7	Limpeza Higiene e Conforto	29 114	27 030	2 084	8%	106 771
62.6.8	Outros Serviços	10 169	18 005	-7 836	-44%	63 339
	Total	430 411	674 391	-243 981	-36%	2 359 488

Centro Custo	Nome	Local	Periodo em Cena	Custo de Produção Aquisição Externa	Custo Promoção e Divulgação	Custos Totais	Receitas	Resultado por Espetáculo
	Espectáculos Cancelados							
	Saldo Verificado 1º Trimestre			31 685	43 599	75 284	-15 686	59 598
						0		0
	(1) Total Espectáculos Cancelados			31 685	43 599	75 284	-15 686	59 598
	Espectáculos Novos							
	(2) Total Novos Espectáculos			0	0	0	0	0
	(3)=(1)-(2) Saldo para programação			31 685	43 599	75 284	-15 686	59 598

TNSJ

TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO,
E.P.E.

Anexo 5

designação	mapa anexo
Balanço Comparativo	5.1
Demonstração de Resultados por Natureza	5.2
Demonstração de Resultados por Funções	5.3
Fluxos de Caixa	5.4

(Valores expressos em EUROS)

Balanço SNC	Real 1º Trimestre	Orçamento 1º Trimestre	Desvio		Orçamento Anual 2019
			Valor	%	
Activo					
Activo não corrente					
Activos fixos tangíveis	1 583 748	1 625 606	-41 858	-3%	1 818 004
Activos intangíveis	84 719	112 000	-27 281	-24%	103 000
Outros activos financeiros	7 951	1 000	6 951	695%	1 000
Activo corrente					
Inventários	240 254	405 769	-165 515	-41%	120 000
Clientes, contribuintes e utentes	235	10 000	-9 765	-98%	10 000
Estado e outros entes públicos	31 847		31 847		12 500
Outras contas a receber	3 653	3 653	0	0%	3 653
Diferimentos		0	0		10 000
Caixa e depósitos	1 274 782	817 270	457 513	56%	915 059
Total do activo	3 227 191	2 975 297	251 893	8%	2 993 216

Balanço SNC	Real 1º Trimestre	Orçamento 1º Trimestre	Desvio		Orçamento Anual 2019
			Valor	%	
Património líquido					
Património / Capital	2 500 000	2 500 000	0	0%	2 500 000
Reservas	505 075	505 075	0	0%	505 075
Resultados Transitados	-1 869 689	-1 888 090	18 401	-1%	-1 888 090
Outras variações no Património Líquido	485 729	485 729	0	0%	458 504
Resultado Líquido do período	112 149	11 710	100 439	858%	46 840
Total do Património Líquido	1 733 264	1 614 424	118 839	7%	1 662 329
Passivo					
Passivo não corrente					
Passivo por impostos diferidos	141 018	141 017	0	0%	133 112
Passivo Corrente					
Fornecedores C/C	89 512	90 000	-488	-1%	72 000
Estado e outros entes públicos	116 248	165 000	-48 752	-30%	165 000
Outras dividas a pagar					
Fornecedores Imobilizado	39 325	20 000	19 325	97%	15 000
Diferimentos	772 049	564 856	207 194	37%	495 774
Outras	335 775	380 000	-44 225	-12%	490 000
Total do passivo	1 493 927	1 360 873	133 054	10%	1 370 886
Total do património líquido e do passivo	3 227 191	2 975 297	251 893	8%	2 993 216
Controlo: Total do Activo – (PL + Passivo)					

Demonstração dos Resultados por Natureza SNC	Real 1º Trimestre	Orçamento 1º Trimestre	Desvio		Orçamento Anual 2019
			Valor	%	
Vendas e Prestações de serviço	69 789	88 573	-18 784	-21%	441 107
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	991 082	1 038 833	-47 751	-5%	5 167 881
Variação nos inventários da produção	144 224	285 769	-141 545	-50%	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-353	-1 000	647	-65%	-5 000
Fornecimentos e serviços externos	-430 411	-674 391	243 981	-36%	-2 359 488
Gastos com o pessoal	-606 188	-668 390	62 201	-9%	-2 940 000
Outros rendimentos e ganhos	11 945	11 710	235	2%	46 840
Outros gastos e perdas	-814	-3 000	2 186	-73%	-12 000
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	179 274	78 104	101 169	130%	339 340
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-67 125	-66 394	-731	1%	-280 000
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	112 149	11 710	100 439	858%	59 340
Juros e rendimentos similares obtidos					
Juros e gastos similares suportados					
Resultado antes de impostos	112 149	11 710	100 439	858%	59 340
Imposto sobre o rendimento do período		0	0		-12 500
Resultado líquido do período	112 149	11 710	100 439	858%	46 840

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período

Demonstração dos Resultados por Funções SNC	Real 1º Trimestre	Orçamento 1º Trimestre	Desvio		Orçamento Anual 2019
			Valor	%	
Vendas e serviços prestados	69 789	88 573	-18 784	-21%	441 107
Custo das vendas e dos serviços prestados	-415 892	-521 041	105 148	-20%	-3 049 786
Resultado bruto	-346 103	-432 467	86 364	-20%	-2 608 679
Outros rendimentos	991 082	1 038 833	-47 751	-5%	5 167 881
Gastos de distribuição	-167 768	-205 113	37 346	-18%	-865 463
Gastos administrativos	-364 484	-386 542	22 059	-6%	-1 622 399
Gastos de produção					0
Outros gastos / ganhos	-579	-3 000	2 421	-81%	-12 000
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	112 149	11 710	100 439	858%	59 340
Gastos de financiamento (líquidos)					
Resultados antes de impostos	112 149	11 710	100 439	858%	59 340
Imposto diferido			0		0
Imposto sobre o rendimento do período		0	0		-12 500
Resultado líquido do período	112 149	11 710	100 439	858%	46 840

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período

Demonstração de Fluxos de Caixa SNC	Real 1º Trimestre	Orçamento 1º Trimestre	Desvio		Orçamento Anual 2019
			Valor	%	
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo					
Recebimentos de clientes	79 866	96 200	-16 334	-17%	484 920
Pagamentos a fornecedores	-456 194	-747 688	291 494	-39%	-2 609 763
Pagamentos ao pessoal	-599 080	-668 390	69 310	-10%	-2 940 000
Caixa gerada pelas operações	-975 407	-1 319 877	344 470	-26%	-5 064 843
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0			-12 500
Outros recebimentos/pagamentos IC's	1 300 604	1 300 604	0	0%	5 202 414
Outros recebimentos/pagamentos	-62 972	-16 517	-46 455	281%	333 931
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	262 224	-35 791	298 015	-833%	459 002
Fluxos de caixa das actividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:					
Activos fixos tangíveis	-27 187	-54 000	26 813	-50%	-436 004
Activos intangíveis		-20 000	20 000	-100%	-35 000
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-27 187	-74 000	46 813	-63%	-471 004
Fluxos de caixa das actividades de financiamento					
Recebimentos provenientes de:					
Pagamentos respeitantes a:					
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	0	0	0	0	0
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	235 036	-109 791	344 827	-314%	-12 002
Efeito das diferenças de câmbio					
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 039 746	927 061	112 686	12%	927 061
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 274 782	817 270	457 513	56%	915 059

Demonstração de Fluxos de Caixa SNC	Real 1º Trimestre	Orçamento 1º Trimestre	Desvio		Orçamento Anual 2019
			Valor	%	
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência					
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 039 746	927 061	112 686	12%	927 061
Equivalentes a caixa no início do período					
Saldo da gerência anterior	1 039 746	927 061	112 686	12%	927 061
De execução orçamental	1 039 746	927 061	112 686	12%	927 061
De operações de tesouraria					
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 274 782	817 270	457 513	56%	915 059
Equivalentes a caixa no fim do período					
Saldo para a gerência seguinte	1 274 782	817 270	457 513	56%	915 059
De execução orçamental	1 274 782	817 270	457 513	56%	915 059
De operações de tesouraria					

TNSJ

TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO,
E.P.E.

Anexo 6

C.Orgânica	Prog. Med. (2)	Font. Fin. (3)	Classificação Económica			Previsões Corrigidas (5)	Rec. por cob. início do ano (6)	Receitas Liquidadas (7)	Liquidações Anuladas (8)	Receita Cobrada Bruta			Reembolsos e Restituições		Rec. Cobrada Líquida (14)=(11)-(13)	Rec. por cobrar no final do ano (15)=(6)+(7)-(8)-(11)	Grau % (16)	Erros	
			Código	Sub.Rub.	Designação (4)					do Ano (9)	de Anos ant. (10)	Total (11)=(9)+(10)	Emitidos (12)	Pagos (13)					
190 02 00	009 036	3.1.8	06.03.01	00.00	Estado	5 545 970		1 300 604		1 300 604		1 300 604			1 300 604		23		
			Total do Grupo 03			5 545 970		1 300 604		1 300 604		1 300 604			1 300 604		23		
			Total do Capítulo 06			5 545 970		1 300 604		1 300 604		1 300 604			1 300 604		23		
			Total da Fonte de Financiamento 318			5 545 970		1 300 604		1 300 604		1 300 604			1 300 604		23		
		5.1.3	07.01.03	00.00	publicações e impressos	4 764		374		374		374			374		8		
			07.01.99	00.00	outros	236		235								235			
			Total do Grupo 01			5 000		609		374		374			374		235	7	
			07.02.01	00.00	aluguer de espaços e equipamentos	95 000		2 189		2 189		2 189			2 189		2		
			07.02.08	00.00	serviços sociais, recreativos,	784 920		77 303		77 303		77 303			77 303		10		
			Total do Grupo 02			879 920		79 492		79 492		79 492			79 492		9		
			Total do Capítulo 07			884 920		80 101		79 866		79 866			79 866	235	9		
			Total da Fonte de Financiamento 513			884 920		80 101		79 866		79 866			79 866	235	9		
		5.2.2	16.01.01	00.00	na posse do serviço	1 039 747		1 039 746		1 039 746		1 039 746			1 039 746		100		
			Total do Grupo 01			1 039 747		1 039 746		1 039 746		1 039 746			1 039 746		100		
			Total do Capítulo 16			1 039 747		1 039 746		1 039 746		1 039 746			1 039 746		100		
			Total da Fonte de Financiamento 522			1 039 747		1 039 746		1 039 746		1 039 746			1 039 746		100		
			Total da Medida 036			7 470 637		2 420 451		2 420 216		2 420 216			2 420 216	235	32		
			Total do Programa 009			7 470 637		2 420 451		2 420 216		2 420 216			2 420 216	235	32		
			Total da Subdivisão 00			7 470 637		2 420 451		2 420 216		2 420 216			2 420 216	235	32		
			Total da Secretaria de Estado 1			7 470 637		2 420 451		2 420 216		2 420 216			2 420 216	235	32		
Total Geral						7 470 637		2 420 451		2 420 216		2 420 216			2 420 216	235	32		

C.Orgânica Sec. Cap. Div. Sdv. (1)	Prog. Med. (2)	Font. Fin. (3)	Class. Func. (4)	Classificação Económica			Act. (6)	Projecto Região (4)	Dotações Corrigidas (7)	Cativos ou Congelamentos (8)	Compromissos Assumidos (9)	Despesas Pagas			Diferenças			Grau % (16)	Erros	
				Código	Sub. Rub.	Designação (5)						do Ano (10)	de Anos ant. (11)	Total (12)=(10)+(11)	Dotação não comprometida (13)=(7)-(8)-(9)	Saldos (14)=(7)-(8)-(12)	Compromissos por pagar (15)=(9)-(12)			
190 02 00	009 036	3.1.8	2.05.3	01.01.02	00.00	órgãos sociais	101	0.0	182 892		51 133	38 188	6 473	44 661	131 759	138 231	6 473	24		
				01.01.03	00.00	peçoal dos quadros-regime de função pub.	101	0.0	33 285		9 192	7 885	809	8 694	24 093	24 591	498	26		
				01.01.04	00.00	peçoal dos quadros-reg de contrato ind.	101	0.0	1 178 424		355 349	289 850	34 949	324 800	823 075	853 624	30 549	28		
				01.01.06	00.00	peçoal contratado a termo	101	0.0	38 653		37 629	32 017	2 625	34 641	1 024	4 012	2 987	90		
				01.01.13	00.00	subsídio de refeição	101	0.0	96 839		26 190	26 121	26	26 148	70 649	70 691	42	27		
				01.01.14	SF.00	subsídio ferias	101	0.0	150 450		4 072	1 599	2 425	4 024	146 378	146 426	48	3		
					SN.00	subsídio natal	101	0.0	150 450		1 438	1 252	168	1 420	149 012	149 030	18	1		
				Total do Subagrupamento 01						1 830 993		485 003	396 912	47 475	444 387	1 345 990	1 386 606	40 616	24	
				01.02.02	00.00	horas extraordinárias	101	0.0	1 500						1 500	1 500				
				01.02.04	00.00	ajudas de custo	101	0.0	25 000		2 752	2 752		2 752	22 248	22 248		11		
				01.02.12	00.00	indemnizações por cessação de funções	101	0.0	7 500		910	910		910	6 590	6 590		12		
				Total do Subagrupamento 02						34 000		3 662	3 662		3 662	30 338	30 338		11	
				01.03.01	00.00	encargos com a saúde	101	0.0	1 900		646	646		646	1 254	1 254		34		
				01.03.05	A0.A0	caixa geral de aposentações	101	0.0	9 223		2 650	1 991	659	2 650	6 573	6 573		29		
					A0.B0	segurança social	101	0.0	515 087		139 203	68 805	35 772	104 577	375 884	410 510	34 627	20		
				01.03.09	00.00	seguros	101	0.0	76 000		18 492	18 492		18 492	57 508	57 508		24		
				Total do Subagrupamento 03						602 210		160 991	89 934	36 430	126 364	441 219	475 846	34 627	21	
				Total do Agrupamento 01						2 467 203		649 656	490 508	83 905	574 413	1 817 547	1 892 790	75 243	23	

C.Orgânica	Prog. Med. (2)	Font. Fin. (3)	Class. Func. (4)	Classificação Económica			Act. (6)	Projecto Região	Dotações Corrigidas (7)	Cativos ou Congelamentos (8)	Compromissos Assumidos (9)	Despesas Pagas			Diferenças			Grau % (16)	Erros
				Código	Sub. Rub.	Designação (5)						do Ano (10)	de Anos ant. (11)	Total (12)=(10)+(11)	Dotação não comprometida (13)=(7)-(8)-(9)	Saldos (14)=(7)-(8)-(12)	Compromissos por pagar (15)=(9)-(12)		
190 02 00	009 036	3.1.8	2.05.3	02.01.02	00.00	combustíveis e lubrificantes	101	0.0	10 000		3 519	1 836	685	2 522	6 481	7 478	997	25	
				02.01.07	00.00	vestuário e artigos pessoais	101	0.0	1 600		801	580		580	799	1 020	221	36	
				02.01.08	C0.00	outros	101	0.0	10 000		1 804	1 159	387	1 547	8 196	8 453	258	15	
				02.01.17	00.00	ferramentas e utensílios	101	0.0	11 000		3 012	3 012		3 012	7 988	7 988		27	
				02.01.18	00.00	livros e documentação técnica	101	0.0	7 000		705	705		705	6 295	6 295		10	
				02.01.21	00.00	outros bens	101	0.0	87 630		25 476	20 422	911	21 333	62 154	66 297	4 143	24	
				Total do Subagrupamento 01					127 230		35 316	27 715	1 984	29 698	91 914	97 532	5 618	23	
				02.02.01	A0.00	agência para a modernização administrativa	101	0.0											
					B0.00	encargos instalações	101	0.0	210 000		53 872	37 504	1 870	39 374	156 128	170 626	14 498	19	
				02.02.02	00.00	limpeza e higiene	101	0.0	110 000		47 067	25 383	11 180	36 563	62 933	73 437	10 504	33	
				02.02.03	00.00	conservação de bens	101	0.0	45 000		7 227	5 065	1 903	6 968	37 773	38 032	259	15	
				02.02.04	C0.00	outros	101	0.0	50 400		11 375	9 625	875	10 500	39 025	39 900	875	21	
				02.02.06	00.00	locação de material de transporte	101	0.0	10 000		2 198	2 198		2 198	7 802	7 802		22	
				02.02.08	00.00	locação de outros bens	101	0.0	22 000		14 804	14 170	148	14 317	7 196	7 683	487	65	
				02.02.09	F0.00	outros serviços de comunicações	101	0.0	36 000		7 985	5 994	770	6 764	28 015	29 236	1 221	19	
				02.02.10	00.00	transportes	101	0.0	45 000		4 464	3 905	449	4 354	40 536	40 646	111	10	
				02.02.11	00.00	representação dos serviços	101	0.0	4 000						4 000	4 000			
				02.02.12	B0.00	outras	101	0.0	23 000		4 981	4 981		4 981	18 019	18 019		22	
				02.02.13	00.00	deslocações e estadas	101	0.0	170 000		13 156	10 400	800	11 200	156 844	158 800	1 956	7	

C.Orgânica Sec. Cap. Div. Sdv. (1)	Prog. Med. (2)	Font. Fin. (3)	Class. Func. (4)	Classificação Económica			Act. (6)	Projecto Região (4)	Dotações Corrigidas (7)	Cativos ou Congelamentos (8)	Compromissos Assumidos (9)	Despesas Pagas			Diferenças			Grau % (16)	Erros
				Código	Sub. Rub.	Designação (5)						do Ano (10)	de Anos ant. (11)	Total (12)=(10)+(11)	Dotação não comprometida (13)=(7)-(8)-(9)	Saldos (14)=(7)-(8)-(12)	Compromissos por pagar (15)=(9)-(12)		
190 02 00	009 036	3.1.8	2.05.3	02.02.14	D0.00	outros	101	0.0	55 000		15 263	11 640	1 920	13 560	39 737	41 440	1 703	25	
				02.02.15	B0.00	outras	101	0.0	15 000		11 775	7 077		7 077	3 225	7 923	4 699	47	
				02.02.17	C0.00	outra	101	0.0	220 000		29 906	17 281	3 624	20 905	190 094	199 095	9 000	10	
				02.02.18	00.00	vigilância e segurança	101	0.0	120 000		31 864	16 268	7 798	24 066	88 136	95 934	7 798	20	
				02.02.19	C0.00	outros	101	0.0	40 000		10 371	2 785	5 494	8 279	29 629	31 721	2 092	21	
				02.02.20	E0.00	outros	101	0.0	1 017 590		233 582	196 569	6 965	203 533	784 008	814 057	30 048	20	
				02.02.25	00.00	outros serviços	101	0.0	54 857		14 477	12 798	1 007	13 805	40 380	41 052	672	25	
				Total do Subagrupamento 02					2 247 847		514 367	383 642	44 801	428 443	1 733 480	1 819 404	85 923	19	
				Total do Agrupamento 02					2 375 077		549 683	411 357	46 785	458 141	1 825 394	1 916 936	91 542	19	
				06.02.01	00.00	impostos e taxas	101	0.0	436 617		61 025	61 025		61 025	375 592	375 592		14	
				Total do Subagrupamento 02					436 617		61 025	61 025		61 025	375 592	375 592		14	
				Total do Agrupamento 06					436 617		61 025	61 025		61 025	375 592	375 592		14	
				07.01.03	A0.B0	conservação ou reparação	101	0.0	125 000		45 356	13 315		13 315	79 644	111 685	32 042	11	
				07.01.07	A0.C0	outros	101	0.0	32 073		2 702	2 702		2 702	29 371	29 371		8	
				07.01.08	A0.B0	outros	101	0.0	35 000		7 283				27 717	35 000	7 283		
				07.01.09	A0.B0	outros	101	0.0	5 000		4 565	4 565		4 565	435	435		91	
				07.01.10	A0.B0	outros	101	0.0	70 000		6 606	6 606		6 606	63 394	63 394		9	
				Total do Subagrupamento 01					267 073		66 512	27 187		27 187	200 561	239 886	39 325	10	
				Total do Agrupamento 07					267 073		66 512	27 187		27 187	200 561	239 886	39 325	10	
				Total da Fonte de Financiamento 318					5 545 970		1 326 876	990 077	130 690	1 120 767	4 219 094	4 425 203	206 109	20	

C.Orgânica Sec. Cap. Div. Sdv. (1)	Prog. Med. (2)	Font. Fin. (3)	Class. Func. (4)	Classificação Económica			Act. (6)	Projecto Região	Dotações Corrigidas (7)	Cativos ou Congelamentos (8)	Compromissos Assumidos (9)	Despesas Pagas			Diferenças			Grau % (16)	Erros	
				Código	Sub. Rub.	Designação (5)						do Ano (10)	de Anos ant. (11)	Total (12)=(10)+(11)	Dotação não comprometida (13)=(7)-(8)-(9)	Saldos (14)=(7)-(8)-(12)	Compromissos por pagar (15)=(9)-(12)			
190 02 00	009 036	5.1.3	2.05.3	01.01.04	00.00	peçoal dos quadros reg. de contrato ind.	101	0.0	340 000											
				01.01.06	00.00	peçoal contratado a termo	101	0.0	132 797		29 090	24 666	24 666	103 707	108 131	4 424	19			
				Total do Subagrupamento 01					472 797		29 090	24 666	24 666	443 707	448 131	4 424	5			
				Total do Agrupamento 01					472 797		29 090	24 666	24 666	443 707	448 131	4 424	5			
				02.02.20	E0.00	outros	101	0.0	150 000	37 500				112 500	112 500					
				Total do Subagrupamento 02					150 000	37 500				112 500	112 500					
				Total do Agrupamento 02					150 000	37 500				112 500	112 500					
				06.02.03	R0.00	reserva	957	0.0	12 123	12 123										
				Total do Subagrupamento 02					12 123	12 123										
				Total do Agrupamento 06					12 123	12 123										
				07.01.10	A0.B0	outros	101	0.0	250 000					250 000	250 000					
				Total do Subagrupamento 01					250 000					250 000	250 000					
				Total do Agrupamento 07					250 000					250 000	250 000					
				Total da Fonte de Financiamento 513					884 920	49 623	29 090	24 666	24 666	806 207	810 631	4 424	3			
				Total da Medida 036					6 430 890	49 623	1 355 966	1 014 744	130 690	1 145 433	5 025 301	5 235 834	210 533	18		
				Total do Programa 009					6 430 890	49 623	1 355 966	1 014 744	130 690	1 145 433	5 025 301	5 235 834	210 533	18		
				Total da Subdivisão 00					6 430 890	49 623	1 355 966	1 014 744	130 690	1 145 433	5 025 301	5 235 834	210 533	18		
				Total da Secretaria de Estado 1					6 430 890	49 623	1 355 966	1 014 744	130 690	1 145 433	5 025 301	5 235 834	210 533	18		
Total Geral											6 430 890	49 623	1 355 966	1 014 744	130 690	1 145 433	5 025 301	5 235 834	210 533	18

RELATÓRIO SOBRE A FISCALIZAÇÃO EFETUADA

1.º Trimestre do Exercício de 2019

Exmo. Conselho de Administração do
Teatro Nacional de São João, E.P.E.
PORTO

1. Nos termos do artigo 19.º, n.º 3 dos Estatutos, emitimos, na qualidade de Revisor Oficial de Contas dessa Entidade, o presente relatório sobre a fiscalização efetuada em relação ao 1.º trimestre do exercício de 2019.

2. No âmbito das funções para as quais fomos designados, por despacho conjunto de 11 de maio de 2015 da Senhora Secretária de Estado do Tesouro e do Senhor Secretário de Estado da Cultura, para o mandato de 2014 a 2016 e cuja recondução sucessiva se considerou como implícita, procedemos à auditoria às contas dessa Entidade relativas ao 1.º trimestre, findo em 31 de março de 2019, de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O âmbito da nossa intervenção integra o exercício das funções de Fiscal Único, qualidade em que observámos as competências que nos são, legal e estatutariamente, atribuídas.

3. A auditoria às contas trimestrais dessa Entidade foi programada e executada numa perspetiva de articulação dos procedimentos de revisão/auditoria atinentes à certificação legal das contas, a emitir no final do exercício, com os deveres de fiscalização de natureza legal e estatutária compreendidos no âmbito das nossas funções. Do conjunto das verificações e dos procedimentos que aplicámos destacamos os seguintes:

- (1)** Acompanhamento da atividade e da gestão da Entidade, mediante reuniões e contactos de diversa natureza com o elemento do Conselho de Administração a quem compete o pelouro da área administrativa e financeira, e outros responsáveis, privilegiando os aspetos relacionados com o exercício das nossas funções.
- (2)** Apreciação de situações e dos elementos obtidos sobre a atividade da EPE, quer em função do trabalho desenvolvido ao longo do trimestre, quer através de solicitação das informações e esclarecimentos considerados necessários.
- (3)** Acompanhamento das iniciativas de organização interna e de melhoria dos sistemas de produção de informação de gestão e do seu planeamento e controlo.
- (4)** Verificação da regularidade dos registos e documentos de suporte e apreciação das políticas contabilísticas adotadas pela Entidade, do ponto de vista da sua adequação e consistência e da sua divulgação, designadamente no tocante a critérios de mensuração, depreciações, ajustamentos e imparidade de ativos, provisões, reconhecimento de réditos e de ganhos, reconhecimento das indemnizações compensatórias, capitalização de gastos, diferimento de rendimentos e de gastos, acréscimos de gastos e rendimentos e outras consideradas relevantes.

- (5) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras em 31 de março de 2019, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa, com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística.
- (6) Verificação da concordância da informação financeira constante do relatório do Conselho de Administração, relativo ao trimestre, com aquelas demonstrações financeiras.
- (7) Análise da informação financeira divulgada, tendo sido efetuados os testes substantivos que considerámos adequados em função da natureza intercalar dos trabalhos e da materialidade dos valores envolvidos, de que destacamos:
 - a) verificação da extensão do caixa outras disponibilidades e análise dos procedimentos de controlo associados;
 - b) análise dos saldos de terceiros (bancos, clientes, fornecedores e outros), confirmação do regular funcionamento dos sistemas de controlo das operações e dos saldos;
 - c) verificação da situação fiscal, do regular cumprimento das obrigações declarativas, de liquidação e de pagamento;
 - d) análise dos elementos componentes e variações relevantes dos ativos e passivos;
 - e) análise e teste dos vários elementos de gastos, réditos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo;
 - f) avaliação das situações justificativas de ajustamentos por redução ou imparidade de ativos e de constituição de provisões.

Conclusões

4. Em consequência do trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do trimestre findo em 31 de março de 2019 contenha distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com os princípios contabilísticos aplicáveis ou a concordância com a mesma no relatório apresentado pelo Conselho de Administração.

Ênfases

5. Sem afetar o teor da conclusão expressa no parágrafo anterior, entendemos chamar a atenção para os aspetos seguintes:

5.1 Critério de afetação intercalar dos subsídios

Mantém-se, como forma de garantir uma mais adequada apreciação dos resultados intercalares, o método de imputação das receitas provenientes das indemnizações compensatórias e, quando existam, das contribuições de mecenato e outros apoios, à conta “Subsídios à exploração” de forma a cobrir ao longo do ano os custos efetivos, dentro dos limites orçados e da forma prevista no orçamento global. Assim, os subsídios são imputados como réditos, no final de cada trimestre, de forma a cobrir os gastos de produção variáveis (custos de aquisição externa), deduzidos das receitas diretas dos espetáculos fechados, bem como os gastos de estrutura, na base dos respetivos valores orçados.

5.2 Espetáculos em curso

Os custos associados aos espetáculos em curso (em preparação ou ainda em cena) são considerados como um ativo (“Produtos e trabalhos em curso”), sendo a sua variação considerada para o apuramento do resultado do período. Em paralelo, tem sido procedimento corrente, no apuramento das contas de cada período, reservar receitas de subsídios à cobertura futura quer dos custos registados nesses espetáculos em curso, cuja conversão em gastos se efetiva aquando do fecho de cada espetáculo, quer dos compromissos adicionais para completar a execução dos espetáculos em preparação, do que resultou que uma verba de 534 mil euros tenha transitado de 2018 para 2019 na conta “Diferimentos – Rendimentos a reconhecer”, e que, por sua vez, estejam pendentes de afetação neste trimestre 770 mil euros.

5.3 Resultado acumulado do trimestre

As contas do 1.º trimestre de 2019 apresentam um resultado líquido positivo de 112 mil euros, contra o orçamentado de 12 mil euros, nas bases acima referidas. Este resultado é consequência de um desvio, para menos, nos ganhos com receitas próprias em 19 mil euros, pela economia nos gastos diretos em 105 mil euros e pelo desvio, para menos, nos gastos indiretos e outros em 61 mil euros, parcialmente compensados pela redução de 48 mil euros nas imputações das dotações do Estado por efeito da variação da afetação intercalar dos gastos gerais.

Tal como a Administração refere no seu relatório, prevê-se que estes desvios, resultando fundamentalmente de deslocações temporais da programação e fecho contabilístico dos espetáculos, sejam absorvidos pelas atividades previstas no decurso dos trimestres subsequentes.

5.4 Enquadramento em sede de IVA

Na sequência do pedido de informação vinculativa, solicitado pela Administração em 2009/02/06, a AT acabou recentemente de emitir o ofício n.º 1286, datado de 07/06/2018 em que comunica a alteração do enquadramento em sede de IVA, em resultado do entendimento de que a venda dos bilhetes e dos artigos de merchandising constituem operações sujeitas a imposto e dele não isentas.

Em consequência, a EPE apresentou em 12/06/2018 uma declaração de alterações, tendo passado para o regime de IVA normal mensal, tendo liquidado IVA sobre todas as operações realizadas relativas ao mês de junho de 2018 (com exceção das visitas guiadas que estão isentas de IVA ao abrigo do artigo 9º do CIVA), inclusive sobre o duodécimo da indemnização compensatória, e passou a deduzir integralmente o IVA sobre os bens e serviços adquiridos a partir de 12/06/2018.

O ofício acima mencionado refere ainda que se está a aguardar despacho do SEAF quanto ao momento da produção de efeitos da alteração do enquadramento agora comunicada, não estando ainda totalmente afastada a contingência de que essa liquidação possa ser exigida com efeitos retroativos, o que, não sendo esperado nem orçamentalmente previsto, não está contemplado nas contas.

Porto, 14 de junho de 2019

carlos teixeira, noé gomes,
& associado, sroc, lda.
Noé Gonçalves Gomes (ROC n.º 498)
em representação de

CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. (n.º 28)

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

INTRODUÇÃO

1. Nos termos do n.º 3 do art.º 110.º do Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio, e da alínea i) do n.º 1 do art.º 44.º do RJSPE, apresentamos o nosso relatório sobre a execução orçamental, relativa ao **1º trimestre de 2019, do Teatro Nacional de São João, E.P.E.**, período em que o total da receita cobrada líquida ascendeu a 2.420.216 euros e o total da despesa pagou totalizou 1.145.433 euros.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação verdadeira e apropriada da informação da execução orçamental, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a adequação da informação da execução orçamental, fornecida pelo Teatro Nacional de São João, E.P.E., competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se os mapas de execução orçamental estão isentos de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:
 - a verificação e análise, numa base de amostragem, do suporte das quantias constantes nos mapas de controlo da execução orçamental;
 - a verificação, numa base de amostragem, da conformidade legal e regularidade financeira das operações efetuadas;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas e regras de contabilização adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; e
 - a verificação da fiabilidade das asserções constantes nos mapas de controlo da execução orçamental.
5. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

6. Com base no nosso trabalho, que foi executado com vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação constante dos mapas de controlo da execução orçamental do Teatro Nacional de São João, E.P.E., relativos ao 1º trimestre de 2019, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com as normas, princípios e regras orçamentais aplicáveis, previstos no ordenamento jurídico português.

Porto, 14 de junho de 2019

O Fiscal Único

carlos teixeira, noé gomes,
& associado, sroc, lda.

Noé Gonçalves Gomes (ROC n.º 498)

em representação de

CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. (n.º 28)